**OS EDUCADORES CONTRA O EXAME DE ESTADO** PAGINA 3

**FUZILAMENTO DE AMERICANOS** PAGINA 5

**TESTE PARA DOM RAUL**

**FRACASSOU O PLANO DE BAIXA DOS PREÇOS** PAGINA 12


Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 25 DE JANEIRO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.007


# A Maior Rebelião da História Soviética Lavraria na Ucrânia

## Interpretações Divergentes

J. E. DE MACEDO SOARES

*Alguns leitores estranharam, justificadamente, o veto do Congresso apreciando o veto presidencial a um dispositivo imoral da lei de moratoria dos que se encalacraram na grande aventura de ensilhamento do gado zebu. Estranharam porque a maioria dos que se opuseram ao veto chegavam ainda acalorados da reunião do Catete, onde se comprimiram no afã de aplaudir e sustentar o acordo interpartidario, então ratificado.*

*Melhor se poderá compreender essa ingenua incoerencia lendo-se, depois do discurso do sr. José Americo no ato das assinaturas, o que pronunciou anteontem na Camara o lider da UDN, sr. Prado Kelly.*

*O lider brigadeirista, situou se politicamente, não somente ao descrever as circunstancias gerais do país, que impuseram ao seu partido o movimento de convergencia com o chefe do Governo — como os termos exatos, os compromissos e responsabilidades decorrentes de tal aproximação.*

*Para o sr. José Americo, o acordo tem "a força irrefragavel de um compromisso publico expresso em condições delicadas". O panorama politico do país evidenciou certas realidades que tornariam impossivel a pratica da Federação e a propria existencia dos partidos nacionais. Alem disso, impunha-se uma disciplina no entrosamento dos Poderes Constitucionais para obter-se o rendimento administrativo adequado a resolver tantos problemas vitais da República nas finanças, na economia e na legislação social.*

*Verificada tal situação, o sr. José Americo não vacilou em assumir compromissos publicos com os dois ou três outros partidos congeneres, já entendidos com o chefe do Poder Executivo — de modo a formar se a base parlamentar de uma atividade politica eficiente, segura e conclusiva. Esse acordo traduz-se, pois, por uma sistemática partidária disciplinada no apoio às medidas de governo, que o consenso geral exige.*

*Muito diversa é a interpretação do acordo que encontramos no discurso do sr. Prado Kelly. Para o lider brigadeirista trata-se apenas de harmonizar as tendencias desconformes das correntes parlamentares no sentido de um "sursum corda" dos espiritos, que se elevariam dos interesses e paixões das pessoas para as nobres preocupações das conveniencias nacionais. Tratar-se-ia, pois, meramente, de uma penitencia geral, comprometendo-se os representantes da nação a, doravante, cuidarem com mais carinho dos seus negócios.*

*E tanto foi essa restrita consideração de deveres e obrigações comuns dos mandatarios que inspirou a definição do sr. Prado Kelly, que o lider udenista não viu nenhuma incompatibilidade nos partidos definidamente contrarios à politica governamental de participarem do acordo formulado justamente com a intenção de apoiar e fortificar a ação do governo.*

*Para o sr. José Americo, o acordo é um compromisso, é uma formação coesa e disciplinada, pronta a agir como as forças politicas de todos os parlamentos do mundo, no sentido de realizar os programas nos quais se inspiram. Para o sr. Prado Kelly, o acordo é simplesmente um arranjo entre cavalheiros para melhor, mais alto, mais cordato, generoso e elegante desempenho legislativo. Os partidos contratantes não assumiriam, pois, compromissos nem aceitariam responsabilidades em comum.*

*Ora, força é convir que o país espera e deseja ver no sr. José Americo o verdadeiro interprete do pensamento da UDN. Quando o presidente do Partido declarou que se dispusera lealmente a atender ao apelo do sr. presidente da República para colaborar na solução dos graves problemas que o assoberbam — o fizera "para não desmentir o seu espirito publico por um exclusivismo insensivel e tacanho ou então para não se mostrar possuido de um despeito insensato do eterno complexo da derrota" — por certo tocou, com o exemplo de coragem e honradez de atitudes, o patriotismo, o bom senso e o instinto de conservação dos brasileiros.*


**"SÃO PAULO"**

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

Marechal Stalin

## Complot Debelado na Bolivia

### Visava Derrubar o Govêrno e Realizar Reformas Sociais

LA PAZ, 24 (U.P.) — O Conselho de Ministros, sob a presidencia do primeiro magistrado, sr. Hertzog, teve uma sessão, hoje, de quatro horas. Nessa reunião, o ministro do governo, sr. Mollinedo, prestou um completo depoimento sobre a conspiração debelada ontem á noite.

Interrogado por jornalistas do alcance da conspiração, o presidente Hertzog manifestou que um grupo de politicos vem procurando arrastar o país a uma onda de sangue sem ter em conta o futuro e a situação do país e que o golpe frustrado ontem "tratava-se de um vasto plano revolucionario."

Em geral os conspiradores não deixam sinais de seus planos, porem, desta feita a policia colheu impressionantes documentos que demonstram a amplitude da rebelião.

Não será baixado estado de sitio e 16 dos detidos serão processados de acordo com as leis vigentes.

Entre os planos rebeldes figuravam o de nacionalização de minas e ferrovias.

## A Impressionante Informação Vinda Através da China

NOVA YORK, 24 (Por Anthony Pugliesi, do International News Service) — Um despacho de Nankim recebido hoje pelos jornais de Hearst informa que "a maior rebelião na historia da União Soviética está ocorrendo na Ucrania".

O despacho enviado pelo veterano correspondente Ray Richards cita declarações do ministro indicado pelo Partido Comunista no governo nacionalista, dizendo que nela tomam parte mais de milhão e meio de pessoas contrarias a Moscou.

(Em Moscou, o "Pravda", orgão do Partido Comunista russo, publicou um editorial recordando que amanhã a republica da Ucrania celebrará mais um aniversario de sua fundação. O "Pravda" elogiou os esforços dos "patriotas ucranianos" para aumentar a produção mas não fez menção ou insinuação alguma de levantes ou intranquilidades publicas na Ucrania, que é uma das maiores republicas da União Soviética).

O ministro chinês, Chen Li Fu, declarou além disso em Nankim que uma grande força de guerrilheiros, apoiados pelos habitantes do sul da Ucrania está tratando de conseguir a ajuda de "veteranos" de outros Estados soviéticos para desencadear uma revolução em toda a Russia. Richards disse que Chen calcula que os guerrilheiros têm em suas fileiras "centenas de milhares de homens" e afirma que "as tropas soviéticas não puderam dominá-los".

Segundo Chen, os guerrilheiros estiveram "fazendo frequentes incursões contra as forças soviéticas" dos seus esconderijos nos bosque. Chen afirma que a insurreição na Ucrania "ganhou forças desde há meses", mas que só recentemente se receberam detalhes na China, devido a que os russos levantaram nessa região "uma cortina de aço" de muita espessura.

Chen acrescentou que "um colega, professor, que serviu 6 anos no Exército russo", trouxe á China informações sobre a rebelião na Ucrania. Chen identificou o professor como sendo William Georges, ex-oficial russo que foi preso juntamente com "outros de quem se suspeitava

(Conclue na 4a Pag.)

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM S. PAULO

Presidente Dutra

### Interpretação do Pensamento Politico do Chefe do Governo — Contatos Administrativos, Isolamentos Partidários — Perspectivas do Acordo Estadual

Pouco antes da partida do sr. presidente da República para a breve excursão a São Paulo, colhemos em boa fonte os verdadeiros termos em que se enquadra sua politica em relação aos partidos em luta nesse Estado. O sr. general Gaspar Dutra, segundo o autorizado informante, deseja que se recomponha o partido que o elegeu em 2 de dezembro de 1945, achando satisfatoria a ultima proposição dos chefes

(Conclui na 4.ª pag.)

## As Leis Complementares da Constituição a Serem Elaboradas Pela Respectiva Comissão

### RELAÇÃO FORNECIDA À IMPRENSA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA — 35 ESTATUTOS LEGAIS SOBRE AS MAIS DIVERSAS MATERIAS

Foi a seguinte a lista das leis complementares da Constituição, fornecida, ontem, á imprensa, pelo ministro da Justiça:

1 — A de superintendencia em todo o Territorio Nacional do Serviço de Policia Maritima, Aérea, e de fronteiras.

2 — A de diretrizes de bases da educação nacional. A do regime dos Portos e da Navegação de Cabotagem.

3 — As reguladoras da distribuição das arrecadações referidas no paragrafo 4º do n. VI do artigo 15 da Constituição e no artigo 13 das Disposições Transitorias.

4 — A da organização administrativa e judidiciaria do Distrito Federal e dos Territorios.

5 — A de organização do Tribunal de Contas.

6 — A de eleição pelo Congresso, do presidente e do vice-presidente da Republica, quando ambos os cargos vagarem na segunda metade do periodo presidencial.

7 — A de definição dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, bem como do seu processo e julgamento por esses crimes, assim como o dos ministros nos delitos conexos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal no caso do artigo 100.

8 — A da Justiça do Trabalho.

9 — A de organização do Ministério Publico da União.

10 — A da suspensão e perda dos direitos politicos e reaquisição destes e da nacionalidade.

11 — A da organização dos Partidos.

12 — A de imprensa.

13 — A de direitos autorais.

14 — A de organização do Juri.

15 — A de Assistencia Judiciaria aos necessitados.

16 — A reguladora do Sequestro e perdimento de bens no caso de enriquecimento ilicito por influencia, ou com abuso de cargo ou função publica, ou de emprego em entidade autarquica.

17 — A repressora do abuso do poder economico.

18 — A relativa a regime dos bancos de depositos, empresas de seguros, de capitalização e fins analogos.

19 — A criadora de estabelecimento de credito especializado.

20 — A reguladora das empresas concessionarias dos serviços publicos.

21 — A de minas e riquezas do subsolo, agua e energia.

22 — A agraria.

23 — A do trabalho e da Previdencia Social.

24 — A reguladora da greve.

25 — A reguladora dos Sindicatos e Associações Profissionais.

26 — A reguladora dos exercicios das profissões liberais e da revalidação do diploma expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino.

27 — A de imigração.

28 — A de assistencia á maternidade, á infancia á adolescência e de amparo ás familias numerosas.

(Conclue na 4a Pag.)

Ministro Mesquita

## Desvalorização do Franco Desde a Meia-Noite

### Apesar da Missão Stafford Cripps à Paris

PARIS, 24 (De Joseph Griggs, da U. P.) — Anunciou-se em fonte fidedigna que o governo francês informou a Washington e Londres que o franco será oficialmente desvalorizado a partir da meia-noite de domingo, hora local de Paris. Por outro lado, em notas enviadas aos governos norte-americano, e britanico a França dá a conhecer a criação do "franco" cujo valor será de duzentos e vinte e cinco francos por dolar, e que entrará em vigor a meia-noite de domingo. Simultaneamente o governador francês resolveu cria ro mercado livre de ouro e divisas monetarias estrangeiras, cujo respectivo projeto de lei será apresentado á Assembleia Nacional na segunda-feira.

Afirmou-se que as notas para Washington e Londres foram despachadas ás ultimas horas da tarde de hoje, depois do fracasso das conversações entre o ministro da Fazenda da França, sr. René Meyer, e seu colega britanico Stafford Cripps.

Espera-se para a noite de hoje a comunicação oficial sobre o plano de desvalorização do franco, operações livres com o ouro e moedas estrangeiras, bem como outras medidas tendentes a solucionar a crise economica nacional. Tambem se revelou que o franco colonial francês, que tinha mais alta paridade que o franco metropolitano, será fixado em cento e trinta e cinco francos por dolar, enquanto que até hoje era cotado a setenta por dolar. Não será estabelecida nenhuma taxa de paridade oficial entre o franco e a libra esterlina.

A decisão da França em desvalorizar sua unidade monetaria foi tomada a despeito das vigorosas objeções britanicas

## NENHUM COMPROMISSO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS COM O BLOCO DA EUROPA OCIDENTAL

### Dará Todo o Apoio, Porém, e Se Fôr Necessario Ajuda Militar — As Repercussões da Proposta do Ministro Bevin

Chanceler Bevin

WASHINGTON, 24 (INS), — Fontes autorizadas declararam que os Estados Unidos não assumiram até esta data nenhum compromisso de participar nas fases militares da proposta aliança das Nações da Europa ocidental.

A aliança, destinada a criar uma solida frente das democracias da Europa ocidental nos campos politico, economico e militar, foi proposta pelo ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin.

Esta idéia elevou-se acima do campo da politica partidaria quando recebeu pleno apoio do dirigente conservador, Winston Churchill.

Segundo a proposta de Bevin, a Bélgica, Holanda, Luxemburgo e eventualmente a Italia passariam a ficar incluidas no pacto de Dunquerque, que a Grã Bretanha e a França assinaram para evitar outro desastre como o provocado pela Alemanha totalitaria.

Estima-se que outras nações da Europa ocidental passariam além do pacto. Os Estados Unidos não perderam tempo em apoiar a proposta de Bevin. O Departamento de Estado, com plena aprovação do presidente Truman, do secretario Marshall emitiu ontem uma declaração oficial nesse sentido.

Acredita-se que se as nações da Europa aceitarem o Plano Bevin para se opor ao avanço do comunismo totalitario, os Estados Unidos passariam então a ouvir de bom grado a associação de um programa destinado a manter os processos democraticos no mundo ocidental. Isso finalmente, poderia levar á participação dos E. Unidos num pacto militar destinado a salvaguardar a conquista do objetivo.

## De Viagem Para São Paulo o Presidente da República Vai Aos Festejos da Data da Cidade

### O EMBARQUE E A COMITIVA PRESIDENCIAIS — O PROGRAMA E A ESTADIA — A VOLTA AO RIO

Conforme foi amplamente noticiado, o general Eurico Gaspar Dutra seguiu, ontem, em carro especial ligado ao noturno paulista, para São Paulo, que visitará oficialmente. Ao seu embarque, compareceram o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; os ministros Correia e Castro, Adroaldo Mesquita da Costa, Clemente Mariani, titulares respectivamente, da Fazenda, Justiça e Educação, e os representantes dos ministros da Aeronautica, Agricultura e Relações Exteriores; o 1.º procurador da Republica, sr. Luiz Gallotti e parlamentares, membros das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, bem como outras autoridades e jornalistas.

Ás 19,20 horas, precisamente partiu o trem, tendo o presidente da Republica sido alvo de manifestações populares na "gare" D. Pedro II, traduzidas em palmas á chegada do chefe da Nação e no instante da partida.

**A COMITIVA PRESIDENCIAL**

Foi a seguinte a comitiva

(Conclue na 4a Pag.)

# DA BANCADA DE IMPRENSA SERVIÇOS DE SECRETARIA

**Pelo Cronista Parlamentar do DIARIO CARIOCA**

A Mesa da Camara dos Deputados ofereceu á consideração da Casa o projeto de resolução n. 40, que aprovará o quadro dos funcionarios da Secretaria da Camara, modificado, pelo dito projeto, de acordo com a necessaria reforma dos seus serviços.

A justificação, ontem publicada no "Diario do Congresso Nacional", convence que se trata de uma serie de medidas indispensaveis, algumas decorrentes da reforma regimental, já aprovada e em vigor, que falta apenas executar no que diz respeito á reorganização da Secretaria; outras, impostas pelas necessidades de eficiencia tecnica, evidentemente essenciais ao funcionamento do proprio Poder Legislativo.

POLICIA PROPRIA

Assim, a mais vultosa das reformas propostas, é a que cria o Serviço de Segurança da Camara, em obediencia e execução do disposto no Regimento Interno de 5 de setembro. Para este serviço, recorria o Legislativo á Policia propriamente dita, que punha á disposição daquela Casa do Congresso, o pessoal necessario ao cumprimento de tal missão. O sistema, porém, não foi julgado o mais conveniente, pelo plenario, que na ultima reforma regimental, instituiu a sua propria policia.

Esse, porém, não é o aspeto mais interessante da projetada reforma. A reorganização dos verdadeiros serviços de secretaria, da taquigrafia á biblioteca, á redação e revisão dos debates, á assistencia tecnica ás comissões e que contem, realmente, medidas capazes de assegurar á Secretaria o rendimento normal.

FALHAS E CORRETIVOS

Ressentem-se, atualmente, os referidos serviços dos processos adotados para a reorganização geral dos quadros do funcionalismo da Camara, ao ser restabelecido o funcionamento do Congresso, depois de longo e tenebroso inverno. Era impossivel, aliás, prevêr o desenvolvimento que tomariam com as novas exigencias os referidos serviços. Demonstra a exposição da Mesa que, desde a proclamação da Republica, a media de projetos de lei apresentados, numa sessão legislativa, jamais atingir a metade dos que foram encaminhados á Mesa em 1947.

A publicação dos trabalhos da Constituinte ainda não atingiu á terça parte dos volumes a serem organizados. A biblioteca está ainda desaparelhada para prestar aos srs. representantes os serviços que dela se podem esperar. As Comissões, obrigadas constantemente ao exame e debate de assuntos técnicos dos mais variados, descarregam sobre os proprios parlamentares os trabalhos de informação e pesquisa que poderiam e deveriam incumbir a assessores especializados.

Finalmente, os trabalhos tanto do plenario como das comissões reclamam um corpo de taquigrafos e dactilografos mais numeroso, para poder dar conta com a presteza e a pericia necessarias, de todos os seus encargos.

DESPESA

A experiencia aconselhou o restabelecimento da redação de debates e da revisão, serviços que sempre existiram e cuja supressão não provou bem.

Todas as modificações propostas, importam num aumento de despesa de 3 milhões e 400 mil cruzeiros anuais. Com tudo isso, o Poder Legislativo não chega a pesar no orçamento da Republica senão com 3/4 da verba total concedida ao menos dispendioso dos Ministérios, que é o do Exterior. Diante disso, parece perfeitamente razoavel o aumento, que o melhor rendimento dos serviços por certo compensará.

## O Ministro da Guerra Em Visita de Inspeção ás Tropas da 2ª Região Militar

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, viajou ontem, ás 20 horas, em trem especial, para S. Paulo, fazendo parte da comitiva do presidente da Republica. Após assistir as solenidades, que deram motivo á visita do presidente Eurico Dutra á capital paulista, passará a inspecionar a tropa da 2.ª Região Militar, devendo regressar a esta cidade na proxima 4.ª-feira. O chefe do Exercito fez-se acompanhar do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens.

## A Posse do Novo Comandante do III Batalhão de Petropolis

Assumirá amanhã, ás 9 horas, com solenidade, o cargo de comandante do III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em Petropolis, o tenente-coronel Osmar Soares Dutra, para o qual foi há pouco nomeado por decreto governamental. Esse Batalhão é o antigo 1.º Batalhão de Caçadores que, por motivo da reestruturação por que passou o Exercito, ficou sendo unidade incorporada do comando de tenente-coronel, sendo nomeado o oficial superior que, como acima está dito, tomará posse amanhã. O ato contará com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, Odilio Denis, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e Paulo de Figueiredo, comandante da Infantaria Divisionaria, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante do 3.º R. I., alem de outras altas autoridades civis e militares desta capital e da vizinha cidade serrana.

## *Um Desmentido de Nestor Linhares*

Foi noticiado ha dias, por um vespertino, ter sido o joquei Nestor Linhares quem adquiriu a egua Hippias, que passaria, por isso, a correr em nome de um "testa-de-ferro".

"Não é verdadeira a informação", declarou ontem o energico bridão patricio ao DIARIO CARIOCA. "Não é verdadeira e peço-lhe que a desminta. Hippias foi comprada pelo sr. José Braga Cruz, um proprietario muito distinto aquele que me levou a Belo Horizonte para dirigir Socrates. Ele me tinha encarregado de lhe indicar mais alguns animais que ele pudesse comprar. Sabendo que estava á venda, indiquei-lhe aquela filha de Chirgwin, e devidamente autorizado fui, depois, intermediario da transação".

Fica, portanto, esclarecida a interferencia de Nestor Linhares na compra de Hippias, que agora pertence ao sr. José Braga Cruz.

# AINDA É CASO DE POLÍCIA O PROBLEMA DOS MENORES NO BRASIL

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA — REFORMA DO SISTEMA PENITENCIARIO — OS ESTADOS NÃO PODEM CUMPRIR O ATUAL CODIGO PENAL

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reuniu, ontem, em seu gabinete os jornalistas ali credenciados fornecendo uma entrevista onde condensou o programa administrativo que pretende realizar na sua gestão.

NATURALIZAÇÃO E CODIGO CIVIL

Na entrevista, escreveu que no campo legislativo do seu programa destacam-se os dois projetos de leis de estrangeiros e da Introdução do Codigo Civil, cujos textos "foram ditados tendo-se em vista as necessidades do Brasil e as nossas tradições."

CODIGO COMERCIAL

Outro assunto em que está vivamente interessado é na reforma do Codigo Comercial, e tudo que estiver ao seu alcance fará para "dotar o Brasil de um Codigo Comercial que reflita a nossa cultura juridica e esteja em equação com as necessidades do comercio moderno em nosso país".

Depois de fazer uma longa dissertação sobre a legislação comercial brasileira, diz que para o novo trabalho convocou o senador Ferreira de Souza, como professor da materia e o deputado Honorio Monteiro, tambem professor da materia. Com ele, ministro, está, assim, completa a comissão que trabalhará na materia. A todos os Institutos de Advogados, Faculdades de Direito, Escolas de Comercio, Associações Comerciais, catedraticos, livres docentes e Federação das Associações Comerciais e das Industrias, foram dirigidos apelos para colaborar na confecção do novo Codigo.

CODIGO DE MENORES

Adiante, diz o ministro da Justiça estar, tambem, no seu programa apressar a reforma do Codigo de Menores, já existindo uma comissão para tratar do assunto. Sobre o problema dos menores disse, entre outras coisas, que estamos, ainda, na fase do referido problema ser olhado como da alçada da Policia. Alvitrou ao presidente da Republica para que, na proxima sessão legislativa, dirija-se ao Congresso, pedindo a votação de um Codigo de Menores que corresponda ás necessidades do país.

REFORMA DO SISTEMA PENITENCIARIO

Informou, a seguir, que lhe incumbe tomar medidas para a reforma do nosso sistema penitenciario. Nesse terreno, a maior parte da tarefa cabe aos governos estaduais que, na sua maioria, não dispõem das verbas necessarias para realizar sequer o sistema decretado pelo nosso Codigo Penal.

LEIS COMPLEMENTARES

Finalmente, terminou o sr. Adroaldo Mesquita sente-se na obrigação de colaborar com o Congresso, a fim de obter na proxima sessão legislativa todas as leis complementares da Constituição.

O ministro da Justiça forneceu, ainda, aos jornalistas a relação completa das leis complementares a ser votadas pelo Congresso, em numero de 32.

# ENVENENANDO O BAIRRO DE IPANEMA

## CARNE PODRE NO MERCADINHO SANTO ANTONIO — A DIREÇÃO DO ESTABELECIMENTO NÃO LIGAVA ÁS QUEIXAS — ENTRA EM AÇÃO A DELEGACIA DE ECONOMIA

A apreensão ontem de trezentos e tantos quilos de carne verde no mercadinho "Santo Antonio", á rua Jangadeiro, em Ipanema, pode ser incluido, sem favor, entre as diligencias de maior vulto realizadas pela Delegacia de Economia Popular desde que a sua direção foi confiada ao jovem delegado Fernando Schwab.

NÃO LIGAVAM ÁS QUEIXAS

A firma Sociedade Importadora e Distribuidora Alimenticia Limitada, que explora um açougue naquele mercadinho, vinha expondo á venda carne nociva á saude do povo. Não obstante as queixas diarias que eram apresentadas á administração do mercadinho, a firma, entretanto, continuava a sua tarefa criminosa de servir á freguesia carne deteriorada, certa ela estava da falta de providencias por parte dos que têm o dever de coibir tais irregularidades.

A POLICIA EM AÇÃO

Contudo, medindo a sua grande responsabilidade, a direção do mercadinho resolveu, embora tardiamente, levar o fato ao conhecimento do dr. Aldo Rangel de Carvalho, médico sanitarista do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, destacado na D.E.P.

Ciente tambem o delegado Fernando Schwab, este por sua vez entendeu-se com o comissario Oberico Viana, chefe do setor-preço. Foi então organizada a diligencia. Na manhã de ontem, a caravana policial dirigiu-se ao mercadinho, onde constatou existir no aludido açougue nada menos de 323 quilos de carne estragada, que foi apreendida e inutilizada.

A SATISFAÇÃO DO PUBLICO PELA APREENSÃO

No momento em que o "comando policial e sanitarista" realizava a rumorosa diligencia inumeras senhoras procuraram pessoalmente e pelo telefone instalado no açougue agradecer a obra de saneamento prestada pela policia áquele bairro, cujas familias vinham de há muito sendo vitimas da ganancia e desonestidade da firma em apreço.

PRESO, APENAS, O EMPREGADO

O empregado Alcides Pereira da Silva, que é uma especie de testa de ferro da Sociedade Importadora e Distribuidora Alimenticia Limitada, que no momento fazia a pesagem da carne examinada, foi preso. Seus chefes, como sempre acontece, não se achavam á frente do negocio razão pela qual não puderam ser pilhados em flagrante. Todavia, foram tomadas providencias no sentido de responsabilizá-los pelo crime que vinham cometendo, não só contra a bolsa senão tambem contra a saude da população do elegante bairro de Ipanema. Tambem tomou parte da diligencia o auxiliar dr. Aldo Rangel, Danilo Martins, o qual, não só nesta como em outras ocasiões, tem tido atuação de relevo.

CONGRESSO NACIONAL

# INDICADAS COMISSÕES PARA DAR PARECER A MAIS DOIS VETOS PRESIDENCIAIS

## DENTRO DE SEIS DIAS PROVAVELMENTE SE REUNIRÁ O CONGRESSO PARA APROVAR OU REJEITAR O VETO Á LEI DE GRADUAÇÃO DOS MILITARES — AS COMISSÕES INDICADAS ONTEM

O Congresso Nacional reuniu-se na tarde de ontem para tomar conhecimento de mais dois vetos presidenciais. O primeiro deles refere-se ao projeto que dispõe sobre a graduação dos militares e o segundo, parcial, á Lei Organica do Distrito Federal. As razões de ambos os vetos foram lidas no Expediente, pelo 1.º Secretário, senador Vilas Boas.

Antes da indicação das Comissões que vão dar parecer sobre os dois vetos, foi aprovada uma indicação no sentido de que o presidente do Congresso indique, sem ser necessário reunir as duas Casas do Parlamento, os nomes para as comissões que devem se pronunciar sobre os vetos opostos, o que foi aprovado.

AS DUAS COMISSÕES

Indicadas as respectivas comissões, a sessão foi encerrada. Para estudar o veto ao projeto de graduação dos militares, foram indicados os seguintes deputados e senadores:

Dolor de Andrade, Graco Cardoso, Eduardo Duvivier, Matias Olimpio, Azevedo Ribeiro, Valdemar Pedrosa.

Paro o veto parcial á Lei Organica do Distrito Federal foram escolhidos os deputados Euclides Figueiredo, Israel Pinheiro, Manuel Duarte e os senadores Artur Santos, Camilo Mercio e Cicero de Vasconcelos.

O PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO

Como é de praxe, as comissões têm o prazo de cinco dias para apresentar os respectivos pareceres, com uma prorrogação de mais cinco, caso não o façam. Entregue o parecer, o presidente do Congresso convocará então uma sessão para vinte e quatro horas depois, quando então se pronunciará o Parlamento definitivamente, votando de acordo com as conclusões das comissões.

# Luta Entre Policiais e Detidos

## PRISÃO ACIDENTADA DE DOIS CRIMINOSOS NA PRAÇA DA BANDEIRA — CONDUZIDOS e Interrogados na Delegacia de Vigilancia

Na madrugada de ontem, teve lugar na Praça da Bandeira acidentada ocorrencia, que culminou numa luta violenta entre policiais e detidos.

O comissario Luiz Faca, chefiando uma turma da Delegacia de Vigilancia, ao passar pelo local acima referido teve a atenção voltada para dois individuos que pareciam examinar armas, sentados em um banco.

Mal a autoridade aproximou-se, os suspeitos procuraram fugir, pondo-se a correr em direção á rua do Matoso.

Apesar de cercados, os individuos não quiseram se render, preferindo entrar em luta com os policiais, que conseguiram dominá-los, após muito custo.

Conduzidos á Delegacia de Vigilancia, foram ali interrogados pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro. Tratava-se de Antonio Mendes da Silva, com 23 anos solteiro, natural de Miracema, Estado do Rio, figura já conhecida dos arquivos policiais, e de Mario Galvão, de 19 anos de idade, que se diz bombeiro hidraulico, residente á rua Gregorio Mendes, 36.

Em poder de Antonio foi encontrada, municiada, moderna pistola "Parabelum", instrumentos proprios para assaltos e subjugação das vitimas. Em poder do outro nada foi encontrado, presumindo as autoridades que Mario é cumplice do salteador, pois estes nunca agem sozinhos.

As diligencias prossegem no sentido de esclarecer a verdadeira atividade dos referidos individuos, suspeitando-se de que os mesmos façam parte de uma quadrilha que vem operando naquele bairro.

## Apelo ao Chefe de Policia

Estiveram em nossa redação Enedite Bonfim, Amelia da Conceição Bertão, Maria Cristina e outras, a fim de apelar para o chefe de Policia no sentido de restituir á liberdade Antonio Carlos Dias Beltrão, operario fresista, preso por ocasião da diligencia realizada nas oficinas da "Tribuna Popular".

Declaram as apelantes que Antonio Carlos Dias Beltrão não é comunista. É um cidadão morigerado e de sentimentos religiosos, que trabalhava no mencionado jornal unicamente por interesse monetario.

## Credito Para Pagamento de Gratificação

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, do credito especial de ........ Cr$ 7.580,30, para atender ao pagamento de gratificação de magisterio a Joaquim de Araujo Campos.

## Aquisição de Um Automovel Para o Tribunal Federal

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do credito especial de Cr$ 89.500,00, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, destinado á aquisição de um automovel para o Tribunal Federal de Recursos.

## Decretos Assinados

O presidente da Republica assinou decreto prorrogando o praso a que se refere o item IV do art. 2.º do decreto n.º 21.943, de 14 de outubro de 1946, que outorgou á Companhia Força e Luz de Abaeté, concessão para o aproveitamento de energia hidraulica no trecho denominado Correideira do Funil no rio Lambari, distrito de Bom Despacho, municipio de igual nome, Estado de Minas Gerais.

# Usou de Processos Fraudulentos Para Se Apoderar da Mercadoria

## O SR. GABRIEL JOSÉ DE ARRUDA DESMENTE O SR. ROGELIO HIDALGO — TUDO SERÁ ESCLARECIDO

Procurou-nos o sr. Gabriel José de Arruda, a fim de esclarecer uma informação, estampada nesta folha, sob o titulo: "Usou de Processos Fraudulentos para se Apoderar da Mercadoria". Disse aquele sr. não haver queixa-crime contra sua pessoa, e sim um engano do sr. Hidalgo, quanto ao inquerito policial, — pois, alem desse sr. não cumprir com as formalidades comerciais ao fechar as negociações para compra de uma partida de massas alimenticias vendeu-lhe as mercadorias em estado improprio para o consumo do publico.

Contou-nos ainda o sr. Gabriel José de Arruda que ouve de parte do sr. Rogelio Hidalgo precipitação, pois, tendo aguardado a fatura recebeu apenas um extrato e que o fato, é da alçada do Judiciario Comercial, em cuja instancia será resolvido.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritorios: R. Senador Dantas 29 Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59-3.º sala 21 — 43-7399
Residencia 23-0578

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and
Tel 23-2555

AUXILIAR DE COMERCIO
PRECISA-SE para cargo de carreira em importante Departamento de pessoa ativa com pratica de serviços de escritorio em gera, noções de correspondencia ou de contabilidade, inclusive dactilografia.
Instrução secundaria. Idade de 18 á 30 anos. Marcar entrevista pelo telefone 22-7720 — Dept.º Pessoal.

Dr. Ival T. da Gama — Molestias de Senhoras — OPERAÇÕES — PARTOS
Av. Churchill, 97-4.º salas 403-404 - 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas — F. 32-6331 — Resid. 25-3713

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9.º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova palmilha para calçados privilegiada pela Patente de invenção n.º 25.307 da qual é cessionaria A. J. RENNER S. A. INDUSTRIA DO VESTUARIO.

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

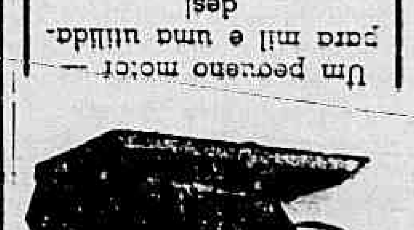
LINHAS AEREAS WRIGHT LTDA
• Aviões diarios
• Passagens
• Encomendas
• Cargas
Rio - T. R. SANTA CRUZ LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 323-B - TELS.: 22-3322 e 32-7449
e todas as agências de turismo
SANTOS
HOULDERS BROTHERS & Co. (BRASIL) Ltda.
RUA DO COMÉRCIO, 35 - FONE 2157

Um pequeno motor — para mil e uma utilidades!
Facil manejo
Eficiencia garantida
Agora V. S. poderá trabalhar em sua propria casa, com economia de tempo e esforço. Para cortar, gravar, furar, polir e etc., o motor manual HANDEE é o ideal. 25.000 r. p. m. 50 watts corrente alternada ou continua — 110 ou 220 volts.
Modelos para Cr$ 750,00 e Cr$ 950,00
Vendas á prazo sem fiador — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
CHICAGO WHEEL MFG Co.
Representante
V. FONTES FILHO
Rua Beneditinos, 29 — Sala 4
TELEFONE: 23-0639

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/513
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames periciais pareceres assistencia técnica — Alcindo Guanabara 26 5º andar — Diariamente á tarde: Tel.: 22-3566

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA 3º and s/306
Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras


AOS SENHORES: PROTÉTICOS! OURIVES! GRAVADORES e HABILIDOSOS!

ANEMIA CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Aos Srs. Professores
LIVROS DIDATICOS DE ACORDO COM A ATUAL LEI DO ENSINO
A LIVRARIA ACADEMICA, com séde á rua Miguel Couto, 49, tel. 43-6209, põe á sua disposição os livros e quaisquer esclarecimentos relativos ás obras didaticas para os cursos Admissão, Ginasial e Colegial editados pela EDITORA CLASSICO-CIENTIFICA LTD. obras que pela sua boa orientação pedagogica tem merecido louvores e adoção de inumeros mestres.
Sr. Professor, sua visita será para nós motivo de prazer.

# CONTRÁRIOS OS EDUCADORES AO EXAME DE ESTADO

## Seria Uma Intervenção Estatal na Apuração do Rendimento Escolar

### CRIAÇÃO DA ORDEM DOS EDUCADORES — O ANO LETIVO — HABILITAÇÃO DO MAGISTERIO DO ENSINO COMERCIAL

S. PAULO, 24 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Os debates mais animados destes dois ultimos dias travaram-se em torno do Exame de Estado. Como fôra previsto, o Congresso manifestou-se radicalmente contrario a esse tipo de intervenção estatal na apuração do rendimento escolar, aduzindo-se contra ele tanto argumentos de ordem moral como de ordem pedagógica, ao mesmo tempo que se reafirmava o principio expresso nas decisões anteriores sobre a liberdade do ensino baseada no reconhecimento de que é direito inalienavel da familia educar a prole para o que delega poderes aos estabelecimentos particulares.

Durante os debates manifestou o Congresso a sua repulsa ao reconhecimento de que as bancas oficiais possam de fato corrigir as deficiencias do ensino, assinalando-se mais vários perigos de que o contrario viesse a acontecer. Reconheceu, o Congresso, o direito do Estado de fiscalizar o rendimento dos estabelecimentos particulares de ensino, mas nega terminantemente aos exames de Estado o condão de se transformar em processo fiscalizador. Nas conclusões aprovadas salientou-se que a fiscalização deve-se dirigir, de forma não declaradamente intervencionista, ás atividades escolares durante todo o ano letivo. Os exames são a fase de menor influencia para correção dos procedimentos defeituosos porventura notados e os Exames de Estado só poderiam resultar de um pressuposto injurioso que alcançaria todos os educadores do ensino particular.

**A ORDEM DOS EDUCADORES**

Foi reafirmada a necessidade da criação de um Conselho Nacional de Educadores, com representantes de professores, diretores e representantes do Poder Publico, destinado a disciplinar as atividades de quantos se dedicam ao ensino neste pais e assistir o governo, tanto na elaboração como na aplicação de medidas que incidam sobre o ensino.

**CHEGAM ALTOS FUNCIONARIOS**

Encontram-se em S. Paulo os srs. Lafaiette Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundario. E' esperado o sr. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação. Hoje chegará o próprio ministro Clemente Mariani, que presidirá á sessão solene de encerramento. Oito secretarios de Educação de outros tantos Estados participam dos trabalhos.

**ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES**

A Orquestra Universitaria ofereceu aos congressistas um concerto, realizado no Teatro da Faculdade de Medicina. Trata-se de um conjunto formado pelos alunos, ex-alunos e professores da Universidade de São Paulo e a audição encantou a assistencia que lotou a sala de espetaculos. O professor Melo Campos, em nome dos congressistas agradeceu a gentileza do convite e manifestou a admiração dos educadores de todo o Brasil pela esplendida obra que a Orquestra Universitaria empreende.

Outras atividades que podem ser chamadas "extra-curriculares", têm sido exercidas pelos congressistas, mas, em carater particular. Domingo terá lugar uma visita a Santos, pela manhã, reservando-se a noite para assistir a um espetaculo de "ballet" oferecido tambem ao Congresso.

**PERIGOU O DESENHO**

Foi objeto de uma proposição o afastamento do desenho como materia de ensino obrigatório. Bem defendido porem, ficou inteiramente fora de cogitações a idéia de seu afastamento. Antes a discussão serviu para se reafirmar a necessidade de se lhe dispensar toda consideração.

**HABILITAÇÃO DO MAGISTERIO DO ENSINO COMERCIAL**

O prof. Lafaiette Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial, submeteu á apreciação do congresso um projeto de decreto fixando as condições de habilitação no magisterio comercial, elaborado com a colaboração de professores e diretores de colegios. Por esse projeto, será concedido registro definitivo aos diplomados que tenham prestado concurso em estabelecimento oficial ou equiparado, perante comissão nomeada pelo diretor da Divisão do Ensino Comercial; aos licenciados por Faculdades de Letras; aos atuais portadores de registros provisórios, desde que tenham mais de quatro anos de atividade. O registro provisorio será concedido enquanto não houver professores com registro definitivo em numero suficiente, tanto para o curso básico como para os cursos técnicos, aos diplomados ou legalmente habilitados que tenham pelo menos dois anos de atividade e provem eficiencia. Para apuração de eficiencia cria-se a categoria de professor estagiario, com obrigações e direitos definidos. Admite-se a cassação do registro em caso de desidia ou provada incompetencia.

**O ANO LETIVO**

O plenario aprovou uma proposição dos irmãos maristas no sentido de se dividir o ano letivo da seguinte forma: inicio das aulas a 1.º de março; a realização das primeiras provas parciais entre 1 e 20 de junho; férias de 20 de junho a 10 de julho; exames de novembro em diante, seguindo-se as férias de fim de ano.

## Novos Contingentes Para o Exército

Acabam de chegar a esta capital, procedentes do sul do pais, mais contingentes de jovens destinados ao preenchimento de claros da 1.ª Região Militar existentes em razão das baixas regulamentares por conclusão de tempo de serviço. Esses contingentes, após rigorosa seleção foram distribuidos pelos corpos de tropa daquela Região. Coube a 1.ª Cia. de Policia do Exercito um grupo de 200 homens de cerca de dois metros de altura, grandemente robustos e corpulentos. Essa seleção foi assistida pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste.

## A POLÍTICA

### PRODUZ EFEITOS NOS ESTADOS O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO ASSINADO NO CATETE

### NO RIO GRANDE DO SUL COGITA-SE DE PARTICIPAÇÃO DA UDN NO GOVERNO — APELO DO GOVERNADOR PIAUIENSE Á PACIFICAÇÃO — A QUESTÃO DA DISSIDENCIA DO PSD PAULISTA — CONFLITOS INTERNOS NO PTB BANDEIRANTE

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O assunto do dia nos meios politicos e o acordo interpartidario recem-firmado no Rio e sua possivel repercussão nas esferas administrativas e parlamentares do Estado. Naturalmente, os pontos mais insistentemente focalizados, sem apresentarem até agora indicios seguros para uma previsão. Nos circulos politicos cogitam, entretanto, de possiveis alterações para breve prazo nos serviços administrativos riograndenses, de forma a permitir á UDN uma estreita participação nas atividades governamentais, em harmonia com os termos do pacto firmado. Quanto aos nomes que venham a ingressar no governo do Estado, a se confirmarem essas hipoteses, são os mais desencontrados os palpites.

**TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO PIAUI AOS PREFEITOS MUNICIPAIS**

TEREZINA, 24 (Asapress) — O governador Rocha Furtado dirigiu aos prefeitos municipais do Estado o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de vos comunicar que foi ontem solenemente assinado no Palacio do Catete, pelos representantes do PSD, UDN e PR, srs. Nereu Ramos, José Americo e Artur Bernardes, sob os auspicios de s. excia. o sr. presidente da Republica, o acordo interpartidario com o nobre e louvavel fim de pacificar a politica nacional e, apoiando o governo do eminente general Eurico Dutra, trabalhar em harmonia pelos supremos interesses do país. Inaugura-se assim, uma nova fase na politica brasileira, que exige de todos os homens publicos compreensão, desprendimento e concordia. Os casos estaduais serão resolvidos no Rio pela Comissão Interpartidaria. Tenho o mais vivo empenho em que meu governo colabore com o eminente presidente da Republica nessa tarefa de pacificação, do que resultará o fortalecimento das instituições republicanas. A concordia que se acaba de estabelecer nas altas esferas da politica nacional há de se refletir na politica estadual e municipal. Nesta hora, todos os bons piauienses devem esquecer ressentimentos pessoais e ter a sua atenção voltada para os supremos interesses do Estado. Recomendo divulgueis amplamente esta comunicação".

**CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

TEREZINA, 24 (Asapress) — O governador Rocha Furtado dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Tenho a honra e a satisfação de congratular-me com v. excia. pela assinatura do acordo interpartidario, de que resultará a mais ampla cooperação das correntes politicas nacionais com o governo da Republica na solução dos magnos problemas do país — acontecimento esse no qual foi estimulo decisivo a ação serena e patriotica do eminente chefe da Nação. Apraz-me levar a v. excia. a certeza do apoio e da solidariedade do meu governo."

**TERÇA-FEIRA A RESPOSTA DA DISSIDENCIA DO PSD**

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Novelli Junior declarou á imprensa que a reunião de ontem da dissidencia do PSD visou o estudo da proposta de pacificação feita pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva.

Ficou resolvido que a proposta será estudada e que na terça-feira será dada uma resposta.

O vice-governador desmentiu que houvesse uma contra-proposta, devendo apenas ser elaborada uma resposta ao esquema apresentado.

**SERA' MANTIDA A POSIÇÃO DA DISSIDENCIA**

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Novelli Junior, anunciando que a dissidencia responderá ao esquema de pacificação, apresentado pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, declarou que a posição anteriormente fixada pelos dissidentes será mantida. E acrescentou: — "Nossa posição é esta: apoio ao governador do Estado para que ele possa realizar um governo fecundo".

**SO' COM O SR. NOVELLI JUNIOR NA PRESIDENCIA**

S. PAULO, 24 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, a dissidencia do PSD, tendo o sr. Novelli Junior, ao que se noticia, apresentado aos presentes os pontos discutidos com o sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Partido.

Um membro da dissidencia, falando sobre a reunião, declarou que não haverá acordo entre as duas facções se a presidencia do PSD não for entregue ao sr. Novelli Junior.

## EM PETROPOLIS, A EXPOSIÇÃO Internacional de Industria e Comércio

### Declarações do Governador Macedo Soares

A Exposição Internacional de Industria e Comercio, que se realizará este ano, em Petropolis, no Hotel Quitandinha, vem despertando grande interesse nos circulos comerciais do pais e do estrangeiro.

Considera que foi a importante Exposição, os meios produtores acorreram a organização, a fim de reservar os seus "stands", instalações do maior certame no genero e os meios oficiais apoiaram a iniciativa, tendo o presidente da Republica dirigido uma recomendação aos governadores estaduais no sentido de os mesmos aproveitarem a oportunidade que lhe oferece, através da Exposição, estimular as forças economicas nos Estados.

A proposito do acontecimento, o governador Macedo Soares, chefe do Executivo Fluminense declarou o seguinte:

— "Julgo do mais alto valor e significação para o Estado do Rio a proxima Exposição Internacional de Industria e Comercio. Sediada em Petropolis fará convergir para essa linda cidade fluminense a atenção e o interesse de industriais e comerciantes do mundo inteiro. Sob o ponto de vista economico, esse certame internacional trará sem duvida alguma, os maiores beneficios para o Estado do Rio."

Inquirido sobre as possibilidades da representação fluminense na Exposição, disse s. excia.:

— "Sem duvida alguma o Estado do Rio terá a oportunidade de apresentar uma grande variedade dos produtos nesta Exposição. Sendo o primeiro produtor de aço do país, o segundo de cimento, o unico de tilo — possui o Estado do Rio, um parque industrial dos mais variados. Petropolis, São Gonçalo, Campos, Friburgo, Barra Mansa e outros municipios fluminenses constituem centros industriais bem desenvolvidos. Por isso mesmo, poderá o Estado do Rio apresentar uma variada mostra de seus produtos industriais no certame de Quitandinha, que constitui um grande estimulo ás forças produtoras do Estado.

Interrogado sobre a circular dirigida pelo presidente da Republica aos governadores, teve as seguintes palavras o sr. Macedo Soares:

— "O governo do Estado do Rio emprestará á Exposição o mais decidido apoio. Estou certo, porém que não poderia receber o certame um mais alto e valioso patrocinio, devo declarar, que a recomendação do exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra que vale, sem duvida, como um decisivo fator para o êxito da Exposição Internacional de Industria e Comercio de Quitandinha. As forças do comercio da industria e os governos estaduais certamente compreenderão o sentido desse apelo e farão dessa Exposição um dos pontos altos na historia economica do Brasil."


APARTAMENTOS LOJAS E ESCRITÓRIOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS: com grande financiamento a prazo longo

EM BOTAFOGO

AV. RUY BARBOSA N.º 636. Apartamentos com vestibulo ampla sala, otimo quarto, banheiro Kitchinette. Preços: Cr$ 290.000,00, entrada á vista Cr$ 29 000,00

NO CENTRO — CASTELO

RUA MEXICO, Ns. 3, 11 e 21 — LOJAS
Com 110,40m2. Preço Cr$ 1 380 000,00 com entrada á vista .. .. .. .. .. Cr$ 207.000,00
Com 130,88m2. Preço: Cr$ 1.636.000,00 com entrada á vista .. .. .. .. Cr$ 245.000,00
Com 131,74m2. Preço Cr$ 1.646 750,00, com entrada á vista .. .. .. .. Cr$ 247.000,00

RUA MEXICO ns. 3, 11 e 21 — ESCRITORIOS:
Conjuntos de salas com instalações sanitarias proprias. De 5 salas com 78,80m2. Preço: Cr$ 370.360,00, entrada á vista .. .. .. .. .. .. .. Cr$ 55.000,00
de 9 salas com 150,27 m2. Preço Cr$ 706.269,00, entrada á vista .. Cr$ 105.000,00
De 9 salas com 224,64 m2. Preço Cr$ 1.055 808,00 entrada á vista Cr$ 160.000,00
De 9 salas com 321,44 m2. Preço Cr$ 1.510.768,00, entrada á vista .. Cr$ 226.000,00

EM PETROPOLIS

RUA JOÃO PESSOA ns. 151-179 — Apartamentos com 1 sala 3 quartos, cozinha, banheiro quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 190 000,00 com entrada á vista a partir de Cr$ 19 000,00.

EM CONSTRUÇÃO — COPACABANA

RUA COPACABANA n.º 661 — Apartamentos com 1 sala com varanda, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 355 000,00, com entrada inicial de Cr$ 127.500,00 facilitada e o restante para pagamento até 18 anos.

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE

| | |
|---|---|
| Contas de movimento .. .. .. | 3 % |
| Contas Limitadas .. .. .. | 5 % |
| Contas Particulares .. .. .. | 5 ½ % |
| C/Aviso de 30 dias .. .. .. | 4 % |
| C/Aviso de 60 dias .. .. .. | 4 ½ % |
| C/Aviso de 90 dias .. .. .. | 5 % |
| C/Aviso de 120 dias .. .. .. | 5 ½ % |

Prazo Fixo:

| | |
|---|---|
| 1 ano .. .. .. | 6 % |
| 2 anos .. .. .. | 6 ½ % |

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

| | |
|---|---|
| 1 ano .. .. .. | 5 ½ % |
| 2 anos .. .. .. | 6 % |
| C/Populares com cofre .. .. | 6 % |

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Telefone 23-1825

RUA DO OUVIDOR, N.º 90

Expediente publico ininterrupto das 9,30 ás 15,30 horas



RESTAURANTES - CAFÉS

AGUA QUENTE ECONOMICAMENTE

THERMOTÁR

Rua 7 Setembro, 75

Rua Carioca, 53



Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso; também conserta e reforma roupa. Executam-se costumes de casimira e brim a feitio.

Rua da Alfandega, 260, sobrado.



Doenças da pele

Sifilis eczemas varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furunculos micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel 32 3265



Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9.º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de esteres basicos e amidas basicas e respectivos productos, privilegiado pela Patente de invenção n.º 28.885, da qual é cessionaria PRODUTOS QUIMICOS S. A.



HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1.º — Tel 42-5509

Hora popular: das 18 as 19



TEATRO DE CÂMERA

APRESENTA

NO GINÁSTICO

Terça-Feira, 27 de Janeiro, ás 21 horas em 4.ª e ultima récita de assinatura

GILDA DE ABREU

EM

"O ANFITRIÃO"

OU

"JUPITER E ALCMENA"

DE

ANTONIO JOSÉ, o Judeu — Versão de ROSARIO FUSCO

com

CLEA SUZANA — JURACY OLIVEIRA — SOLANGE FRANÇA — ANTONIO DE ALMEIDA — DAVID CONDE — JOSÉ ALVARO — NELSON DANTAS — ORLANDO VILAR — VALDIR MOURA — YVES ALVES

Direção Geral: ADACTO FILHO

Os Srs. Assinantes podem retirar os seus cupons na bilheteria do teatro a partir de amanhã, 2.ª-feira, ás 11 horas



TEATRO MUNICIPAL

CARNAVAL DE 1948

GRANDE BAILE DE GALA OFICIAL

9 DE FEVEREIRO DAS 23 AS 5 HORAS

MATINÉE INFANTIL

10 DE FEVEREIRO DAS 15 AS 18 HORAS

NOS PREÇOS PARA A CEIA E RESERVA DE MESAS ESTA INCLUIDA UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE E OUTRA DE AGUA MINERAL, INTEIRAMENTE GRATIS

Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro

**Diario Carioca**

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretário; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel.: 6-4564

ANO XXI — 25—1—1948 — N. 6.007

## *A Nossa Opinião*

# O BLOCO SOVIÉTICO E A PORTA ESTREITA

Os ultimos discursos de Bevin, de Attlee e de Churchill — o primeiro abrindo e os dois ultimos encerrando os debates de dois dias sobre a politica internacional britanica — acentuam, com uma nitidez nunca tão forte antes, a unidade do mundo ocidental democratico contra a barbarie totalitaria oriental.

Lançou o chanceler do governo trabalhista inglês a palavra de advertencia e de conselho: o bloco sovietico, fundado sobre a ignorancia, o atraso e a miseria das grandes populações asiaticas do antigo imperio dos tsares e argamassado com um regime de dominação tiranica e de sonegação de toda a informação das condições de vida no mundo envolvente — é a mais seria ameaça que jamais se levantou sobre o destino dos povos modernos. Cumpre que estes povos, que se beneficiam das conquistas de uma vida em liberdade, estejam atentos a este perigo, que se entendam e se constituam por sua vez em bloco para contrabalançar o peso e o poderio do bloco contrario e ameaçador. Somente assim se poderá deter o perigo de guerra, e, quando menos, se de todo for impossivel detê-lo, enfrentá-lo em situação de superioridade. Daí a formulação explicita que fez o chanceler trabalhista inglês, da constituição do bloco democratico ocidental para se opor ao bloco totalitario oriental.

Este o pensamento de Bevin, em linhas gerais. Logo, porem, á palavra do vigoroso estadista nascido para a vida publica diretamente da experiencia de lutas populares e de um lider sindical de trabalhadores — se vieram juntar a do chefe de seu governo, o sr. Clement Attlee, chefe maximo do partido dos trabalhadores que governa o Imperio Britanico, homem de Oxford, mas de um convivio e de uma experiencia sindical e trabalhista não menos rica, e também a palavra do lider da oposição, este Winston Churchill prodigioso que é a mais alta expressão de sua classe, ultima grande flor da inteligencia conservadora dos "tories".

E a verdade é que as palavras dos três lideres nada mais foram que formulações diversas de um mesmo pensamento. Com a variante apenas de que Churchill, para bem cumprir sua tarefa de lider da oposição, reclama para si precedencia neste pensamento, alegando que antes assim não pensavam os homens do governo trabalhista, os quais apenas se limitaram a aderir aos pontos de vista que ele, Churchill, expusera, ha dois anos, em rumorosos discursos durante uma viagem pelos Estados Unidos. Claro que Bevin e Attlee apreciarão de maneira diversa este pormenor quase historico já da questão. Mas ele não é mais o que importa. Porque, agora, importa é a confluencia de todos os pensamentos, de todas as aguas politicas da grande Inglaterra num estuario comum. E o ponto de encontro está justamente na consciencia do perigo e na urgencia da união, não mais do povo inglês, que este já se mostra assim unido, mas de todos os povos livres da terra que queiram conservar este dom precioso da liberdade.

Consciencia do perigo que cumpre seja tão forte quanto o é o perigo mesmo, o maior de quantos têm ameaçado os povos modernos, sem esquecer o perigo fascista, que foi muito grande, mas sempre, ainda assim, menor que o atual. Pois a verdade é que os fascistas dispunham do dominio de apenas dois paises consideraveis, dos quais apenas um verdadeira potencia militar, e a conquista de nações que lograram, durante a guerra, foi-lhes na verdade apenas uma ocupação militar, mais onerosa, portanto, que vantajosa para eles do ponto de vista guerreiro e dos demais; enquanto que os totalitarios vermelhos, valendo-se justamente da participação que tiveram na eliminação do concorrente, conseguiram a situação sem precedentes de se instalarem como senhores absolutos em nações da maior importancia estrategica e economica, em plena paz, extraindo desta ocupação todo o rendimento que o mesmo possa dar.

Da consciencia de tal perigo deve nascer a da urgencia da formação do bloco anti-totalitario. Deve guiar esta consciencia a memoria das vantagens quase fatais obtidas pelos nazistas, na guerra passada, à custa de terem surpreendido desprevenidas as potencias democraticas. Por um triz não se perdeu a guerra antes que se pudesse ganha-la. Com os novos elementos de combate desenvolvidos no decorrer da luta anterior, não mais se poderão entretanto correr impunemente tais riscos. Uma nova guerra poderia decidir-se aos primeiros lances. Por isso é que os primeiros lances, e não apenas os ultimos, terão que ser nossos. Por isto, Churchill reclama que se resolva, "de um modo ou de outro", a situação russa, enquanto é tempo e eles não possuem a bomba atomica. Pensamento que, convertido em comportamento, será o caminho da salvação. O unico, a porta estreita.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos · Cauções · Depositos

### *Cuidado Com os Sabotadores*

Os responsáveis pela execução do acordo interpartidário devem prestar a maior atenção ao trabalho de sapa que se está fazendo em alguns setores. Depois da solenidade no Palácio do Catete, começaram a surgir incidentes em vários pontos do país.

Evidentemente são os sabotadores que estão agindo com o fim de criar "casos". Aqui e ali surgem complicações, aparentemente relevantes. O "espírito de porco" entra em função, esperando que um mal-entendido qualquer determine a modificação do clima de harmonia e de cooperação reinante no país.

Os líderes politicos conhecem muito bem os métodos postos em prática por correligionários e adversários. Com sua experiencia e autoridade poderão evitar dificuldades, orientando e esclarecendo em tempo util os elementos que forem envolvidos nas intrigas. Esse é o dever imposto pelo seu sentimento publico e pela sua dignidade, á vista dos interesses supremos do Brasil e dos termos dos compromissos assumidos.

### *A Rádio Patrulha*

A Rádio Patrulha iniciou as suas atividades em ambiente de viva expectativa. A cidade infestada de ladrões e assaltantes de todos os tipos. A população reclamava mais vigilancia e proteção.

Nesses primeiros dias de serviço, decorridos no meio da curiosidade geral, a RP tem cortado a cidade em todos os quadrantes, dia e noite, policiando eficientemente. Os malandros, não sabendo ao certo quando passará o carro da autoridade, têm evitado distúrbios mesmo porque a repressão se fará com maior rapidez. O elemento surpresa é também dos mais decisivos para o exito do policiamento.

Muitos admitiam a possibilidade da Rádio Patrulha exceder-se em violencias ou falta de urbanidade no tratamento com o publico. Até agora, porém, não se confirmaram esses prognosticos sombrios. Ao que se sabe, o serviço se desenvolve normalmente, sem excessos de qualquer natureza. E os resultados já se fazem sentir. Nota-se que a metrópole está de fato melhor policiada.

E que tudo continue assim. O povo carioca espera que a R.P. prossiga no seu trabalho com firmeza e serenidade.

### *Incentivando a Juventude*

UMA das mais louvaveis iniciativas do governo municipal foi a instituição dos cursos ginasiais nas antigas escolas tecnicas profissionais. Convem acentuar que tanto os ginasios como os cursos tecnicos da Prefeitura são inteiramente gratuitos.

De uma circular do diretor do Departamento de Educação Tecnico-Profissional destacamos o seguinte trecho: "O tipo de ginasios da Prefeitura é tambem vantajoso, porque, ao lado do curso secundario fundamental, o aluno é obrigado a frequentar oficinas, de modo que ao fim do curso se encontra habilitado a se encaminhar para a industria, não apenas como um braço anatomico, mas como um braço pensante".

Existem nas diversas escolas tecnicas e ginasios mil seiscentas e vinte vagas, havendo dessa forma, uma esplendida oportunidade para a juventude que não dispõe de recursos suficientes á matricula em estabelecimentos particulares.

A iniciativa tomada pela Secretaria de Educação da Prefeitura poderá dar os maiores resultados, desde que os mestres se compenetrem dos seus deveres para com a mocidade e esta saiba correspondê-los.

Sobre esse assunto, de tão palpitante interesse para o povo, já tivemos, em outra oportunidade, ensejo de falar. E os louvores que estão formulamos, em principio, continuamos a mantê-los, apenas esperando que os frutos sejam benfazejos.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos · Cauções · Depositos

*Joaquim de SALES*

# A Categoria do Vicio

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O Pe. Isidoro Monteiro que, como superior do Seminario e do Colegio São Vicente de Paulo, de Petropolis, nos acompanhara até a bordo do "Provence" que nos conduziu á França, foi tambem a bordo do "Chili", que nos trouxe, o José e a mim, para novamente sermos entregues a suas mãos benfazejas. O Pe. Isidoro entrosava-se, desta forma, no nosso destino e nunca fomos tão felizes como quando nos amparou sua caridosa vigilancia.

Não tenho expressões para traduzir a emoção com que recebemos o seu paternal abraço de boas-vindas e para dizer como nos consideramos amparados e protegidos com aquela acolhida que nos inundava a alma de confiança e segurança no nosso futuro, fosse este qual fosse. Nunca, na minha vida, conheci padre em que o conjunto das virtudes sacerdotais fosse tão perfeito como naquele santo homem de Deus. Por esta razão é que o cardeal Gotti, internuncio no Brasil e feito membro do Sacro Colegio, sem o estagio numa das grandes nunciaturas européias, o havia escolhido, enquanto representou o Vaticano junto ao governo brasileiro, para seu confessor e diretor espiritual.

O Pe. Isidoro nos meteu num carro de praça e mandou tocar para o Seminario Diocesano de S. José, no Rio Comprido, enquanto Van Gool e Gonzalez rumavam para a Casa Central dos Lazaristas, na rua General Severiano.

• • •

Do cais Pharoux ao bairro do Rio Comprido ruas e casas não podiam ser mais feias nem mais mesquinhas; porém, nós não vinhamos de Paris para viver nas ruas e nas casas do bairro do Rio Comprido, e sim para prosseguirmos na nossa existencia de clerigos, já um tanto crônicos, num seminario de onde deviamos sair, terminado o curso, ordenados e provavelmente providos nalguma paroquia carioca.

Essa idéia fazia-me tremer dos pés á cabeça, pois sentia dentro de mim, não apenas inaptidão formal, mas até certa aversão em ser padre e continuar padre, entregue a meus proprios impulsos, sem o freio e a proteção espiritual de um regulamento claustral. Seria, entretanto, o que Deus quisesse, e o Pe. Isidoro é quem, no fim de contas, decidiria da minha vida. Estava eu no proposito firme de continuar, sem solução de continuidade, na disciplina da vida religiosa regular, á qual me habituara desde os 11 anos de idade.

Afinal iamos rodando molemente até chegarmos a uma pequena praça e, em frente, por um largo portão aberto, penetrou nossa carruagem de aluguel e subimos a aléia por entre dois renques de velhas e altivas palmeiras e descemos ao pé da escada de pedra que nos deixou numa vetusta varanda que era o parlatorio do estabelecimento, onde os colegiais recebiam, aos domingos, as visitas dos pais e dos parentes. O patio interno, incrustado entre os quatro pavilhões da casa, fez-me lembrar o claustro do Caraça e aquela semelhança de algum modo foi um refrigerio para meu coração sobressaltado.

• • •

Quando subimos uma escada interna e entrámos no corredor do lado direito, a primeira figura que nos recebeu sorridente e bondosa foi a do Pe. Fernando Monteiro, nosso amigo e mestre em Petropolis, e pouco depois aparecia o Pe. Pimenta, que, já sendo sacerdote, se fizera congregado de S. Vicente, havia apenas dois anos.

De algum modo aqueles padres nos eram familiares e tinhamos a impressão de haver regressado a Petropolis, com a diferença apenas da temperatura e do panorama.

Logo a seguir fomos levados á Seção dos Seminaristas maiores e fomos apresentados aos nossos futuros companheiros: Benedito Marinho, José Silveira Godoveu Pinto, Agostinho de Oliveira, José Caminha e um português de nome, se bem me lembra, Martins. Este ultimo, não sabemos como, era filosofo e teologo, mas de uma ignorancia total, mal sabendo ler e escrever e inteiramente bronco.

Não lhe consentindo o Arcebispo Arcoverde (que ainda não era Cardeal) que recebesse a tonsura e as ordens menores, de acordo com as informações do Reitor, deixou o Seminario e foi para S. Paulo, em uma de cujas cidades se fixou e estabeleceu a "Igreja Catolica Nacional" da qual se proclamou o soberano chefe, arrumando, por esse "truc", a vida e chegando, segundo afirmações fidedignas, a acumular, com a sua "Igreja Católica Nacional", não pequena fortuna. Sempre tive a impressão de que aquele rapaz procurava no sacerdocio apenas um meio de vida, e a sua ulterior atitude justificou plenamente a minha presunção.

• • •

Para que o José e eu fossemos admitidos á tonsura e ás quatro ordens menores, fazia-se mister a licença prévia de nosso diocesano de origem, D. João Antonio dos Santos, bispo de Diamantina, a cuja jurisdição pertencia a nossa cidade natal. Ainda uma vez, aquele santo prelado recusou-se a nos conceder o consentimento solicitado, o que contrariava muito D. Joaquim Arcoverde. Devido a essa teimosia episcopal, não pudemos nem ser lazaristas, nem ser padres seculares.

Em nós realizou-se a palavra de Nosso Senhor. Se Deus provê á subsistencia dos passaros, que não semeiam nem colhem, é que, todavia, se alimentam e alimentam seus filhotes por que há de negar a sua misericordia e providencia em beneficio de seus filhos, criados e formados á sua imagem e semelhança? Até hoje rendo graças a Deus que em tempo me afastou da sublime carreira da qual não me julgava digno por nenhum titulo.

Não obstante, continuava o curso, á espera de que, por sinais visiveis, acabasse conhecendo a graça invisivel. O Pe. Isidoro, a cuja direção espiritual me entreguei inteiramente não me dizia nem "sim" nem "não". Que aguardassemos a ocasião para a voz do chamamento. Como me abrisse com ele sem reservas, expunha-lhe minhas duvidas: cada vez crescia mais em mim acentuada incompatibilidade com a vida de padre secular. Minha unica vontade fôra ser lazarista, mas a saude impediu-me de realizar essa grande e até então unica aspiração de minha vida. E ele consolava-me, dizendo-me que depois de padre, poderia tentar voltar a S. Vicente. E eu lhe retrucava: "Receio muito que com o tempo se entibie o ardor dessa vontade." E o meu diretor insistia: "Entregue-se ás mãos de Deus."

• • •

Era o Pe. Fernando o mestre de disciplina do colegio, e Pe. Isidoro, para ajudar-me e proporcionar-me algum dinheiro, designou-me ajudante daquele querido amigo, nomeando-me ainda professor do 1.° ano de latim, tudo á razão de 100 mil reis mensais. E querendo ser gentil com o José, indicou-o, com cinco outros seminaristas para chantre da Catedral metropolitana; mas sendo o José assaz desentoado e não conhecendo uma só nota de cantochão, seus companheiros cotizavam-se e davam-lhe mais 10 mil reis mensais, com a condição de não abrir o bico nos canticos que acompanham as missas pontificais e o oficio do Cabido.

Como vice-chefe de disciplina e professor, foram-me outorgadas, todas as regalias dos mestres, inclusive a de poder fumar, vicio que me dava categoria e, até certo ponto, escoadouro para o giro das minhas rendas que eu julgava serem, e efetivamente eram, colossais para o que fiz logo vasto abastecimento de oito ou dez marcas de cigarros de diferentes fabricantes, sem obter preferencia por nenhuma delas... O que eu queria isensatamente era rasgar o jogo...

Pedi ao Pe. Isidoro que nos indicasse um medico, a fim de que José e eu procedessemos a uma vistoria completa em nosso organismo, que presumiu combalido.

Fomos recomendados ao prof. Benicio de Abreu, um dos luminares da clinica medica do Rio, em seu tempo. Em mim nada descobriu. Ficou todavia muito camarada do José, ao qual ordenou o fosse procurar todos os sabados, ás 11 e meia. E o seu receituario era dos mais suaves... Ao meio dia descia do consultorio e, com o José ia almoçar no restaurante Globo, o mais luxuoso, o melhor e o mais caro da cidade. Até morrer, almoçava, sempre aos sabados com o José almoços saborosissimos regados com os melhores vinhos de Bordeaux e de Bourgogne.

• • •

Em 1901 foi o Pe. Pimenta nomeado prefeito de disciplina em substituição ao Pe. Fernando, eleito e preconizado bispo do Espirito Santo. Eram dois temperamentos diametralmente opostos. A disciplina do Pe. Pimenta exercia-se através de um semblante sempre carrancudo, de carões e privações de recreio e sobretudo de muito beliscão. O Pe. Fernando, pelo contrario, preferia os meios suasorios, as maneiras brandas e polidas. E como desde Petropolis estava afeito ao sistema de meu antigo professor e grande amigo, de algum modo equilibrava um pouco, pela minha tolerancia, o excessivo rigor do bom e santo Pe. Pimenta. Os alunos temiam-no, e bastava um simples sinal de que ele se aproximava para todos os alunos, dos menores aos maiores, se manterem na mais correta atitude. Se estavam no recreio, cessava toda a algazarra; se no salão de estudar, era tudo de olho pregado no livro com as duas mãos espalmadas sustentando o rosto.

Ainda assim, nem sempre pude evitar muitas dificuldades e aborrecimentos. Talvez venha a contar certos episodios que deram lugar a não pequenas contrariedades que naquele tempo me tiravam o sono e que hoje recordo para me rir um pouco por tudo o que continham de pitoresco e cômico.

# De Viajem Para São Paulo o Presidente

(Conclusão da 1a pag.)

que acompanhou o presidente da Republica em sua viagem oficial a São Paulo: ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; ministro do Trabalho, Morvan Dias de Figueiredo; ministro da Viação, Clovis Pestana; secretario da Presidencia, professor Pereira Lira; deputado Paulo Nogueira, senador Roberto Simonsen, deputado Horacio Lafer, deputado Machado Coelho, deputado José Armando Afonseca; sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, comandante Raul Reis; secretario particular do sr. presidente da Republica, dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, conselheiro Francisco d'Alamo Lousada; ajudante de ordens do sr. presidente da Republica, comandante José Barreto de Assunção; chefe do Pessoal do Palacio Presidencial, capitão Darci Lazaro; e o professor Luiz Caprigliori, secretario de Saude e Assistencia do Distrito Federal.

REGRESSARA' A NOITE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica é esperado nesta capital ás 7 horas de amanhã, viajando em trem especial. Recebido pelas altas autoridades civis e militares, o general Gaspar Dutra se dirigirá em seguida á praça da Sé, a fim de assistir á missa solene celebrada por d. Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo, em ação de graças pela passagem da data da fundação da cidade. Após o oficio religioso, o presidente rumará para o Pateo do Colegio, a fim de depositar uma coroa de flores no monumento comemorativo da fundação da cidade, assistindo ali, tambem, de um palanque a um desfile militar em sua honra. Depois o presidente da Republica participará de um almoço que lhe será oferecido no Palacio dos Campos Eliseos. A tarde, presidirá a inauguração do Parque Infantil Presidente Dutra, no Tatuapé, recebendo em seguida as autoridades no Palacio dos Campos Eliseos. A's 18 horas, visitará ainda a Exposição dos Municipios, regressando a noite ao Rio.

O PR DE S. PAULO NA RECEPÇAO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO 24 (Asapress) — O Partido Republicano divulgou um convite a todos os seus correligionarios, no sentido de receberem e homenagearem o presidente da Republica, por ocasião de sua visita, amanhã a esta capital.

Participará tambem das homenagens ao presidente da Republica, e Legião General Eurico Gaspar Dutra.

## *As Leis Complementares da Constituição a serem Elaboradas Pela Respectiva Comissão*

(Conclusão da 1a pag.)

29 — A que define e pune a usura.

30 — A de organização, competencia e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional.

31 — A do Estatuto do Funcionario Publico.

32 — A de organização do Conselho Nacional de Economia.

## *A Opinião dos Leitores*

*A correspondencia dirigida a esta seção esta sujeita a ser condensada para publicação*

BOEIROS ENTUPIDOS

Escreve-nos um leitor:

"A quem cabe manter permeavel a rêde de esgotos das aguas pluviais? Parece que a Prefeitura, á qual, pelo menos interessa que ela funcione bem para evitar inundações. A rua Gustavo Sampaio recebe as aguas barrentas do morro do Vigia. A' menor chuva, entope, porque toda a rêde de aguas pluviais está entupida há mais de 6 meses, sem que por ali apareça uma alma benfazeja para limpar os boeiros. Se a coisa não cabe á Prefeitura, cabe-lhe pelo menos o interesse..."

"CASA DE TOLERANCIA"

Telefonou-nos um morador da rua dos Invalidos, comunicando-nos:

— No prédio 47 da rua dos Invalidos funciona uma casa de mulheres. Apesar dos reiterados protestos dos moradores ao Distrito Policial, nenhuma medida foi tomada. Além da falta de decôro, há ainda, o barulho infernal que faz o portão, altas horas da noite. E' um continuo abrir e fechar do portão. Um inferno". Solicitamos por intermédio do seu jornal, uma providencia do chefe de Policia.

Caso a Policia não tome nenhuma providencia, aconselhamos aos vizinhos do prédio n. 4. da rua dos Invalidos, "azeitar" o portão, de modo que o seu funcionamento fique macio...

AGUA! AGUA!

Apelam os moradores da rua São Luiz Gonzaga, hoje transformada em Olimpio de Melo, para as autoridades da D. A. E. Dizem que há uma semana que as bicas estão secas. Não há agua para as menores necessidades. E dessa forma, não pode ser mantida a higiene. Informam que, no domingo, o funcionario encarregado do registro dagua lá esteve. Depois disso, esqueceu-se o funcionario de voltar áquele local para abrir novamente o registro.

Dessa maneira, estão os moradores da rua Conego Olimpio de Melo, sem agua, sofrendo as agruras da canicula.

## O Presidente da Republica Em São Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

do PSD aos elementos que deles dissentiram recentemente.

Adotado o ponto de vista do sr. presidente da Republica, reconstituindo o antigo PSD, seria então o caso da aproximação dos três partidos republicanos e democraticos signatarios do acordo na politica nacional. Essa confederação de partidos, embora não devesse empenhar-se em oposições sistematicas, ficaria naturalmente livre de fiscalizar os atos do governo estadual com rigor e severidade.

Assim, a viagem do sr. general Gaspar Dutra a São Paulo apenas afirma o principio de entendimento administrativo da União com todas as unidades da Federação. A politica do Governo Federal, como se viu nas participações do acordo, exclui interferencias personalistas e movimentos facciosos com seus dirigentes e bandeiras.

## A Maior Rebelião da História Sovietica Lavrária ná Ucrania

(Conclusão da 1a pag.)

que se tivessem afastado da Doutrina de Moscou" sendo internado até que se passaram 6 meses depois do fim da guerra.

Chen afirmou que "a grande insegurança interna reinante na União Soviética se deve em grande parte á arrogancia de Moscou para com as nações democraticas". Acrescentou: "A camarilha de Stalin acredita que deve dar ás massas da Russia a impressão de que Moscou está dominando o mundo."

## Trilhos e Acessórios Para os Trechos Ferroviarios

O presidente da Republica assinou decreto abrindo ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 600 000,00 para atender as despesas com a aquisição de trilhos e acessorios, destinados aos trechos ferroviarios a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro em construção no Norte Centro e Sul do país.

## Cr$ 250.000,00 Para as Despesas da Missão Militar Em Berlim

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito especial de Cr$ 250 000,00, para fazer face ás despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, durante o exercicio de 1943.

# AMERICANOS FUZILADOS NA IUGOSLAVIA

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA C. E. F. E. R.

### INAUGURADOS O GABINETE OD ,NTOLOGICO E A SEÇÃO HOLLERITH DA CAIXA ECONOMICA FE :ERAL DO ESTADO DO RIO — AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS MED COS — A SOLENIDADE — AUTORIDADES PRESENTES — O DI CURSO DO DR. JOSÉ PEDROSO, PRESIDENTE DAQUELA INSTITUIÇÃO

A esquerda, um aspecto das inaugurações — 'reita, o dr. José Pedroso, proferindo o seu discurso.

Em continuação ao seu programa de ampliação dos serviços da Caixa Economica Federal do Estado do Rio, o dr José Pedroso, presidente daquela instituição, presidiu, na manhã de ontem, a solenidade de instalação de novos serviços, que denotam a operosidade daquele jovem administrador.

Segundo as recomendações do presidente Eurico Dutra, no sentido de que seja uma realidade aquele salutar principio segundo o qual o Estado e as instituições estão obrigados a prestar assistencia aos seus servidores, o atual presidente da Caixa Economica do Estado do Rio vem de ampliar os Serviços Medicos e criar o Serviço Odontologico destinados aos funcionarios da Caixa.

No sentido de tornar os trabalhos da Caixa mais eficientes, beneficiando assim todos aqueles que mantem negociações com aquele estabelecimento de credito, o dr. José Pedroso inaugurou tambem os serviços Hollerith, cuja incontestavel eficiencia já está mundialmente reconhecida.

"O NUCLEO DA FUTURA CASA DE SAUDE"

Conforme ampliação, ontem inaugurada, os Serviços Medicos da C. E. F. E. R., que funcionam sob a orientação do dr. João Ribeiro Ca[illegible], constam das seguintes dependencias: Gabinete do Chefe, Sala dos Medicos, Sala de Curativos, Sala dos Escriturarios, Laboratorio de Pesquisas.

O Serviço Odontologico, sob a direção do dr. Osvaldo Pedroso, contem Sala de Clinicas, Sala de Raio X e Camara escura.

Desnecessario se torna dizer que tais dependencias dos dois serviços estão instaladas com o que ha de mais moderno no assunto, capacitadas, portanto, a prestar grandes serviços aos funcionarios da Caixa, constituindo, conforme realçou, no seu discurso, o dr. José Pedroso, "o nucleo da futura Casa de Saude".

AUTORIDADES PRESENTES

A cerimonia de instalação do melhoramentos da Caixa Economica do Estado do Rio, teve lugar ás 10.30 horas, notando-se, entre outros, a presença das seguintes pessoas: dr. José Pedroso, presidente, dr. Francisco Rocha, diretor da Carteira de Consignação e outros diretores, chefes de serviço, e numerosos funcionarios da Caixa cap. Antonio Mu[illegible] Alves Pinto, ajudante de ordens do governador Edmundo de Macedo Soares, representando o chefe do Executivo Fluminense, uma Comissão do Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Carlos de San Martin, o vereador baiano, sr Manuel Duarte de Oliveira Junior, fiscal da Caixa Economica do Distrito Federal, na Bahia, sr. Carlos Alberto de Oliveira, além de pessoas outras, entre as quais, autoridades, jornalistas e grande numero de senhoras e senhorinhas.

OS ORADORES

Aberta a solenidade pelo dr. José Pedroso foi cedida a palavra ao sr. Carlos San Martin, presidente de uma comissão do Ministério da Fazenda que, composta de tecnicos em economia e finanças, está inspecionando aquela Caixa.

O sr. San Martin congratulou-se com o dr. José Pedroso e funcionarios da Caixa por aqueles melhoramentos, deixando transparecer, nas suas palavras, a boa impressão que ele e seus colegas de comissão estão obtendo daquele estabelecimento de credito.

Em seguida, falou o sr. Danto Andréa, contador geral da Caixa, que, á certa altura do seu discurso, declarou que, "como velho funcionario, nunca observara uma administração tão operosa como a atual".

Em nome dos médicos, falou o dr. Ivan Miward, seguindo-se com a palavra, o sr. Adenno da Camara Pinto, trazendo o apoio da Associação Comercial de Niteroi.

A seguir, falou o dr. José Pedroso, cujo discurso damos no final desta noticia.

BRINDE AO PRESIDENTE DUTRA, AO MINISTRO CORREIA E CASTRO E AO GOVERNADOR MACEDO SOARES

Após a solenidade, os presentes visitaram as instalações dos novos serviços, tendo na Seção Hollerith, usado da palavra o chefe da mesma, sr. José Francisco Duval.

Ao champagne, o dr. José Pedroso levantou um expressivo brinde de honra ao general Eurico Dutra, presidente da Republica, ao sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda e ao coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio.

O DISCURSO DO DR. JOSE PEDROSO

"O melhor presente para qualquer administrador cioso de sua responsabilidade é, certamente, a alegria de realizar.

E' esse jubilo interno que senti neste momento, ao inaugurar mais alguns melhoramentos desta Caixa Economica Federal do Estado do Rio, a que venho devotando o melhor do meu entusiasmo.

A mecanização dos nossos serviços pelo modelo Hollerith, a reestruturação de nosso serviço de assistencia médica, a criação da assistencia dentaria, eis as inovações que hoje celebramos com satisfação e desvanecimento. Não escapa a imagem o progresso que representa para as atividades da Caixa a adoção das maquinas Hollerith, as quais desfrutam, hoje, por sua eficiencia, renome e consagração internacional.

Em toda parte, onde surge a magia racionalizadora do Hollerith, é fatal que aumente o rendimento do trabalho.

Não se conhece uma exceção a esta regra. Nossa Caixa mesmo já começou a receber os influxos fecundos dos novos processos.

A melhoria dos serviços medicos e a criação dos serviços dentarios são-me gratos, tanto ao coração do presidente da Caixa, como aos meus sentimentos profissionais de soldado da medicina.

Claro que ainda não estão á altura das nossas necessidades. Em todo o caso, não se compreende que nem isso houvesse, quando toda a gente, hoje em dia, reconhece a obrigação do Estado de velar pela saude e bem estar dos seus servidores.

Neste sentido, são as recomendações que recebemos constantemente do presidente Eurico Dutra e do sr. ministro Correia e Castro, as duas altas autoridades ás quais tanto deve a nossa instituição, e cujos nomes é sempre justo citar com reconhecimento, nas nossas horas de alegria como esta.

Nossos votos são para que os melhoramentos assistenciais hoje inaugurados sejam o nucleo da futura Casa de Saude, para cuja consecução devemos encaminhar nossos esforços, e por igual desejo que a mecanização dos nossos serviços reverta em beneficio do publico fluminense que tanto vem incentivando os nossos esforços para bem corresponder á sua confiança animadora e desvanecedora"

Resumo telegrafico internacional (U. P. e I. N. S.)

## DESISTE DA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA EISENHOWER

### AGITAÇÃO NA ITALIA — CALMA NA PALESTINA — PROTESTO AMERICANO EM ROMA — DIPLOMATA EXPULSO DA RUSSIA — SUSPENSA A REMESSA DE CARNE — NEGOCIAVA NO CAMBIO NEGRO — CREDITOS A TURQUIA

A Liga criada nos EE. UU. para conseguir a nomeação do chefe do Estado Maior do Exercito Norte-Americano, general Dwight Eisenhower pelo Partido Republicano, nas eleições presidenciais do mês de novembro proximo e que tinha ramificações em 24 Estados da União, exalou hoje o seu ultimo suspiro e seus seis fundadores se apressaram a dar o apoio ao aspirante á indicação Harold Stassen.

AGITAÇÃO NA ITALIA

A tensão entre os parlamentares esquerdistas e governamentais está se aguçando ante a determinação dos comunistas e dos membros da ala esquerda socialista, no sentido de prolongar os debates que se travam na Assembléia Geral relativamente á forma pela qual devem ser nomeados os integrantes da Camara Alta. A proclamação a este respeito deverá estar pronta antes do dia sete de fevereiro ou o mais tardar sessenta dias antes das eleições que estão marcadas para o dia dezoito de abril, de acordo com os preceitos constitucionais.

CALMA NA PALESTINA

Os ventos frios e as fortes chuvas contribuiram para que as ultimas 48 horas sejam as mais calmas que se registraram desde fins de novembro.

Todavia, as baixas continuam se acumulando e nas sete semanas de disturbios os mortos ja ultrapassaram os 1.100.

PROTESTO AMERICANO EM ROMA

O embaixador dos Estados Unidos na Italia, James Dunn, protestou contra as "calunias infames" dirigidas contra os Estados Unidos por elementos da esquerda.

No seu ataque, Dunn concentra-se contra os agrupamentos anti-americanos, especialmente o Partido Comunista que, por sua vez tem intensificado a campanha contra o regime do primeiro ministro Alcides de Gasperi, tanto no terreno politico como no sindical.

DIPLOMATA EXPULSO DA RUSSIA

O diplomata argentino Pedro Conde Sigirido que tentou tirar da Russia clandestinamente uma pessoa, negou-se a fazer qualquer comentario quando aqui chegou, em transito para Buenos Aires.

Qualificou a situação de "sumamente delicada", no momento atual, acrescentando que, antes de emitir qualquer comentario tinha que informar ao Ministério do Exterior da Argentina.

SUSPENSA A REMESSA DE CARNE

Informa-se de boa fonte que o ministro do Exterior da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, notificou o embaixador da Grã Bretanha aqui de que as propostas feitas ontem para a assinatura do pacto comercial entre os dois paises não inaceitaveis, tendo se dado as ordens necessarias para que fossem suspensas as remesas de carne para a Grã Bretanha.

NEGOCIAVA NO CAMBIO NEGRO

Um funcionario da Embaixada da Grã Bretanha foi acusado hoje pelo governo russo de especular no mercado negro.

Foi apresentado um depoimento nesse sentido perante um tribunal popular, contra Sam

Samson, 2.º secretario da Embaixada Britanica aqui, acusando-o de ter feito entrar clandestinamente na Russia, roupas que eram depois vendidas a preços superiores aos permitidos pelas leis do país.

CREDITOS Á TURQUIA

O ministro da Fazenda da Turquia, Satt Ergin, anunciou que segunda-feira embarcará para Londres a fim de tratar a respeito das oportunidades para a eliminação das restrições á convertibilidade dos creditos turcos na Grã Bretanha e que dali seguirá para Washington onde tratará de esclarecer interpretações erroneas relativas ao Plano Marshall. Disse que não fazia essa viagem para solicitar emprestimos ou creditos para seu pais, mas sim para sondar as possibilidades de ambos, dado o fato de que o Plano Marshall não determina que sejam proporcionados dolares á Turquia, exceto mediante o sistema ordinario.

CERVANTES NA ARGENTINA

A União Panamericana anunciou a realização de um concurso literario pela organização cultural argentina "Ateneo Ibero-Americano". O concurso, que é feito em homenagem a Cervantes, versará dois temas "o estilista Quixote" e "aspectos plasticos e humanos dos trabalhos "Persiles" e "Segismunda". Os premios serão de quinhentos pesos argentinos para os ensaios que obtenham a primeira colocação em ambos os temas.

## Alaranjada ás Carteiras da DEP

Em virtude de receber inumeras reclamações do comercio contra individuos que se apresentam como agentes de autoridades, o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, no uso de suas atribuições, resolveu mudar para a côr alaranjada a carteira de identidade dos agentes daquela especializada, que terá a assinatura do delegado, o numero, o nome e a fotografia do portador.

A carteira será de uso obrigatorio pelo funcionario e estará acompanhada da carteira funcional do D.F.S.P.


**Stozembach & Co.**
**Sucessores de Leclerc & Co.**

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9.º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para melhorar a fixidez dos tingimentos privilegiado pela Patente de invenção numero 27.907, da qual é concessionaria a GESELLSCHAFT FUR CHEMISCHE INDUSTRIE IN BASEL (SOCIETE POUR L'INDUSTRIE CHIMIQUE A BALE).


## Anunciam os Funcionários do Departamento de Estado

WASHINGTON, 24 (INS) — Funcionarios do Departamento de Estado anunciaram, hoje, que os Estados Unidos estão investigando as informações de que a sra Emma Dobeljak, nascida nos Estados Unidos, e seu filho Stepnan, de 10 anos, foram condenados á morte por um tribunal iugoslavo.

Informações extra-oficiais, chegadas ao Departamento de Estado, dizem que ambos, juntamente com a filha da sra. Dobeljak, Olivera, de 8 anos de idade, foram presos e encarcerados pelas autoridades iugoslavas.

A Embaixada dos Estados Unidos em Belgrado tinha procurado repatriar a sra. Dobeljak e seus filhos, mas foram suspensas as negociações quando uma carta a ela dirigida foi devolvida á Embaixada com um selo, dizendo "não está no endereço".

No caso de que se confirmem as informações da prisão e condenação, o embaixador dos Estados Unidos em Belgrado Cavendish Cannon, fará toda a especie de esforços para obter a sua liberdade e para obter autorização para sair para a América do Norte.


BHU — BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

COMPRA E VENDA DE TITULOS E VALORES
COBRANÇA DE CUPÕES
CUSTODIA DE TITULOS E VALORES
AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101 e 114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

7008

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? A LUNGAUBA como [illegible] tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias o catarro intestinal e estimulando o apetite

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmacias
(Lic pelo D. N. S. P. sob o nº 10 em 9-1-1918)

**Felippe Miranda Rosa**
ADVOGADO
AV. RIO BRANCO, 39, 20.º - SALA 2009 — TEL. 25-3957

TRANSPORTES E CARGAS
E COMPANHIAS DE PETROLEO

APARTAMENTOS
100% FINANCIADOS
COPACABANA
RUA BELFORD ROXO — POSTO DOIS
Sala, 3 quartos, grande varanda, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.
Sinal de reserva (ÚNICO)
Cr$ 5.000,00

CIBRAMÉRICA
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227
3.º ANDAR - SALAS 308 e 309

# IMPRENSA ODONTOLOGICA

DIRETOR: ADEMAR ALEXANDRE · PUBLICAÇÃO MENSAL · SECRETARIO: D. AVILA TOMÉ

Patrocinado pelos "SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO" E "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA"

Aceitamos Colaboração



## Expediente:

Colaboradores EFETIVOS:
Prof. Ermiro Lima
Dr. Roberto Brea
Dr. Lauro S. Rosado
Dr. Aurelio Quintela
Prof Chryso Fontes
Dr. Adauto de Assis
Dr. Homero Coutinho
Dr. Stenio Soares Ethé
Prof. Carlos Newlands
Dr. Jayme Campos
Dr. Custodio de A. Bouças
Dr. João de A. Vilela
Prof. Ernesto Salles Cunha
Dr. José C. Monteiro
Dr. Roque P. Cruz
Dr. Wladimir Pereira
Dr. Aristeo Leite

Acadêmicos:
Prof. Francisco Degni, para todo São Paulo.
Dr. Geraldo F. de Andrade, em Belo Horizonte, para todo o Estado.
Dr. Samuel M. Ponce de Leon, em Recife, para todo o Estado.
Prof. Durval Batista Pereira, em Niteroi, para todo o Estado.
Spencer Luiz Mendes, (Presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia).
Helcio Paraiso Garcia, (Representante da Faculdade Nacional de Odontologia, na União Metropolitana de Estudantes e Secretário desta Entidade).

Oportunamente a seção dos "Colaboradores Efetivos" será aumentada e teremos em cada cidade do Brasil um representante da IMPRENSA ODONTOLOGICA.

A todos os Colegas, inclusive do interior, pedimos sugestões e colaborações de ordem geral.

Toda correspondência deve ser dirigida para o Secretário: Largo da Carioca, 5, sala 407 — Rio de Janeiro — Brasil.

O DIARIO CARIOCA será o arauto da Classe Odontológica Brasileira.

Ano I ———— Numero 3.


# NOTICIÁRIO & COMENTÁRIO

● A "FEDERAÇAO NACIONAL DOS ODONTOLOGISTAS" acaba de ser sancionada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho. Louvavel iniciativa do Dr. Ademar Alexandre, presidente do Sindicato e não menos do dinamico e entusiasta Dr. Roque Policiano Cruz, que tantos e inestimáveis serviços tem prestado á classe. Que a "Federação Odontológica Brasileira" descanse em paz.

● "LA TRIBUNA ODONTOLOGICA", conceituada revista argentina dirigida pelo "maestro" Dr. David Cohen, homenageia com justo merecimento, dois ilustres colegas nossos: Dr. Silvino Silveira e Dr. Pedro Paulo Penido. O primeiro é um tanto "morocho" e o segundo talvez seja o mais claro dos dentistas brasileiros, mas ambos têm sido grandes batalhadores por uma Odontologia mais elevada. IMPRENSA ODONTOLOGICA agradece a remessa da TRIBUNA.

● DR. LAURO S. ROSADO nos enviou uma separata do seu apreciado trabalho, "Esclarecimentos Sôbre Canceres". Ah!, se todos estudassem e escrevessem!

● Do PROFESSOR FREDERICO EYER, recebemos "Histórico da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira". Veio muito á propósito eminente Mestre, pois, "alguém" procurou — não faz muito — desmerecer a obra dos seus ingentes esforços, achando mais fácil botar as mãos no que já está pronto. Mas, para as obras meritórias, sempre surgem flamejando as espadas da correção. Seu Santo é forte, meu Professor, e justiceiro. A propósito, a "I. O" põe as suas barbas de mólho; já requereu o registro do seu nome de batismo e torna publico mais uma vez, de que a sua intenção é crescer com a classe, em defesa dos seus direitos e um dia ser o Jornal dos odontólogos brasileiros. A quem servir a carapuça, use-a sem cerimônia.

● CONCURSO PARA A PREFEITURA: — Chegará o tempo em que, quando se disser — o mais feio de todos os dentistas — a classe inteira pensa em Agripino Ether. O mais feio e talvez o mais culto também, faça-se justiça. Pois é. Ele está ministrando um curso para os candidatos á letra "I" ou sejam aos (2 200.00) cruzeiros, para atenderem os afiados dentinhos da petizada carioca. Está bem? O Curso está tendo grande afluência, aliás, não poderia deixar de ser, com o "eter" pela pròa...

Uma sugestãozinha: A "I. O." não compreende a razão deste curso não ser dado num salão amplo e arejado de um 13.° andar e com tôdas as instalações necessárias. E neste caso o Sindicato, por exemplo.

● AGRADECEMOS a tôdas as casas de artigos dentários que espontaneamente e por espirito de colaboração com a classe, auxiliaram com os seus anuncios, o numero de Dezembro desta folha.

● SOLICITAMOS aos Colegas de todo o Brasil, para que continuem enviando sugestões, conselhos e enfim tôda espécie de colaboração, inclusive brigas em casa com a mulher, da empregada com a patrôa, o dia que faltou água no consultório, as sobras de ouro que o protético não devolveu, a cobrança judiciária que o Raimundo Rodrigues não conseguiu, a exploração da casa de artigo dentário, mais próxima da "RADIO PATRULHA" — 32-4242, etc, etc.

Não deixem de nos comunicar, pois, fazer tudo isso sozinho é muito pau.

● A "IMPRENSA ODONTOLÓGICA", promove o seu primeiro concurso que constará do seguinte: Todo o dentista que quiser nos honrar com a sua colaboração, será o bastante enviar para a sêde do nosso Sindicato, a sua opinião á respeito das mais urgentes necessidades da classe. Se uma reforma do "curriculum" odontológico; se maior vigilancia da Saude Publica nos consultórios dentários; o que o Sindicato e a Associação devem fazer de imediato em favor da classe, etc. Pois, sendo esta folha o órgão de maior divulgação da classe, necessitamos das diversas opiniões dos colegas onde quer que se encontrem. A tiragem do "DIARIO CARIOCA" é de 45 á 50 mil exemplares diários e de 60 á 65 mil nos domingos e feriados, circulando por todo o Brasil. Aceitamos também e com particular empenho, sugestões de uma legenda para o nosso órgão, como seja: "A Imprensa Odontológica será a vanguardeira da classe" ou "Do Dentista para o Dentista por uma Odontologia elevada" ou "Por uma Odontologia mais culta" ou ainda "Contamos com a colaboração da Classe". Enfim, uma coisa assim que traduza as necessidades da classe aliadas aos interesses do profissional.

Estas iniciativas serão julgadas pelos "Colaboradores Efetivos" da nossa Imprensa, e ao concorrente vencedor oferecemos uma assinatura deste jornal durante um ano inteiro.

● GALERIA DOS BATALHADORES: Do próximo numero em diante, prestaremos homenagens aos vultos que mais trabalharam pela Odontologia. Esta seção terá o concurso do Professor Ernesto de Salles Cunha, conceituado historiador dos feitos odontológicos.

● ODONTOPEDIATRIA: Parabens á criança carioca! O colega A. Marinho Lage acaba de instalar especializada clinica para crianças.

● ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: Fazemos especial menção ao nosso colega Dr. Manoel G. de Souza, pelo seu brilhante discurso quando da terminação dos "CURSOS DE ESPECIALIDADES", interpretando o sentimento dos seus colegas. Foi uma peça oratória toda ela vazada em são patriotismo e focalizando as mais prementes necessidades da odontologia.

● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. — Dentre os vários empreendimentos que a nossa Associação tem realizado para a classe, merece especial referência o programa social que o colega Edgar William Allan vem organizando com a finadade de angariar fundos para a futura "Clinica Odontológica" é um ideal daquela entidade, que agora, parece, alcançará os louros. Tambem pudera, o entusiasmo do Allan chega a ser contagiante. Oportunamente, serão publicados todos os detalhes, pelo rádio, jornais e circulares. Possivelmente, esta será a maior realização do Departamento Social da Associação, visto contar com o apoio da classe como temos observado. Da nossa parte daremos tôda a colaboração possivel.

● DOUTOR ROQUE POLICIANO CRUZ, é quem poderá trabalhar muito pelo Departamento Social da Associação, pois, além de ser "doente" pelas causas filantrópicas, é diplomado pela Escola Técnica de Serviços Sociais, havendo em seguida percorrido as Obras de Serviços Sociais do Norte, indo do Amazonas ao Sergipe.

# PROJETO INFELIZ

*Silvino Silveira*
*C. D.*

O sr. Pedroso Junior, deputado federal, acaba de apresentar á Camara um projeto estendendo aos "dentistas praticos licenciados" a regalia do ex reicio profissional em todo o territorio da Republica...

E' uma audacia, um erro, desse modesto ocupante de uma das poltronas do Palacio Tiradentes.

Tal atitude destoa completamente da sã moral, da rota impressa pelas nossas autoridades do ensino, pelos governantes, pelo distinto professorado, pêlas benemeritas agremiações da classe, que, com toda a energia, procuram elevar, enaltecer, estimular a proficiencia do cirurgião-dentista brasileiro. Aqueles que fazem da odontologia o balcão mercenario para saciar a gula pouco escrupulosa... são vergastados ou desprezados!

As questões odontológicas, não obstante a má vontade de certos "cientistas" e de alguns governos, têm sido valorizadas, com grandes provas de carinho, simpatia, respeito e gratidão, ante os assinalados serviços que os dentistas prestam á sociedade.

A profilaxia dentaria é um problema capital para a saude do homem.

Mas, deixando de parte certas considerações, voltemos ao "projeto infeliz"...

De há muito se vem procurando elevar o preparo do profissional brasileiro, com a introdução de cadeiras no curso odontologico, com a mesma base inicial do curso médico, a exemplo dos demais paises da America.

Em recente Congresso de Professores de Odontologia, reunido na Cidade Maravilhosa, foi aprovada, unanimemente, a ampliação do curso para quatro anos, nas escolas oficiais e oficializadas, acrescendo-se de uma nova serie para doutorado ou especialização.

O cirurgião-dentista, — aqui repetimos, — com a regularidade do seu curso, intervem, sempre que se lhe ofereça oportunidade, na extirpação de um tumor fibroso, na curetagem de uma necrose profunda, na dilatação de um adenoflegmão, na incisão de um abcesso flutuante, pelas noções adquiridas de anatomia geral e de seus conhecimentos de anatomia topografica.

São fatores etiológicos desconhecidos dos que não demonstraram pelos bancos academicos.

O Estado Novo ao criar e regulamentar na multiplicidade de seus "decretos-leis", a situação dos "dentistas praticos licenciados", teve o objetivo do amparo de velhos profissionais, nas respectivas localidades.

(Conclui na 8ª pagina)

A fotografia acima é da visita que a "Embaixada Odontológica Brasileira", quando em Montevidéu, fez ao Exmo. Sr. Francisco Forteza, eminente Ministro da Instrução Publica, que em vários discursos demonstrou a sua admiração pelo Brasil, e dispensou tôda sorte de gentilezas para com os membros da Embaixada. Acompanhou-nos nesta visita o Dr. Julian Safi, ilustre presidente da Associação Odontológica Uruguaia, que não nos deixou um só momento. Aos amigos de receber uma agradavel noticia, que o Dr. Safi virá ao Rio em março.

# ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A EMBAIXADA ODONTOLOGICA BRASILEIRA

*A. Lucas Filho*
*C. D.*

Respectivamente nos dias 1 e 2 de outubro de 1947, conforme programação amplamente difundida nos meios odontologicos, partiram do Rio de Janeiro, dois possantes aviões da Cruzeiro do Sul, levando em seu bojo um punhado de dentistas brasileiros, que, em viagem de intercambio cultural, pretendiam levar aos colegas argentinos e uruguaios a expressão da nossa amizade e a sinceridade dos nossos sentimentos para com os colegas platinos.

Exemplarmente dirigidos, entre outros, pelos distintos e esforçados colegas dr. Antonio Martarelli, dr D. Avila Tomé, muito digno e esforçado fundador da "Imprensa Odontologica", e dr. Silvino Silveira e com a supervisão do sr. Heitor Pasquinelli, podemos dizer que fizemos uma viagem maravilhosa.

A Embaixada Odontologica Brasileira foi organizada sob os auspicios do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro com o apoio da Federação Odontologia Brasileira, da Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo e da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Oficialmente a Embaixada Odontologica Brasileira compunha-se de representações do Rio, do Estado de São Paulo e do Estado de Espirito Santo.

Diversos colegas se fizeram acompanhar de suas exmas. esposas e de outros membros das respectivas familias desta forma, o conjunto o mais harmonioso possivel, esteve magnificamente representado.

Durante a nossa estada, primeiro em Buenos Aires e depois em Montevidéu, a Embaixada Odontologica Brasileira recebeu o melhor trato e fomos recebidos e orientados pelos colegas platinos; tantas foram as sessões cientificas, passeios e visitas, que mal tinhamos tempo para cuidar de pequenas ocupações não ligadas ás atividades da Embaixada.

Nas demonstrações praticas como nas dissertações, tanto os colegas argentinos como os uruguaios se mostraram muito eficientes e tivemos o prazer de constatar que a Argentina e o Uruguai no terreno da odontologia podem se equiparar aos mais adiantados paises do mundo.

As técnicas mais modernas e os mais avançados recursos da odontologia moderna, são ali perfeitamente conhecidos e tudo se faz em um ambiente altamente cientifico.

Em todas as solenidades ou sessões a que comparecíamos em conjunto, observava-se o

.... (Conclui na 8ª pagina)

# É INDISPENSAVEL A COLABORAÇÃO DE TODOS OS DENTISTAS

Esp. pára a "Imprensá Odontológica"
*Helcio Paraiso Garcia*
*C D.*

— A Odontologia, como as demais profissões, principalmente as chamadas profissões-liberais, vem sofrendo um extraordinário impulso de adiantamento técnico-cientifico.

Desde Platão, o primeiro a tentar a sistematização dos conhecimentos humanos até Spencer, o que melhor os compreendeu, que os homens se estudam, sem contudo atingirem uma realidade definitiva. No entretanto, desde que compreenderam que servir seus semelhantes era a melhor maneira de por eles serem servidos, que a moral da sociedade tem evoluido pela decadência do egoismo e concomitante ascendência do altruismo. Não adoto em absoluto a cosmologia Platonica, mas não a rejeito no entretanto totalmente, pois embora não veja como o mestre nas coisas visiveis, modelos pálidos das idéias, idealista por indole, tenho concepções aprioristicas, porque desejo sempre realizar melhor do que já existe.

E' este o problema da classe odontológica. Embora não seja ponto controvertido, que a união é que melhor faz a força, teimam ainda alguns dentistas em se isolarem, numa atitude egoista, prejudicial a classe, e a eles mesmos resistindo ao movimento de sindicalização, unico capaz de reuni-los em sociedade, solução que através dos séculos tem desafiado a arguicia de quantos buscam uma melhor maneira de viver. A criação da Imprensa Odontológica, bandeira de idéias e não de nomes, cuja divisa é "união acima de tudo", é mais um esforço para que se conheçam os anseios da classe, porque é uma tribuna livre á colaboração de todos quantos queiram trabalhar. E' preciso vencer esta apatia, é preciso combater esta anemia social. O Sindicato necessita e pede a colaboração de todos os dentistas. Seus postos são de ascendência democrática, e portanto de livre acesso a quem a maioria consagrar. Encabecemos este movimento, apenas para que não se apague a chama do nosso idealismo, e não se desvaneça nosso vigor para lutar. Estaremos felizes no dia em que ao lado de outros mais competentes do que nós possamos vislumbrar o descortinar de novos horizontes. E' preciso que nos constituiamos em um só bloco porque vivendo os mesmos ideais, nada mais justo do que somarmos os nossos esforços nesta luta por um futuro melhor, e um melhor lugar na sociedade.

A Classe Odontologica, já bastante numerosa, não constituiu-se ainda como expressão social. Eu afirmo que ainda não se constituiu baseado em que a expressão social traduz-se por uma expressão politica, e enquanto outras classes fizeram-se presentes ás camaras, por diversos representantes seus, não conseguimos mais do que um unico nome, e este mesmo, não se apresentou com a divisa da classe em sua campanha eleitoral.

E' preciso reagir e lutar, é preciso viver com a natureza, porque, contrariá la é antecipar a derrota antes da luta começada. Ou somamos os nossos esforços para enfrentá-la ou então nos dispersaremos e seremos fracos, e não resistiremos ás leis de seleção.

# Odontologia — a Eterna Sacrificada

*M. M Valente*
*(C. D.)*

Sou daqueles que reconhecem a grande e premente necessidade da separação constante entre o joio e o trigo. Em tudo na vida, principalmente nas diversas camadas sociais, a lei da seleção tem que predominar, porque, senão não seria justo e não valeria a pena, a luta pela vida tão apregoada pelos ingleses. Ora, o que todos nós deveriamos ser, antes de mais nada, justos, eminentemente justos, porque nada conforta mais que a consciência do dever cumprido. Pensando e agindo desse modo, não poderia calar e sinto que as minhas palavras não possam ter maior repercussão, para proclamar em alto e bom som, a serie de brilhantes artigos que o meu colega D. Avila Tomé, (que infelizmente pouco conheço), vem escrevendo no DIARIO CARIOCA com verdadeiro entusiasmo pela nossa profissão.

Invejo este moço ou velho que com tanto estoicismo vem presenteando a Odontologia e tanto penso desta forma, que passarei, — não com tanto brilho, é claro — mas com o mesmo entusiasmo a batalhar pelo mesmo ideal, que aliás, não deveria ser de um só, mas, sim da classe inteira.

Foi com espanto e revolta que tomei conhecimento do fato dos médicos da Prefeitura tornarem-se "chefes" dos dentistas. Isto é de pasmar até um santo de pedra. A menos que os valores da Odontologia não queiram dirigi-la, porque capacidades não nos faltam, embora tenhamos muitos "gatos pingados" por aí conforme o meu colega se refere num dos seus artigos: Mas, isto acontece em tôdas as profissões e não constitui motivo bastante para que estranhos a ela venham com pretensões inescrupulosas.

Quero crer que mais uma vez o sr. Prefeito do Distrito Federal, que com tanta justiça vem dirigindo os nossos destinos, dê um paradeiro neste caso infeliz para aqueles infelizes que fracassados nas suas esferas de trabalhos avançam eretilmente na horta do vizinho.

Pareça o que parecer, mas não podemos calar ante o atentado aos direitos de colegas que de há muito vêm dando o melhor dos seus esforços á Prefeitura Municipal, em organizar serviços, atender toda sorte de crianças nas escolas, sujeitando-se aos piores materiais possiveis, a trabalharem em consultórios deficientíssimos etc. etc. e que no final das contas como prêmios ás suas dedicações vêem-se neste momento relegados a um plano de inferioridade, como se fosse possivel, elementos estranhos á Odontologia, administrar melhor do que aqueles que sempre viveram e vivem diretamente ligados aos seus problemas e dificuldades.

Não é a primeira vez que este assunto é ventilado, e não será a ultima pelo menos, enquanto houver elementos de escol no nosso meio, que sem interesses pessoais, pugnam publicamente pelos interesses de uma classe inteira. Que este exemplo tome forma, cresça assustadoramente e seja seguido por todos os dentistas do Brasil, para que organizados possamos defender o que de direito nos pertence, sem ser preciso incomodar ao sr. Prefeito.

Infelizmente a inveja humana não tem limites tal qual a ambição de certos médicos bajuladores e jamais cairão dos postos avançados em que a cretinice e a sabugisse os colocaram, embora os seus superiores hierarquicos estejam volta e meia mudando. Os fracassados de outras profissões, voltam-se agora para a Odontologia, como se esta fosse a galinha dos ovos de ouro.

Confiamos nas diretrizes do sr. Prefeito e temos a convicção de que desta vez não estamos pregando no deserto e que os nossos protestos — tão cheios de sinceridade e de razão — serão atendidos para exemplos futuros de que os nossos homens publicos não são indiferentes ao clamor de uma classe de dois mil e poucos profissionais.

Outras campanhas encetaremos em prol da Odontologia, e a todas elas não deixarei de prestar o meu concurso, modesto que seja mas patriótico e desprendido.

E' deste espontaneo e sincero artigo faço um veemente apelo a todos os colegas do Brasil, para de braços conosco nos unamos fraternalmente, por alijarmos de uma vez por todos os separatistas, os demolidores e os intrusos.

## Oração a Santo Ademar !

Vós que sois, no momento, a esperança de uma pleiade esforçada de doutores das leis divinas; vós que estais no caminho em busca de nos assentardes do lado direito; vós que vos fazeis emissario de fé de um pugilo de batalhadores por uma causa tão nobre em busca da defesa dos postulados das leis humanas, sob o bafejo da divina lei; vós que vos fazeis arauto de uma campanha que lembra sempre a resposta do Mestre aos que o quiseram confundir, mandando dar a Cesar o que é de César; vós que sabeis que nas parabolas do lago de Genegoreth foi dito que se aproveitassem os peixes maiores; que se deixasse o trigo crescer para destaca-lo do joio, mas tambem, que se juntassem as perolas menores e se as trocassem por uma só e boa; que se escolhesse de preferencia a quarta semente...

Vós que estais hoje, no alem Jordão, para a super encantadora coleção de ensinamentos do Sermão da Montanha; vós que hoje desfrutais, como no mundo de nossa patria querida, todos os reconditos dos corações dos nossos queridos irmãos da encantadora e lider Paulicéia, quando aventurais a definição de uma Odontologia emancipada, reconhecendo maioridade aos que se sacrificariam com uma tutela esquisita; vós que vos encontrais no pleno conhecimento daquelas palavras que advertem que quem semear pedra colherá pedra e que o "sinit parvulos venire ad me" pode ser aplicado no esclarecimento daqueles que se julgam grandes, mas não passam do peixe menor, do joio já crescido, das perolas que seriam trocadas por uma só mas muito melhor, dos que não querem o terreno preparado para a quarta semente. Olhai tambem para a mesma familia feliz de São Paulo que aqui no Rio como no Brasil; sofre por aqueles que entendem que o sol não nasce para todos e fazei com que o Olimpo dos céus brasileiros, Jupiter determine com todas as divindades simbolos elementais um pouco de luz para os prepotentes e agasalho para os que sentem o frio dessa incompreensão, ajudando aos cariocas naquilo que São Paulo deu (e São Paulo é simbolo de justiça) aos seus filhos:

a) Faculdade de Odontologia, autonoma.

b) Profissional no lugar de profissional e pratico no lugar de pratico.

c) Dentista com dentista pelo principio excepcional do entendimento dos casos homogeneos.

f) Medico com medico... e nunca, protegei-nos enfim, Santo Ademar, a balburdia que só se vê no confusionismo reinante atual, em que se quer determinar aos advogados, que obturem dentes das criancinhas.

Louvado seja Deus! Amem!

a) — Um dentista escolar carioca

## Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

**FESTIVIDADES EM LOUVOR DA SUA EXCELSA PADROEIRA**

Das solenidades levadas a efeito todos os anos, no dia 2 de fevereiro, no majestoso templo da Candelaria, em louvor da Excelsa Padroeira da Paróquia, uma das mais significativas, já como ato liturgico, como igualmente pela demonstração de fé em que se constitui, é a tradicional procissão das candelas, como se irá dar, mais uma vez, naquela data do mês que se aproxima.

Nesse dia, consagrado áquela Santa, na sua referida grande igreja, que estará ricamente ornada de flores naturais, segundo o programa já estabelecido pela mesa administ:ativa que tem como Provedor o sr. Vasco Borges de Araujo, ás 8 e 9 horas, serão rezadas missas e comunhão de irmãos e fiéis, tendo lugar ás 10 horas a missa solene, oficiada pelo capelão da Irmandade, ocasião em que, ao Evangelho, pregará o insigne orador sacro Monsenhor dr. Henrique de Magalhães, Revmº. Vigario da Paroquia. Antes da missa solene será feita então larga distribuição de candeias e realizada no interior do templo aquela tradicional procissão, bem como a benção da cêra a ser distribuida aos irmãos. A's 18 horas será cantado o solene "Te-Deum" ocupando a tribuna sagrada o ilustre orador Monsenhor dr. Benedito Marinho, vigario da Paroquia de S. José, que, da tribuna sagrada, fará a leitura da Nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o ano compromissal de 1948-1949.

Durante todo o dia haverá na sacristia uma mesa para a troca de cêra benta, que de acordo com a tradição e o ritual é queimada em dia de tempestade.

## O TEATRO

**"HAMLET" PELO "TEATRO DO ESTUDANTE", NO FENIX**

Sergio Cardoso, Carolina Souto Mayor, A. Ventura, Irmgard Muller, Tarquinio Lopes, Carlos Couto, Sergio Brito, Elisio de Albuquerque, A. Fregolente, Fernanda Meireles, Ari Palmeira, T. Zanotta, Sergio de Albuquerque e Silva, Pedro Henrique, Paula Lima, Luis Gonzaga Linhares, João da Mata, Wilson Ribaldo, José Valuzzi, Nilson Pena, Lais Peres, Ubirajara Azevedo, Ana Maria, Helio Jones, Daise Del Negri, Alfredo Nunes, Carlos Augusto, Valter de Almeida, Valter Gonçalves e Pernambuco de Oliveira, toda essa gente moça e idealista concorre com o seu trabalho e entusiasmo para que "Hamlet", a bela tragedia shakespeareana, que o "Teatro do Estudante" vem apresentando com extraordinario sucesso, no Teatro Fenix, seja a afirmação do bom gosto e da cultura do nosso publico.

"Hamlet" continua hoje, em espetaculo completo as 20,30 horas, a sua terceira semana de exito, com casas esgotadas. Domingo, unica vesperal da semana, ás 15 horas, aos preços comuns.

**A MENTIRA TEATRAL**

O Rival vai receber grandes melhoramentos para a Temporada Mesquitinha.

**VOCÊ SABIA**

que Alma Flora é filha da atriz Elvira de Jesus?

**COISAS QUE INCOMODAM**

A aposentadoria compulsoria do inesquecivel Bananeira.

**O FILME DE HOJE**

IPANEMA — "Anjos de cara suja" — Alda Garrido e Procopio.

**O COMENTARIO DA NOITE**

— O Teatro de Camera está dando a quarta e ultima recita de assinatura, esclarecia ontem o Pascoal Carlos Magno, na "caixa" do Phenix. E ao seu lado o Sergio Cardoso comentou:

— Em ensaios é verdade, mas está dando. No Carnaval é assim mesmo.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

## Mais Um Baile, Hoje, na "Embaixada do Sossego"

Cumprindo o programa elaborado para o carnaval de 48, a "Embaixada do Sossêgo", fará realizar, hoje, uma festa dançante que será idêntica, senão melhor, que as outras levadas á efeito naquela agremiação carnavalesca.

Com toda a certeza, ninguém da turma dos "sossegados" deixará de cair na folia logo mais, á noite.

NOVELLI — The Chicago Tailor
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5º and sala 502
Edifício RODRIGO SILVA — TEL.: 32-6958

**Stozembach & Co.**
**Sucessores de Leclerc & Co.**

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
AVENIDA RIO BRANCO N. 26 A, 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego de processo de preparação de derivados de corantes que contem pelo menos um grupo hydroxilo, privilegiado pela Patente de Invenção nº 24.333 de que é concessionaria a GESELLSCHAFT FUR CHEMISCHE INDUSTRIE IN BASEL (SOCIÉTÉ POUR L'INDUSTRIE CHIMIQUE A BALE).

**INGLÊS EM 3 MESES**

Conversação e inglês comercial para firmas estrangeiras ALVES' ENGLISH LESSONS Das 8 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30 — 1º andar.

*Nas Livrarias*

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

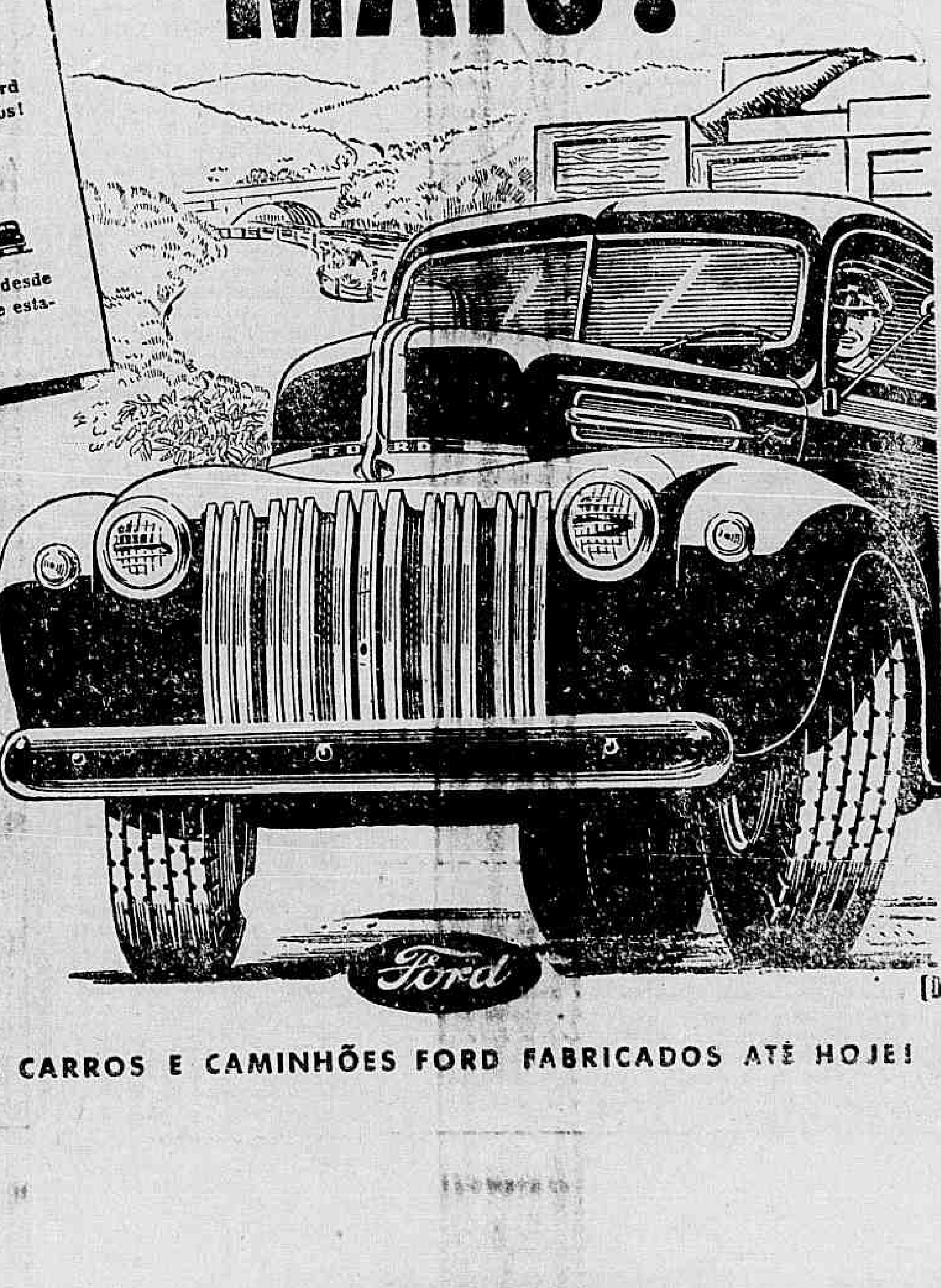
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA
A DO OUVIDOR, 145, RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

...e SÒMENTE FORD lhe proporciona êstes caracteristicos!

● Motor V-8 de 100 cavalos. Pistões com quatro anéis - maior economia de óleo. Filtro de óleo - mantém o oléo limpo e reduz o desgaste do motor. Bronzinas de pratalumínio - duram três vêzes mais. Carburação equilibrada - desempenho mais econômico. Distribuidor hermèticamente fechado. Filtro de ar a banho de óleo - elimina impurezas. E mais de 50 caracteristicos vitais de resistência. Visite o revendedor Ford e verá que vale a pena esperar o seu caminhão Ford.




MAIS DE 31 MILHÕES DE CARROS E CAMINHÕES FORD FABRICADOS ATÉ HOJE!

## Para o Repertório do Folião

**NOSSO DEVER**

(Marcha de Principe Preto).

Nosso dever é lutar
Para dar a vitoria ao Brasil.
Nosso lema
E' amar e cantar
O nosso céu de anil.
Em nossos corações habita
A vontade pioneira,
Sempre foliões,
Amigos da familia,
Da familia brasileira.

II

Salve os Tenentes,
Os Fenianos,
Os Democraticos,
Nomes febris.
Salve os Pierrots,
O Congresso,
O Sossego,
Os Cariocas.
Salve ranchos e blocos,
Escolas de samba.
Salve muitas vezes mil:
Brasil! Brasil! Brasil!

# O CARNAVAL

## CRÔNISTAS CARNAVALESCOS X VELHOS DO S. CRISTOVÃO

**"CRACKS" DE GRANDE CARTAZ NUMA PELEJA RENHIDISSIMA**

Hoje, no Clube de S. Cristovão, será levado a efeito o tradicional "match" de futebol á fantasia entre os quadros da "Associação de Cronistas Carnavalescos" e dos "Velhos do S. Cristovão", que promete, este ano, pelas condições técnicas dos contendores, ter um transcurso dos mais empolgantes.

Todos os preparativos já foram feitos pelos dois quadros que deverão pisar o gramado apresentando sua força maxima.

O "team" da A. C. C., do qual fazem parte K. Nôa, Mauro de Almeida, Bicanca, Rigoleto, Faixa e, por especial deferencia do Flamengo, o vereador Ari Barroso, devido ao excesso de "cracks", em condições de jogo só será escalado momentos antes do inicio da peleja, a fim de serem evitados atritos e aborrecimentos.

O técnico da A. C. C. promete, pela possibilidade de se fazerem substituições á vontade, dar uma oportunidade a todos os cronistas que estão com **fome de bola**.

Ary Barroso

## ANTES TARDE

O vereador Ari Barroso, que fazia parte da Comissão nomeada pelo prefeito para organizar os festejos carnavalescos, num gesto que merece amplos louvores, vem de renunciar tal incumbencia. Motivou tal resolução do festejado musicista o fato de ter o chefe do executivo municipal, resolvido diminuir o auxilio que havia sido estabelecido para os ranchos e blocos, isto depois das referidas agremiações já terem iniciado a confecção de seus cortejos baseadas no "quantum" com que as la socorrer a referida Comissão.

Diminuir a cota dos ranchos que são, incontestavelmente, uma das coisas tipicas de nosso Carnaval não está certo, mormente quando se vai dar boa soma a uma agremiação constituida de funcionarios municipais e que deveria, logicamente, participar do desfile que vai ser feito no sabado de Carnaval dos blocos das repartições publicas. Estamos, por isso, aplaudindo a atitude do vereador renunciante.

Lamentamos, apenas, que só agora Ari Barroso se resolva a não fazer parte de tal Comissão. Já o deveria ter feito desde quando, a pedido do prefeito, confortou-me nos relatou, forneceu-lhe uma lista para formalhe uma lista com nomes de musicistas populares, poetas e cronistas carnavalescos para formarem o juri que julgaria as musicas carnavalescas, e, com espanto de muita gente, foram nomeados para o mesmo, um jornalista alheio ao Carnaval, um paredro esportivo e um maestro estudioso de musica elevada ou folclorica mas não carnavalesca. Fez, pois, muito bem. Antes tarde...

JOTA EFEGÊ

# CRONICA ODONTOLOGICA

## ABSURDO, SENHOR DEPUTADO

*D. Avila Tomé*

— O dentista brasileiro, talvez seja o mais pacifico e benevolente de quantos profissionais existam. Já mesmo pelo nivel cultural e social em que vive e tambem por necessidade do oficio, somos em tese, profundamente parcimoniosos, ao ponto de repetirmos trabalhos carissimos sem que isto custe um real a mais aos nossos dignos clientes, e ás vezes a culpa cabe somente a eles, por excesso de nervosismo, — consequencia retardataria, — mas, sempre sem a menor compreensão do paciente.

O dentista sempre é o eterno culpado em tudo. Não se lembram os nossos clientes, de que não somos nós quem fabricamos os materiais com os quais trabalhamos, de que não podemos confeccionar as peças que colocamos, enfim, uma serie de fatores nos levam ás vezes a pequenos senões que deveriam merecer a compreensão dos nossos clientes. E os pedidos absurdos que certos pacientes nos fazem, com relação a trabalhos que viram com uma amiga (geralmente com rótulo de estrangeiro) ou de determinados dentistas que executam todo o trabalho inteiramente sem dor?! etc.

Ora quem está acostumado a estes reclamos da vida, diariamente, além das explorações a que somos submetidos pelos nossos fornecedores, deveria por cavaco do oficio, ser insensivel a outros tantos percalços e absurdos que se nos apresentam.

Pois, sim! Aqueles fatos são do nosso "metier", sabiamos, prematuramente, que eles existiam vivemos deles e por eles. Mas, a intromissão e a deselegancia moral do deputado Pedroso Junior, assomar á tribuna da Camara e ter a coragem de apresentar um projeto de n. 1.187, autorizando ao dentista pratico o exercicio livre da Odontologia isto é de estarrecer.

Senhor deputado, se vosmecê desse um pulinho aí no nosso Sindicato ou na nossa Associação, (sim porque nós temos tudo isso), e consultasse aos nossos representantes classistas, sobre este asqueroso assunto, o senhor ia ver o quanto dói abrir uma ferida em vias de cicatrização.

Muitos não gostam deste meu modo de dizer as coisas, mas, para certos casos determinados palavreados. E tanto é verdade [illegible] meu proceder, que este "projeto" me veio ás mãos, por intermédio de colegas briosos.

Senhor Pedroso Junior, vê-se logo de inicio pelo seu pedido de urgencia na votação do seu "caso", que o senhor não tem o menor conhecimento do assunto não toma nada, patavina, do que seja eugenia e muito menos do respeito que se deve ter pelas coisas que não nos competem ou seja pela vida dos seus semelhantes. O seu ponto de vista, não é, de um médico e muito menos de um dentista, mas, sim e infelizmente, do politico.

Calculou o senhor que não sendo a classe odontologica muito unida, não tendo mesmo nem maioria associativa (este exemplo serve para os descrentes), que por isso, poderia facilmente malbaratar o nosso "curriculum" de ensino, desprestigiar as nossas autoridades universitarias e impor o infeliz "projeto" que tanta celeuma está causando, tão somente, sabe Deus, para agradar a meia duzia de inescrupulosos ou a algum parente proximo a quem deve especiais finezas.

Mas, deu o pulo errado; a onça lhe enganou. Enquanto contarmos com o entusiasmo de homens da fibra de um Homer Coutinho á frente da Associação Brasileira de Odontologia e de um Ademar Alexandre dirigindo o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, e isto para não citar mais uma avalanche de abnegados, projetos desta espécie, cairão um a um na cesta dos papeis inuteis. Isto não chega a ser um desacato ás suas imunidades parlamentares, é um pouquinho mais de sal na mulera.

Onde é que já se viu senhor deputado, um representante do povo, pleitear nuvens de semi analfabetos cometendo o proprio no [illegible] comprometendo a sua saude defeituando o seu rosto e as faces, tamponando dentes (este é que é o termo), empiricamente, aplicando injeções a esmo, fixando peças mastigatorias que por um falsa oclusão podem acarretar os canceres da cavidade oral, as paradentoses tão comuns, os epulis e levar o incauto até á loucura ou a uma anemia profunda. Tudo isso, pode facilmente redundar num caso fatal até mesmo na cadeira. Todos nós temos, realmente, os nossos momentos de infelicidade, mas o senhor está reunindo a infelicidade de todos que lhe votaram. Estou me referindo ao seu projeto que causou um verdadeiro rebuliço na classe; reuniões de diretorias, consultas aos maiorais, a influencia do pega e lincha dos mais exaltados e até a publicação deste modesto artigo.

Tudo isso o senhor fez numa hora em que estamos promovendo modificações de ordem cultural no ensino odontologico; aumentando o curso para quatro anos de estudos superiores com mais uma para o "post-graduate"; planejando grandes reformas nas faculdades; elevando o nivel orçamentario dos professores; criando maior numero de bolsas de estudos; em que o governo com a sua visão de estadista preclaro, tem aparelhado melhor varias escolas estaduais oficializando-as, etc. etc.

Olha, vou lhe contar uma historia: O ensino odontologico no Brasil, já teve os seus tempos de fancarias, em que mascarados assaltavam os nossos direitos — como há pouco tempo certos medicos fizeram na Prefeitura e da noite para o dia, tornaram-se nossos chefes. — mas isto não tem importancia, o nosso dia chegará.

Voltando a historia: nós temos universidades e estas dirigem as nossas faculdades que por sua vez são orientadas por professores os mais cultos — já uma vez ou outra eles não são tão cultos e cometem toda sorte de deslizes. — mas isto tambem já passou.

Vamos a historia, nos somos relativamente muito mais organizados que muitas outras profissões, a unica coisa que sentimos grandes dificuldades é em arregimentar sob a mesma bandeira da concordia e do entusiasmo classista, todos os dentistas brasileiros. E como estou vendo a sua boa vontade, em fazer alguma coisa pela classe odontologica, tomo a liberdade de sugerir ao nobre deputado, para procurar os "doubles" de cirurgiões-dentistas e politicos, drs. Carlos Nogueira e Levi Neves, ambos muito cultos e entusiastas da profissão, para que numa triplice aliança, apresentem á Camara um projeto-lei solicitando a Ordem dos Odontologos, identica nas suas finalidades á Ordem dos Advogados. Desse modo todos os dentistas passariam a pertencer ás entidades classistas, a união faria a força e conseguiriamos a realização de todos os ideais de uma classe inteira — que não são poucos — e teriamos em cimento armado a realização das nossas aspirações.

Mas, pelo amor de Deus, não fale mais em projetos para praticos licenciados; atrás destes vem sempre uma enxurrada de analfabetos — aproveitadores que acabam sorrateiramente se radicando nos grandes centros e não correspondem em absoluto a sua generosa intenção de favorecer ás populações longinquas.

E' ou não absurda a sua idéia, senhor deputado? Quando o senhor ouvir na Camara a leitura dos telegramas de protestos que as nossas entidades já enviaram, aceita-os como coisa muito sincera, pois, nenhum dentista brasileiro deseja em hipotese alguma, vê-lo sentado na cadeira de um pratico.

Esta historia continua...

# A MAIOR FESTA DO CARNAVAL DESTE ANO

## SURPREENDERÁ OS FOLIÕES O BAILE DO OLIMPICO CLUBE; SABADO PROXIMO

Aprestam-se os ultimos preparativos para o grande baile de gala que o Olimpico Clube fará realizar na noite de 31 do corrente, nos amplos e vastos salões do "Big Rio", á Avenida 13 de Maio. Essa linda "boite" está sendo agora decorada efusiva e magnificamente para o baile que teve as honras de ser oficializado pela Comissão de Festas Carnavalescas da Prefeitura.

E' intraduzivel a ansiedade da nossa elite social pela grande festa. As localidades disponiveis para o publico, de vez que a festa é dedicada ao quadro social do Olimpico, podem ser obtidas na gerencia do Clube, nas Aguas São Pedro — Avenida Rio Branco ou no proprio "Big Rio".

## *Del Castillo F. C.*

Realizar-se-á hoje, magnifica noite-dançante, que terá inicio ás 20 horas, no grandioso salão do Del Castillo F. C., em homenagem á sua diretoria e ao quadro social do glorioso Atilio F. C.

# ANTONIETA DA SILVA A PRIMEIRA COLOCADA

## REALIZADA, ONTEM, NO "DIARIO CARIOCA", A 2.ª APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DA "GLAMOUR NEGRO GIRL"

Prosseguem animados os trabalhos para a eleição da "Glamour Negro Girl" de 1948, o original certame instituido pelo Teatro Experimental do Negro.

Ainda no dia 17 ultimo teve lugar o "1.º Baile da Boneca de Piche", nos salões da Casa do Estudante do Brasil, cujo exito fala bem alto da repercussão do concurso em todas as camadas sociais. Porque desde varios diplomatas estrangeiros, altas figuras das artes plasticas, letras, jornalismo e teatro, operarios e simples empregadas domesticas, todos se confundiram no mesmo ambiente de alegria e compreensão humana, despidos dos tolos preconceitos de classe ou de raça.

Aliás, nesse sentido vale a pena acentuar a obra marcadamente democratica e anti-racista do teatro negro, na qual, ao mesmo tempo em que procura valorizar o elemento de côr, através da educação, da cultura e da arte, ressalta a indicação do caminho da harmonia entre a gente de qualquer côr e raça.

**PRIMEIRA APURAÇÃO**

Durante o "1.º Baile da Boneca de Piche" houve um "show" com a participação da talentosa humorista negra Coralina, da Radio Clube, e o ansiosamente aguardado desfile das candidatas ao titulo da mulher negra mais "glamorosa" do ano. Segundo os resultados da primeira apuração, é a seguinte a classificação das candidatas:

1.º lugar, Antonieta da Silva, com 1.060 votos; 2.º lugar, Maria Tereza, com 540 votos; 3.º lugar, Heloisa de Oliveira, com 308 votos; 4.º lugar, Noemia Santos, com 300 votos; 5.º lugar, Dina Conceição, com 231 votos, 6.º lugar, Tamara de Oliveira, com 111 votos; 7.º lugar, Maria Marcondes, com 51 votos e 8.º lugar, Maria José.

**SEGUNDA APURAÇÃO**

Ontem, á noite, debaixo de grande entusiasmo, realizou-se na redação do DIARIO CARIOCA a segunda apuração.

Varios redatores se transformaram em escrutinadores: Pompeu de Sousa, José Lira, as atrizes Ruth de Sousa e Coralina, presentes ainda os srs. Rubem de Rezende, presidente da A. C. C., Abdias Nascimento, diretor do Teatro Negro e ator Haroldo Costa, no T.E.N.. No final dos trabalhos verificou-se o seguinte resultado: 1.º lugar, Antonieta Silva, com 1.382 votos; tambem no 2.º lugar continuou Maria Tereza, com 632 votos; Noemia Santos, do 4.º lugar passou para o 3.º lugar; Dina Conceição, do 5.º passou para o 4.º lugar; Heloisa de Oliveira desceu dois pontos, do 3.º para o 5.º lugar; Tamara de Oliveira conservou-se no 6.º lugar; Maria José obteve o 7.º e Maria Marcondes o 8.º lugar.

A proxima apuração terá lugar, sabado, 31, na redação do "Diario Trabalhista", onde tambem se receberão novas inscrições de candidatas.

## *As Festas de Hoje na Embaixada*

A diretoria da Embaixada do Sossego presta, hoje, á noite, durante o arrastapé, merecida homenagem aos ilustres vereadores Levy Neves e Ari Barroso. Logo que termine o espetaculo do Carlos Gomes, Aracy Cortes rumará para a sede da Embaixada prestigiando assim tão justo preito aos dois operosos representantes do povo. Como o publico sabe Aracy é uma das maiores interpretes da musica popular de Ari, daí não poder ficar indiferente á solenidade. Ao estourar da champagne o presidente da Embaixada fará delicada saudação aos vereadores que se fizeram paladinos das festas do Rei Momo.

Durante a tarde haverá farta macarronada oferecida aos macacões dourados e aos cronistas carnavalescos.

## O "Fandango" de Hoje no Bola Preta

Haverá, hoje, a partir das 19 horas, mais uma grande festa do "Cordão da Bola Preta", no seu formidável salão, á rua Bittencourt da Silva e que será abrilhantado por uma aplaudida "jazz".

O popularissimo Cordão, espera o comparecimento de todos os "bolinhas", a fim de que haja bastante alegria, no decurso da noitada que irá até ás 24 horas.

## PROJETO INFELIZ

(Conclusão da 6ª pagina)

des, notadamente nas que não tivessem cirurgiões-dentistas.

Muitos desses "praticos", com inauditos esforços e perseverança, estudaram nas nossas faculdades e, hoje, honram a classe odontologica.

Não cerramos fileira aos que combatem o "dentista pratico", não.

Insurgimo-nos, apenas, contra o desvituamento da concessão humanitaria, do aureo periodo da Republica nova.

A ampliação do deputado Pedroso é perigosa para o genero humano, subtrai o estimulo da juventude estudiosa será a derrota das realizações do ensino.

O ministro Bento de Faria, uma das maiores glorias da jurisprudencia brasileira, comentador emerito de nossos Codigos Comercial e Penal, autor de importantes obras que ultrapassaram as nossas fronteiras conclui que — "uma coisa é o direito de exercer certa profissão e outra a liberdade do exercicio desta mesma profissão; são coisas que se completam, mas não se confundem. Só pode ter o livre exercicio quem tem o direito de exercer. A garantia constitucional é ampla desde que para o livre exercicio de qualquer profissão se tenha adquirido o direito de exercê-la pela observancia dos preceitos regulamentares".

Soriano de Souza, ilustre jurisconsulto, assim se expressa:

"A verdadeira liberdade não repele, antes reclama as garantias legais; ela só tem um inimigo a combater — o arbitrio, um mal a evitar — a opressão, um bem a conseguir — o direito".

As diretorias dos sindicatos e das associações de classe, entusiastas das grandes causas sem arrefecerem em face de quaisquer obstaculos, indubitavelmente, já protestaram contra o infeliz projeto.

A sua homologação, sejamos coerentes, será a infalivel decadencia do ensino odontologico no Brasil, um achincalhe a nobilissima profissão!

# ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A Embaixada Odontologica Brasileira

(Conclusão da 6ª pagina)

mesmo ambiente de camaradagem e compreensão mutua, e os grupos que se formavam logo, em animadas palestras, convencia-nos da grande amizade que os colegas argentinos e uruguaios dedicam ao nosso país, amizade esta que deverá ser sempre vez maior, não só sob o ponto de vista profissional, mas tambem no sentido americanista, pois todos somos americanos e desejamos que o mundo dessa mútua compreensão.

Por todos estes motivos, cheguei á conclusão de que, conforme disse no inicio destas linhas, as nossas pretensões foram amplamente alcançadas.

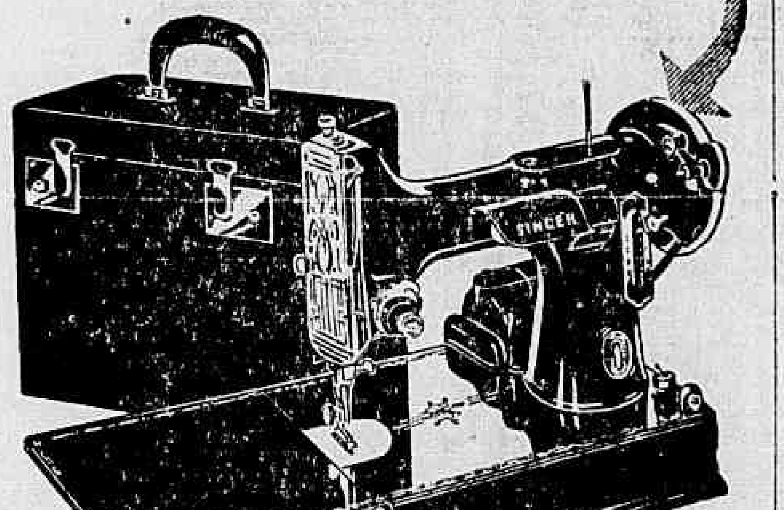
Estão de parabens as organizações da classe odontologica que apoiaram a Embaixada e os esforçados colegas que cooperaram para o seu bom exito.

Que estas excursões se repitam em escala sempre crescente para que a America permaneça livre e unida.


# Costure

com a

## SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

PESA APENAS 5 QUILOS

**Em tôdas as LOJAS SINGER***

**para entrega imediata!**

Experimente a nova Singer Elétrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui tôdas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquiri-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer Elétrica-Portátil!

* SOMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em tôdas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

**SINGER SEWING MACHINE COMPANY**

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 9 • Av. N. S. Copacabana, 693 • Rua Haddock Lobo, 3 • Rua do Catete, 130 • Estr. Mar. Rangel, 87 • Av. Amaro Cavalcanti, 81-A • Rua Uranos, 1105 • Rua Coronel Agostinho, 141-A, Campo Grande • Av. Ataulfo de Paiva, 355-C, Leblon • Av. Guilherme Maxwell, 563-B, Bonsucesso.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 o/o

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

RKO Radio

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ STAR PRIMOR

HOJE

ás 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20

Joan Bennett

ROBERT RYAN CHARLES BICKFORD

Não havia bons sentimentos no seu coração. Seus instintos se entregavam livremente espalhando o mal e a dor á tôa!

A MULHER DESEJADA

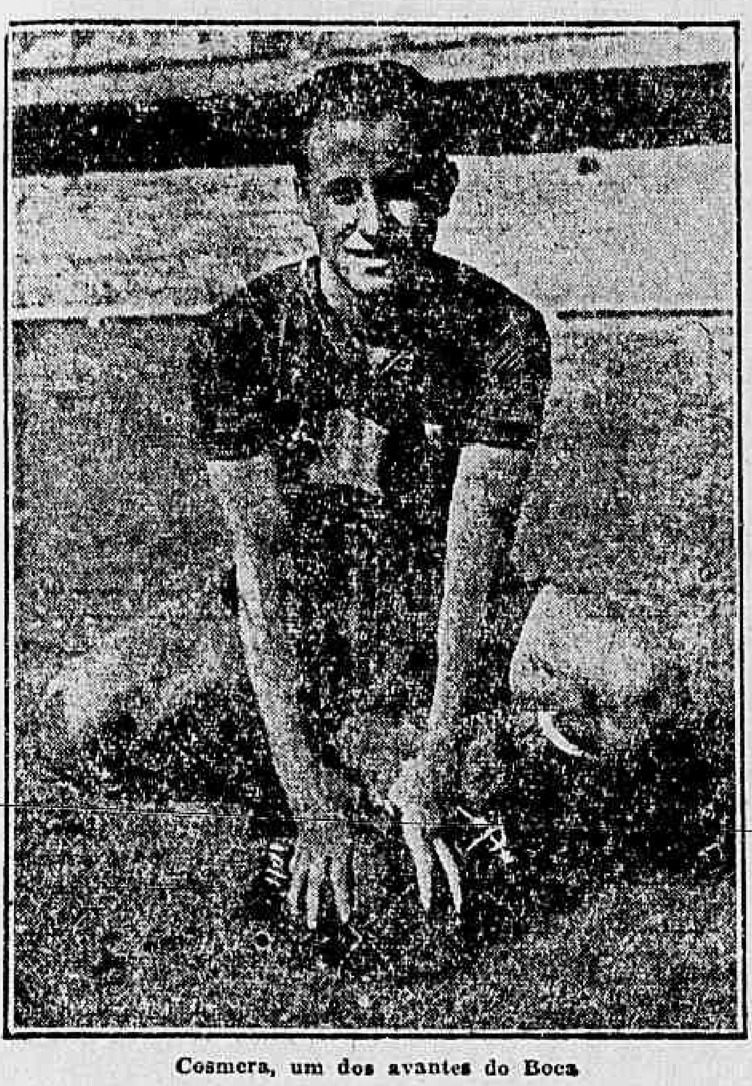
Impróprio até 18 anos. "The Woman on the Beach"

RKO Radio

# LUTARÃO DOIS VICE-CAMPEÕES

## BOCA JUNIORS X CORINTIANS

### Grande Peleja de Hoje no Pacaembu



Cosmera, um dos avantes do Boca

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em despacho de ontem, tivemos oportunidade de nos referir ao grande prelio internacional de amanhã no Pacaembu, entre o S. C. Corintians Paulista, vice-campeão bandeirante e o C. A. Boca Juniors que na Argentina ostenta igual titulo. Portanto deveremos assistir a um prelio de autenticos representantes do soccer nacional e portenho, de vez que, alem dos dois clubes possuirem quadros perfeitamente ajustados pontificam nos mesmos, verdadeiros astros do futebol continental, como Domingos, o eterno Domingos que o tempo não consegue acabar e que uma vez por outra, dá aos mais novos e menos experimentados, uma aula de futebol, como o fez no penultimo jogo do campeonato, contra o São Paulo, bem como, contra o River Plate. Claudio, Servilho, Boyé, Bescia e Vaca, a trinca argentina que o nosso publico admira e aplaude sem restriçoes, alem de outros de menor cartaz, mas de qualidade tambem preciosas.

Na temporada aqui realizada em 46 o clube azul e ouro, que para os "aficionados" argentinos é uma especie de Flamengo em nossa terra, desfrutando de extraordinaria popularidade, venceu o São Paulo por 1x0, Corintians por 6x2 e empatou com o Palmeiras por 2x2. O clube do Parque São Jorge, deve estar portanto com aqueles 6x2 atravessados na garganta e sequioso de um revide O Boca, é logico, desejara confirmar aquela sensacional vitoria. E isto faz com que o prelio dos vice-campeões apresente caracteristicas de sensacional e esteja sendo esperado com as seguintes constituições. CORINTIANS: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helo e Dino; Claudio, Baltazar, Servilho, Bode e Rui. BOCA — Diano; Maranho e De Zorzi; Sossa, Castellani e Pescia; Boye, Corcuera, Sarlanga, Rigigui e Pina.

ESCALADO O JUIZ

S. PAULO, 24 (Asapress) — Já está deliberado que o importante encontro internacional de amanhã, entre o Corintians e o Boca Junior, respectivamente vices-campões paulista e argentino, será dirigido pelo arbitro Vitor Carratu, designado pelo Departamento de Arbitros da FPF.

## Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, interessante batalha infantil carnavalesca e á noite, das 21 ás 24 horas, mais outra animada batalha carnavalesca. No dia 10 de fevereiro será realizada a ultima batalha carnavalesca do Tijuca Tenis Clube.

## HOJE, A DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

### NA PISTA DE INTERLAGOS EM SÃO PAULO — O PROGRAMA

S. PAULO, (Asapress) — Entusiasmo e interesse superior ao que se pôde verificar em certames anteriores, vem despertando entre os praticantes e admiradores do emocionante esporte do motociclismo, a realização do Campeonato Paulista de Motociclismo. Hoje na pista de Interlagos principalmente por se ter garantido a participação dos mais destacados dos "azes" bandeirantes do guidon, como sejam, Plinio Lares Seabra, Moradel, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Latorre, ets.

Quatro provas serão disputadas, nas seguintes categorias:

Categoria 250 cc. 10 voltas num total de 80 quilometros.

Categoria 350 cc. 10 voltas num total de 80 quilometros.

Categoria Esporte, 15 voltas num total de 120 quilometros.

Categoria Força Livre, 20 voltas num total de 160 quilometros.

O certame obedecerá rigorosamente ao regulamento internacional, que pela primeira vez será aplicado no Brasil.

## O BOTAFOGO A UM PASSO DA CONQUISTA DO CAMPEONATO DE BASKET

Na proxima terça feira, no Estadio do Grajau, será concluida a disputa da Finalissima do Campeonato Carioca de Basketball.

Constituirá a atração da rodada o cotejo Botafogo x Tijuca, cujo resultado poderá apontar o vencedor do certame.

Para o alvi-negro o triunfo significará a conquista do almejado titulo de campeão e para o gremio Cajuti a vitoria o colocará, novamente em condições de disputar o cetro maximo. Vale acentuar, que na hipotese dos cajutis vencerem e o Fluminense abater o Vasco, o campeonato ficara empatado entre este clube, o Botafogo e o Tijuca resultando em consequencia nova disputa Finalissima. Conforme se vê, é de excepcional importancia a etapa de depois de manhã, daí a enorme expectativa reinante em torno dos dois confrontos.

### REVESTE-SE DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA O COTEJO BOTAFOGO X TIJUCA — Rodada Final e Decisiva No Estádio do Grajaú

O PROGRAMA

1.º JOGO — A's 20.30 horas — Vasco x Fluminense — juizes: Aladino Astuto e Mario Santos.

2.º JOGO — A's 21.30 horas — Botafogo x Tijuca — juizes: Cesar Porto (gatinho) e Ney Sodré.

Na mesa de controle funcionarão Armando Coelho e Alberico J. Amorim.


**CLINICA DO DR. N. TARANTO**
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, 118 — 4.º sala 416
DIARIAMENTE das 8 — 12 horas.
Telefone: 22-8650. — Residencia: Tel.: 25-3117


## EM JUIZ DE FORA O BONSUCESSO

Seguiu ontem com destino a Juiz de Fora, o quadro do Bonsucesso, que enfrentará, hoje, naquela cidade mineira, a equipe do Volante F. C..

A delegação da equipe rubro-anil, está assim constituida: Chefe: Romeu Dias Pino; Massagista: Vilela; Juiz: Orlando Barbosa e os seguintes jogadores: Oncinha — Jair — Gato — Nanati — Mirim — Fausto — Nelson — Nerino — Mariano — Gilberto — Flavio — Renato — Santinho e Zé Luis.

## FINALISSIMA DO CAMPEONATO JUVENIL DE BASKET

### INICIO A 28 — O PROGRAMA DE JOGOS

A FMB vem de confecionar a tabela da Finalissima do Campeonato Juvenil de Basketball. De acordo com o sorteio foi elaborado o seguinte programa de jogos:

Dia 28 — Vasco x Tijuca e America x Grajau';

Dia 30 — Tijuca x America e Grajau' x Vasco;

Dia 2 de fevereiro — Vasco x America e Tijuca x Grajau'.

## CONCLUI-SE HOJE O CAMPEONATO FEMININO DE NATAÇÃO

### REALIZAR-SE-A A PROVA DE 400 METROS NADO LIVRE

Com a realização, hoje, ás 9 horas da manhã, na piscina do Botafogo, da prova de 400 metros — moças — nado livre, será concluido o Campeonato Feminino de Natação. Embora o Fluminense tenha assegurado o primeiro lugar, a prova acima reveste-se de interesse, dado o duelo a ser travado entre as destacadas nadadoras Piedade Coutinho, Maria Angélica, Lia de Azevedo e Edite Groba.

Além destas nadadoras, intervirão naquela prova a representante do alvi-negro, Norma Daneman e a guanabarina Laura Gomes.

## O BANGÚ EM S. GONÇALO

### FRENTE AO COMBINADO LOCAL

Com o treino de conjunto realizado no estadio proletario com o quadro do Madureira, encerrou o Bangu os seus preparativos para excursionar a São Gonçalo.

Naquela cidade fluminense, o quadro dos "mulatinhos rosados" enfrentará em "match" amistoso o selecionado local.

A comitiva dos jogadores do quadro alvi-rubro, está constituida de elementos na maioria aspirantes, seguindo tambem Onerino, "crack" juvenil que se destacou no quadro da rua Ferrer, no campeonato daquela categoria do ano passado.

Os elementos que seguirão, são os seguintes: Rossari — Ilaim — Italiano — Alberto — Nogueira — Salgueiro — Tião — Anesio — Onerino — Antero — Michel — Joel e Edemir.

**Compra-se ou aluga-se**
ARMAZEM
Area superior á 600m2. — Em São Cristovão, Madureira, Penha, Circular da Penha ou Osvaldo Cruz. Propostas detalhadas para Caixa Postal 582.

**Casa de Saude e Maternidade Leblon**
PARTO COM INTERNAÇÃO — CR$ 800,00
DIARIAS EM ENFERMARIA — CR$ 50,00
Rua General Artigas, 1 — 27-1873

**Clichés-Tricromías**
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
LIBERO FASANO & CIA. LTD
Rua da Quitanda 51 — 2.º and.
Telefone: 43-4176

**UM TESTE** PARA SABER SE VOCÊ É REALMENTE UM BOM AUTOMOBILISTA!

| ANTES DE SAIR COM O CARRO VOCÊ COSTUMA VERIFICAR SE: | SIM | NÃO | | SIM | NÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 - os pneus estão calibrados?............ | | | 10 - evita derrapagens nos dias de chuva? | | |
| 2 - a quantidade de combustivel é suficiente? | | | 11 - está sempre vigilante na direção?..... | | |
| 3 - não falta água no radiador e óleo no "carter"?..................... | | | QUANDO DEIXA O CARRO VOCÊ SE CERTIFICA DE QUE: | | |
| 4 - a buzina está em ordem?.............. | | | 12 - êle está todo fechado?............. | | |
| 5 - o carro não está embreado?........... | | | 13 - caso haja declive, está freiado?....... | | |
| 6 - o limpador de pára-brisa funciona bem? | | | PERIÒDICAMENTE MANDA VER SE: | | |
| 7 - os freios estão perfeitos?.............. | | | 14 - o mecanismo de direção está em boas condições?...................... | | |
| 8 - traz os documentos no carro?.......... | | | 15 - a instalação elétrica está em ordem? | | |
| QUANDO ESTÁ DIRIGINDO VOCÊ TEM A CERTEZA DE QUE: | | | 16 - a bateria não está sêca?............ | | |
| 9 - respeita os sinais e regulamentos do tráfego?........................ | | | 17 - o carro está devidamente lubrificado? | | |
| | | | FINALMENTE: | | |
| | | | 18 - seu carro está segurado?........... | | |

**NOTA:** se não puder responder SIM a tôdas essas perguntas, você ainda não é um automobilista perfeito.

Você, naturalmente, está interessado em segurança. E para isso cuida do seu carro. Mas está cuidando *devidamente*? Pode responder *sim* a todos os pontos do teste? Todos êles *são indispensáveis*, inclusive o seguro, que o protege contra o imprevisível. E a Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, nesse terreno, oferece-lhe garantias excepcionais, cobrindo o risco de roubo, os consertos resultantes de acidentes, indenização a terceiros e muitos outros riscos que poderiam recair exclusivamente sôbre você. Para sua proteção, segure o seu carro, ainda hoje, na SATMA.

**SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES**
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

# Teste Para Dom Raul em Distâncias de Meio Fundo!

## MOVIMENTAM-SE OS COMANDOS

INAH DE MORAES

O Jockey Club é um dos lugares onde as eleições são mais discutidas, mais disputadas, mais brigadas. Quando vai chegando a hora, vão se formando grupinhos a favor de uns e contra outros, a favor da reeleição ou contra ela, e começa tambem o trabalhinho dos que não querem, nem por nada, pular fora. Até parece que esses cargos são muito importantes pois os que se pilham neles não querem mais largar (haja vista o Costa Ribeiro e o Jabour que foi um Deus nos acuda para deixarem o osso, e agora parece que a atual C. C. quer ir pelo mesmo caminho) e os que estão de fora só almejam um lugarzinho lá.

Nós estamos em janeiro, as eleições serão em maio, mas há muito tempo, já, que os comandos estão se movimentando e que o assunto obrigatorio entre turfistas, socios, diretores, proprietarios é: eleição, reeleição, fica, não fica, pode, não pode, este presta, aquele não presta, pula fora, não pula fora. O que eu sei é que já tenho ouvido o diabo, nesse terreno. E muitos falam e depois querem saber o que eu acho disso, daquilo, daquilo outro. Como se eu fosse muito importante e a minha opinião valesse alguma coisa. Ora, eu não sou nada e a minha opinião é menos ainda. (Não precisa dizer nem pensar "não apoiado"). Mas mesmo sendo uma opinião sem valor, nada me impede de externa-la, não é? Então lá vai: Sou partidaria da "ficada" do dr. João Borges. Do dr. João Borges e de seu substituto, o dr. Filadelfo. Os outros devem cair fora, especialmente a C. C.. Precisamos de gente nova com idéias e empreendimentos novos.

Porque acho que o dr. João Borges deve ficar? Porque não provou nada mal. Depois é um homem bom, conciliador, apolitico, e que está sempre procurando acertar. Com mais energia e talvez até mesmo um pouco de ousadia e um tiquinho menos de páodurismo, qualidades que ele só não terá se não quizer, o dr. João Borges tenderá, certamente, a melhorar ainda mais nesses outros dois anos de gestão. Se ele concordar com a sua reeleição (ele é o unico, lá dentro, que não quer, de fato, voltar e aceitará a indicação do seu nome unicamente para evitar dificuldades e não criar problemas) e se for reeleito, isso evitará lutas e discussões pela descoberta e imposição de outros candidatos, possivelmente de candidatos politicos, o que, penso, não seja, em absoluto, o que nos convem.

O dr. João Borges é apolitico, o que é uma vantagem, e é apenas um pequeno, bem pequenino proprietario, o que tambem é outra vantagem, e não pequena.

Creio, pois, que a união de nós todos em torno do nome do dr. João Borges não só será acertada como ainda evitará lutas, disturbios, discussões as quais, talvez, no final, acabem sem nos trazer os desejados proveitos.

## SORTEIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no proximo dia 31 de janeiro, sabado, ás 12 horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de Janeiro. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até as 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento. Tel.: 22-3325.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral

## *O "FORFAIT" DE EREBUS VEM FACILITAR O DESEMPENHO DO "RECORDISTA" DE DOMINGO PASSADO — O PROGRAMA DE HOJE E NOSSAS APRECIAÇÕES INDIVIDUAIS*

O "forfait" de Erebus na principal prova de hoje, se veio diminuir o interesse que vinha despertando a carreira, tornou-a, entretanto, mais equilibrada.

Afirmar que Don Raul é "barbada", parece-nos uma temeridade. O irmão de Tintilla, até agora, tem se mostrado apenas um excelente milheiro o que não impedirá, por certo, de vitoriar-se, regulando um "train" suave e fazendo uma partida curta no final.

Mas... Quem poderá adivinhar as intenções dos responsaveis pela parelha Caxambu-Furão? O tordilho, todos se recordam, tirou Erebus de corrida naqueles 2.400 metros vencidos pelo Defiant. Correndo de "capanga" e dando em cima de Don Raul é capaz de estragar os "planos" do "professor" Mesquita. A não ser que o Don Raul corra acomodado, sem "brigar" com o Furão...

Trick reaparece após um longo periodo de inatividade e pensamos, apenas na classe, poderá figurar com sucesso. Dos demais concorrentes, Miralumo e Rumoroso são bons azares. E Heréo, ao que soubemos, vai correr obedecendo ao treinamento antigo, aquele do Miguel Gil.

Damos abaixo o programa de hoje na Gávea, com as nossas apreciações individuais:

### 1.ª CARREIRA

BORLA ROJA — Cot. 25 — Tem exercicio para galopar. A não ser que o Opulento seja mesmo, bom de verdade...

TEMPEST — Cot. 35 — Não corria há quase um ano e ainda chegou em terceiro lugar. Agora, está na conta: O melhor azar da carreira.

NO TIBURCIO — Cot. 30 — Anda bem e vem confirmando. O pareo, entretanto, ficou mais duro.

OPULENTO — Cot. 22 — Filiação e tipo de corredor na classe. Sério concorrente.

COMICA — Cot. 100 — "Fechou a raia" no páreo de River Girl. Vai apanhar bone.

### 2.ª CARREIRA

COTIARA — Cot. 27 — Candidata do retrospecto. E' a força da carreira.

CATAVENTO — Cot. 50 — Depois de um bom segundo fracassou. Prefere uma lama, este tordilho.

DON PEDRO II — Cot. 30 — Quatro quilos de sobrecarga. A distancia, contudo, e a de sua predileção. Competidor certo.

EDITOR — Cot. 60 — Foi jogado e terminou "cumprimentando". Serve como azar embora não ande muito são dos locomotores.

HESIONE — Cot. 35 — "Tinindo"! O P. Coelho olhou para trás a reta inteira, domingo passado. Confirmando, estará com os da frente no final. Excelente indicação.

PENEDO — Cot. 80 — "Virou o fio". Ou descansa... ou não ganha mais corridas. Daquele jeito, é que não é possível.

PONGAHY — Cot. 30 — "Manhosão". Nega-se a correr, quando o "starter" dá ordem de partida. "Voava" no final domingo passado. Quem joga neste... está sujeito a rasgar as poules antes do vencedor...

DYNAZIT — Cot 60 — Não trabalhou mal. Como azar para o placé, vá lá.

> **O Betting Simples**
> Ginger
> Don Raul
> Glacial

### 3.ª CARREIRA

DONA CHINA — Cot. 25 — Continua ótima, mas, pelo visto, é uma digna sucessora da Paraguaia, — outrora campeã de segundos lugares na Gavea. Placé certo.

VILA RICA — Cot. 150 — Condenada pelo retrospecto. E irmã do Zamor. Vai apanhar bone.

QUEITE — Cot. 27 — Capaz de ser a favorita, pois, não gostamos daquela "performance" frente a Brasiléa e Irene... Vinha escondida demais...

LIZETE — Cot. 60 — Meio "frouxa". Nos 1.600 metros estas potrancas precisam de ter fôlego, para continuar firme, depois das "populares".

ILMENITA — Cot 20 — Bem melhor. Nos clandestinos é a favorita. Tem 97" para 1 500 metros, o que dá, aproximadamente, 101" para 1.600. Pode ganhar.

ARIPUANA — Cot. 100 — Sempre "fechando a raia". Não nos agrada e, melhoras sub'tas, não são moda lá no Stud.

ATRIA — Cot. 40 — O melhor azar da carreira, a nosso ver. Tem fama de "manhosa". O "professor" Samburá é quem vai decidir a sorte desta filha de Pizarro.

LIBERIA — Cot 50 — Na areia sêca vai correr o dobro. Esta irmã do Heleno Agora se puxou o Jornal... deve ser passada adiante, sem demora.

### 4.ª CARREIRA

FONTAINEBLEAU — Cot. 30 — Que foi aquilo, "seu" S. P. Ribeiro? Um aprendiz de futuro, bancando o "anjinho" e deixando o "atrevido" Porungo regular o "train" á maneira que mais lhe convinha.? Basta correr ali, com os da frente, que tem muita chance. Errando é que se aprende "seu" Ribeiro...

GOLDEN BOY — Cot. 20 — Com um joquei de pulso é a força. Com o "trabalho" que tem, é animal para chave de acumuladas.

PORUNGO — Cot. 35 — Anda bem, como sempre, o cavalinho "tonto". Capital bem empatado o que foi gasto com este defensor das côres do Stud Federal.

INTRIGA — Cot. 50 — A distancia é que não ajuda. Está ótima e há fé.

ROYAL KISS — Cot. 60 — Continua a fornecer ótimos privados. Pelo visto, está se tornando um grande "ladrão de trabalhos".

MIAMI — Cot. 25 — Uma das forças nesta companhia. O "oxigênio" está fazendo efeito, novamente.

> **O Betting Duplo**
> Ginger — Guaximba
> Don Raul — Caxambu'
> Glacial — Furacão

### 5.ª CARREIRA

GUAXIMBA — Cot. 40 — Até quando os joelhos suportarão? Pelo que correu domingo passado, é uma das provaveis.

CERRO CLARO — Cot. 40 — Um retrospecto pintoresco (como diria o Machado de Assis). Salta com a maxima facilidade, do pelotão da retaguarda para a vanguarda. Uma espiadela no Da Astrologico: conselho de amigo.

SUNRAY — Cot. 60 — Se querem um bom azar, aqui está. Outra coisa: não se esqueçam de incluí-la nos "Bettings invertidos".

GINGER — Cot 25 — Faltou "braço", domingo passado. Não fosse um joquei honesto, diriamos que o Pacheco estava de má intenção.

CHILITO — Cot. 60 — Prefere a lama. Não está bonito, como antigamente.

OIDRA — Cot. 50 — Sob os cuidados do João Emilio de Souza. Há fé, prevenimos. Deve entrar em cogitações nos "bettings".

IANACO — Cot. 60 — Pelas derradeiras atuações, somente como surpresa.

GUADALAJARA — Cot. 100 — Condenada pelo retrospecto. Até a entrada da reta, estará com os ponteiros.

IBA — Cot. 70 — Fracassou, mas vinha de um terceiro. Serve como azar para o placê.

COLOMBINA — Cot. 40 — Descansou um pouco e trabalhou 1.450 metros em 95". Será concorrente.

GRAZIELA — Cot. 50 — 48 quilos. A turma é outra, porem, tem possibilidades.

EXPLENDOR — Cot. 35 —

ESPLENDOR — Cot. 35 — Passou 1.400 em 98" 1/2. Cuidado! Melhorou muito!

INFORMADOR — Cot. 35 — Corram este sem chicote e verão. Não gosta de apanhar pois nega-se a correr, toda vez que lhe esquentam as ancas. Instruam o Coelhinho a respeito. O rapaz é obediente.

GIOCONDA — Cot. 35 — Muito irregular, formando com Informador, uma parelha dificil de ser compreendida.

### 6.ª CARREIRA

RUMOROSO — Cot. 40 — No Uruguai era animal de fundo, tendo vitorias em 2.500 metros. Cuidado, que pode surpreender. Anda muito bem.

TRICK — Cot. 35 — Capaz de ganhar na classe. Se quiser acompanhar o "train", vai ter de sair do normal.

MIRALUMO — Cot. 40 — Anda como nunca. Excelente indicação nos 2 200 metros.

CAXAMBU' — Cot. 50 — Correndo, como se estivesse nos Estados Unidos... E' o Rockmoy castanho da Gavea.

FURÃO — Cot. 50 — Pelo que correu domingo passado, somente com melhoras quase inacreditaveis...

DON RAUL — Cot. 25 — Terá seu papel facilitado com o "forfait" de Erebus. Vai fugir na ponta. Se tiver um pouquinho de fundo ..

HEREO — Cot. 25 — Vai correr com trabalhos suaves. Engordou oito quilos sinal de melhoras evidentes. Otimo reforço.

### 7.ª CARREIRA

MOEMA — Cot. 40 — Com "aprontos" de 42", etc., para 700 metros, deu para não confirmar... Acredite quem quiser.

ALVINOPOLIS — Cot. 30 — Está otimo. Sofrendo contratempos, foi o terceiro colocado. O descanso de tres meses valeu a pena.

CAJUBI — Cot. 60 — Nada sentindo, tem chance. Olho nele!

FURACÃO — Cot. 25 — Reaparece numa turma camarada e muito preparado. Sério competidor.

TRES PONTAS — Cot. 35 — Vai leve e a companhia convem. O melhor azar da carreira.

GLACIAL — Cot. 27 — Terceiro, segundo... E agora? Se a escrita regula, será o primeiro... mas... se corrida de cavalos tivesse logica...

FOLIA — Cot 70 — Companhia atrevida. Não gostamos.

SOMBRA — Cot. 40 — Volta com otimos exercicios. Procurem saber, se houve jogo de São Paulo. Passou a distancia em 89".

FLEXA — Cot. 70 — Na areia dura, quem sabe se não reproduzirá a façanha do Cerro Claro?...

DABUL — Cot. 40 — Uma das forças. Sempre figura aqui.

BOAVISTA — Cot. 40 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné.

## Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Opulento — Borla Roja — Tempest
Pongahy — D. Pedro II — Cotiara
Ilmenita — Queite — D. China
Golden Boy — Miami — Fontainebleau
Ginger — Informador — Sunray
Don Raul — Caxambu — Rumoroso
Glacial — Furacão — Dabul

NESTOR C. PEREIRA.

Opulento — Borla Roja — Nô Tiburcio
Hesione — Cotiara — Pongahy
Queite — Ilmenita — Dona China
Golden Boy — Porungo — Fontainebleau
Ginger — Guaximba — Informador
Miralumo — Heréo — Rumorozo
Furacão — Glacial — Dabul

OUT-SIDER

## MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 14 30 HORAS — PREMIO "ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA"

Ks.
1—1 Borla Roja. A. Ribas .. 56
2—2 Tempest. A. Barboza .. 56
3—3 Nô Tiburcio. V. Andrade 58
4 (4 Opulento. R. Freitas .. 58
(5 Comica. R. Freitas F. 56

2º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 15 HORAS — PREMIO "SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA E VETERINARIA":

Ks.
1 (1 Cotiara. J. Mesquita .. 5.
(2 Catavento. S. Ribeiro .. 52
2 (3 D. Pedro II A. Ribas .. 56
(4 Editor. B. Ribeiro .. .. 53
3 (5 Hesione. P. Coelho .. .. 54
(6 Penedo. n. corre .. .. .. 53
4 (7 Pongahy D. Ferreira .. 52
(8 Dynazit. A. Nobrega .. 52

3º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 30 000,00 — A'S 15 30 HORAS — "IV CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINARIA":

Ks.
1 (1 Dona China. J. Portilho 55
(2 Vila Rica. A. Aleixo .. .. 55
2 (3 Queite. A. Ribas .. . 55
(4 Lizete. I. Souza .. .. 55
3 (5 Ilmenita R. Pacheco .. 55
(6 Aripuana. J. Martins .. 55
4 (7 Atria. J. Mesquita .. .. 55
(8 Liberia. XX .. .. .. .. 55

4º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 25 000,00 — A'S 16.05 HORAS — PREMIO "SERVIÇO DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

Ks.
1—1 Fontainebleau S. Ribeiro 51
3—2 Golden Boy R. Pacheco 58
4 (3 Porungo. A. Araujo .. .. 58
(4 Intriga. J. Mesquita .. 51
4 (5 R. Kiss. A. Barboza .. 55
(6 Miami. J. E. Ulloa .. .. 58

5º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 22 000,00 — A'S 16 40 HORAS — (BETTING) — PREMIO "DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO ANIMAL"

Ks.
(1 Guaximba A. Rosa .. .. 5.
1 (" Cerro Claro J. Mesquita 54
(2 Sunray. B. Ribeiro .. .. 50
(3 Ginger. D. Ferreira .. .. 5.
2 (4 Chilito O. Reichel .. .. 54
(5 Oidra S. Ribeiro .. .. 50
(6 Ianaco. A. Ribas .. .. 56
(7 Guadalajara. XX .. .. 50
3 (8 Iba P. Coelho .. .. .. 60
(9 Colombina. R. Freitas F. 52
(10 Graziela. J. Tinoco .. 52
(11 Esplendor. J. Portilho .. 52
4 (12 Informador. L. Coelho . 52
(" Gioconda A. Aleixo .. .. 50

6º PAREO — 2 200 METROS — CR$ 50.000,00 — PREMIO "FRANCISCO CALMON" — A'S 17.15 HORAS — (BETTING):

Ks.
1 (1 Erebus. n. corre .. .. .. 60
(2 Rumoroso. J. Portilho .. 53
2 (3 Trick. R. Freitas .. .. 57
(4 Miralumo. V. Andrade .. 51
3 (5 Caxambu. D. Ferreira 55
(" Furão A. Rosa .. .. .. 54
(6 Don Raul. J. Mesquita .. 54
4 (" Heréo. A. Ribas .. .. .. 55
(" Miami. J. E. Ulloa .. . 50

7º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 22 000,00 — A'S 17 50 HORAS — (BETTING): PREMIO "SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA":

Ks.
1 (1 Moema. R. Freitas F. .. 50
(2 Alvinopolis L. Leighton 56
(3 Cajubi P. Coelho .. .. 54
2 (4 Furacão R. Freitas .. .. 54
(5 T. Pontas O. Reichel .. 52
(6 Glacial. D. Ferreira .. 56
3 (7 Folia L. Coelho .. .. .. 50
(8 Sombra J. Maia .. .. .. 50
(9 Flexa. A. Medina .. .. 54
4 (10 Dabul J. E. Ulloa .. 53
(" Boavista. R. Silva .. .. 56

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Sob Inspeção Federal
MATRICULAS ABERTAS
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 126 — Telef : 26-4424

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFIA
DR. BULCÃO VIANNA
Consultorio Trav. Ouvidor 36-1.º
3as. — 5 as — sabados — 15 ás 17 horas
Telefone — 23 0963
Residencia:
Republica do Peru, 36 — Telefone: 37 2243

# KIT VENCEU DE PONTA A PONTA, A PRINCIPAL CARREIRA DA SABATINA

Conforme estava programado, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas da chamada temporada de verão.

O programa, que se compunha de sete carreiras, foi cumprido á risca e o publico que compareceu ao Hipodromo agradou-se de alguns finais renhidos e bem disputados.

Uma das provas mais interessantes foi a quarta carreira.

Nela tomaram parte seis animais nacionais de quatro e cinco vitorias no país, dando então ocasião a que Kit obtivesse mais uma vitoria na Gavea.

**1.ª CARREIRA**

44 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

BANDOLEIRA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Bucanero e Juverna, da sra. Corina Mathias da Silva, 54|52 quilos, Luiz Coelho .. .. 1º
Figurona, 50|48 quilos, S. P. Ribeiro .. .. .. .. .. 2º
Hipona, 52|54 quilos, P. Coelho .. .. .. .. .. .. 3º
El Rey, 52|50 quilos O. M. Fernandes .. .. .. .. 0
Plazote, 52|50, J. Tinoco .. 0
Bombeiro, 52|50 quilos, O. Tomaz .. .. .. .. .. .. 0

Não correram: — Intendencia e Ermitão.

Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro; varios corpos.

Rateio: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 34,00; placés: Bandoleira Cr$ 12,00; Figurona Cr$ 14,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ .. 350.410,00.

Criador: — Fernando Lenourd.

Tratador: Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Figurona .. | 2035 | 38,00 |
| | (2 El Rey .. .. | 457 | 325,00 |
| 2 | (3 Hipona .. .. | 3539 | 41,00 |
| | (4 Bombeiro .. | 718 | 207,00 |
| 3 | (5 Plazote .. | 1989 | 75,00 |
| | (6 Intendencia | | |
| 4 | (7 Bandoleira | 7919 | 19,00 |
| | (8 Ermitão | | |
| | Total .. .. | 18557 | |

| | | |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. .. | 183 | 564,00 |
| 12 .. .. .. .. .. .. | 2238 | 49,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 814 | 134,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 3165 | 34,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 857 | 127,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 834 | 130,50 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 3727 | 29,00 |
| 34 n. c. | | |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1784 | 61,00 |
| 44 n. c. | | |
| Total .. .. | 13612 | |

**2.ª CARREIRA**

45 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00:

BEBUCHITA, feminino, zaino, 4 anos, Argentina, por Portento e Biletuda, do sr. Theo. Pires Ferreira, 50 quilos, Reduzino Freitas Filho .. .. .. 1º
Preambulo, 56, V. Andrade 2º
Lafayete, 60, O. Coutinho 3º
Senaleja, 60, R. Freitas

Não correu: Con Botas.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateio: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 49,00; placés:

Tempo: 103".

Total das apostas: — Cr$ .. 325.600,00.

Importador: — Atilio Iruleguí.

Tratador: João Graveiro.

RATEIOS EVENTUAIS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lafayette .. | 3515 | 45,00 |
| 2—2 | Preambulo | 5440 | 29,00 |
| 3—3 | Senaleja .. | 6046 | 23,00 |
| | (4 Con Botas | | |
| 4 | (5 Bebuchita.. | 3844 | 41,00 |
| | Total .. .. | 10745 | |

| | | |
|---|---|---|
| 12 .. .. .. .. .. .. | 1506 | 68,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 2025 | 51,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 1191 | 86,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 3137 | 33,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 2093 | 49,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 2863 | 36,00 |
| 44 n. e. | | |
| Total .. .. | 12315 | |

**3.ª CARREIRA**

46 Animais nacionais, de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

GUADALUPE, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Trinidad e Vitoria III, do sr. Jorge Jabour, 58 quilos, Domingos Ferreira .. .. .. .. .. .. 1º
Denbiru', 56|53 quilos, S. P. Ribeiro .. .. .. .. .. 2º
Rio Negro, 54, A. Ribas .. 3º
Moritz, 58, A. Barbosa 0
Gabardine, 52, Red. Filho .. 0
Dumbo, 54, I. Sousa .. .. 0
Flag 52|53 quilos, A. Nobrega .. .. .. .. .. .. 0
Camaratuba, 54|51 quilos, A. Portilho .. .. .. .. 0
Lady, 50|52 quilos, A. Rosa .. .. .. .. .. .. .. 0

Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Rateio: Cr$ 19,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 30,50; placés: Guadalupe Cr$ 12,00; Denbiru' Cr$ 15,00 e Rio Negro, Cr$ 29,00.

Tempo: 96" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 500.490,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Guadalupe.. | 11203 | 19,50 |
| | (2 Lady .. .. | 488 | 450,00 |
| 2 | (3 Denbiru' .. | 2421 | 91,00 |
| | (4 Gabardine.. | 2422 | 91,00 |
| 3 | (5 Moritz .. .. | 4561 | 48,00 |
| | (6 Camaratuba | 1693 | 130,00 |
| | (7 Rio Negro.. | 1031 | 213,00 |
| 4 | (8 Flag .. .. | 1051 | 208,00 |
| | (9 Dumbo .. .. | 2575 | 85,00 |
| | Total .. .. | 27450 | |

| | | |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. .. | 250 | 57,00 |
| 12 .. .. .. .. .. .. | 4674 | 30,50 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 3976 | 36,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 3124 | 46,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 532 | 269,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 1794 | 80,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 1328 | 108,00 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 366 | 391,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1368 | 101,50 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 465 | 307,50 |
| Total .. .. | 17877 | |

**4.ª CARREIRA**

47 Animais nacionais de quatro anos, de quatro a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ ...... 18.000,00.

KIT, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Trieste e Sanchica, do sr. Renato Meira Lima, 50-43 — Valdir Mereles .. .. .. .. .. .. .. 1.
Samburá, 50 — F. Irigoyen 2.
Havano, 56 — E. Silva .. 3.
Guaranizinho, 52 — I. Souza 0
Highland, 50-48 — L. Coelho 0
Pury, 52 — A. Ribas .. .. 0

Não correu: Ariro.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rateio: Cr$ 61,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 247,50; placés: Kit Cr$ 25,00; Samburá, Cr$ 37,00.

Tempo: 87" 1/5.

Total das apostas: Cr$ ...... 560.920,00.

Criador: Henrique Toledo Lara.

Tratador: C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Havano .. .. | 19553 | 13,00 |
| 2—3 | Samburá.. .. | 3024 | 85,00 |
| | (4 Guaranizinho . | 3648 | 70,00 |
| 3 | (5 Highland. .. | 1652 | 155,00 |
| 4—6 | Kit-Pury.. .. | 4233 | 61,00 |
| | Total.. .. .. | 32110 | |

| | | |
|---|---|---|
| 13 .. .. .. .. .. .. | 3579 | 45,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 6977 | 23,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 4.064 | 34,0 |
| 22 N/C | | |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 1124 | 131,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 648 | 247,50 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 837 | 192,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1837 | 87,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 282 | 569,00 |
| Total.. .. .. | 20048 | |

**5.ª CARREIRA**

48 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios. Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

HARIDAN, fem., cast., 4 anos, S. Paulo, Maranta e Nayette, do Stud Forriel, 54 quilos, Rubem Silva .. 1.º
Gaoca, 54 — A. Ribas .. .. 2.
Catita, — 54 — O. Reichel 2.º
Maracatu, 54 — A. Barbosa 0
Cipó, 56 — J. Vidal .. .. 0
Camacho, 56 — A. Rosa .. 0
Juvia, 54 — E. Silva .. .. 0
Gasparoto, 56 — A. Araujo 0

Não correu: Parker.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateio: Cr$ 37,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 47,00; placé: Haridan, Cr$ 14,50; Taoca, Cr$ .. 44,00; Catita, Cr$ 39,00.

Tempo: 90".

Total das apostas: Cr$ ...... 555.470,00.

Criador: Espolio Lineu Paula Machado.

Tratador: Alberto Alves.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| | (1 Maracatu .. | 7362 | 34,00 |
| 1 | (2 Taoca .. .. | 968 | 258,50 |
| | (3 Haridan.. .. | 6702 | 370,00 |
| 2 | (4 Camacho .. | 398 | 627,00 |
| | (5 Gasparoto .. | 2964 | 84,00 |
| 3 | (6 Cipó .. .. .. | 11602 | 20,50 |
| | (8 Catita .. .. | 985 | 253,00 |
| 4 | (9 Juvia .. .. | 194 | 1.285,00 |
| | Total.. .. .. | 31174 | |

| | | |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. | 460 | 353,00 |
| 12 .. .. .. .. .. | 3482 | 47,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 5065 | 32,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 1028 | 158,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | 376 | 432,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 4599 | 35,00 |
| 24 .. .. .. .. .. | 1344 | 120 |
| 33 .. .. .. .. .. | 2554 | 64,00 |
| 34 .. .. .. .. .. | 1315 | 123,50 |
| 44 .. .. .. .. .. | 87 | 1.867,50 |
| Total.. .. .. | 20310 | |

**6.ª CARREIRA**

49 Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país, adquiridos nos leilões da Sociedade — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

GAVIAL, masc., cast., 3 anos, São Paulo, Helium e Tenderó, do sr. Ermelindo T. Fernandes, 55 quilos — Reduzido de Freitas 1.º
Intruso, 55 — J. Portilho 2.º
Dinamo, 55 — J. Viral .. .. 3
Jalna, 53 — V. Andrade .. 0
S. Souci, 53-51 — A. Aleixo 0
Abdin, 55 — Red. Filho .. 0
Never Looses, 55 — D. Ferreira .. .. .. .. .. .. .. 0
Regente, 55 — A. Ribas .. 0
Coraca, 55 — A. Araujo .. 0

Não correu: Vargem Alegre.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Rateio: Cr$ 24,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 35,00; placés: Gavial Cr$ 14,00; Intruso Cr$ 13,00; Dinamo Cr$ 17,00.

Tempo: 74" 4/5.

Total das apostas: Cr$ ... 573.810,00.

Criador: Teotonio Piza de Lara.

Tratador: Dionisio M. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Regente-Coracá | 5816 | 440,00 |
| | (2 Gavial .. .. | 10750 | 24,00 |
| 3 | (3 Anhuma .. .. | 923 | 280,00 |
| | (4 Abdin.. .. .. | 1175 | 320,00 |
| | (5 Dinamo .. .. | 5242 | 60,00 |
| 3 | (6 Jalna.. .. .. | 1690 | 153,00 |
| | (7 Never Looses | 2097 | 123,00 |
| | (8 Sans Souci .. | 198 | 130,70 |
| 4 | (9 Intruso-V. Alegre .. .. .. | 6464 | 40,00 |
| | Total.. .. .. | 32355 | |

| | | |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. .. | 224 | 762,00 |
| 12 .. .. .. .. .. .. | 2065 | 57,50 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 1647 | 103,50 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 2682 | 64,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 1790 | 95,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 3751 | 45,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 4816 | 35,00 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 1310 | 141,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1988 | 86,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 252 | 677,00 |
| Total.. .. .. | 21325 | |

**7.ª CARREIRA**

50 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios, Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

ECLETICO, masc., cast., 4 anos, R. G. Sul, Sorinhaem e Brava, dos srs. Newton Tatsch e João P. Vieira, 56 quilos — Reduzino de Freitas .. .. .. 1.º
Iheta, 54 — A. Rosa .. .. 2.º
Majestade, 54 — O. Reichel 3.º
Lux, 56 — I. Souza .. .. .. 0
Marmiteira, F. Irigoyen .. 0
Farra, 54 — A. Ribas .. .. 0
Hora Certa, 54 — L. Leighton .. .. .. .. .. .. .. 0

Não correu: Dixie.

Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Rateio: Cr$ 23,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 106,00; placés: Ecletico Cr$ 15,00; Iheta Cr$ 17,00

Tempo: 94" 4/5.

Total das apostas: Cr$ ... 650.840,00.

Criador: Serafim Dorneles Vargas.

Tratador: João Emilio de Souza.

Total geral das apostas: Cr$ 3.517.540,00.

Total geral dos concursos: Cr$ 364.895,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Ecletico .. .. | 12555 | 23,00 |
| | (2 Majestade .. | 1677 | 171,00 |
| 2 | (3 Hora Certa.. | 5324 | 54,00 |
| | (4 Farra.. .. .. | 1164 | 247,00 |
| 3—6 | Iheta .. .. .. | 4540 | 634,00 |
| 4—7 | Lux-Marmiteira.. .. .. .. | 10730 | 27,00 |
| | Total.. .. .. | 36990 | |

| | | |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. | 1184 | 175,00 |
| 12 .. .. .. .. .. | 3097 | 67,00 |
| 13 .. .. .. .. .. | 1952 | 106,00 |
| 14 .. .. .. .. .. | 7490 | 28,00 |
| 22 .. .. .. .. .. | 382 | 557,00 |
| 23 .. .. .. .. .. | 814 | 254,50 |
| 24 .. .. .. .. .. | 4756 | 48,00 |
| 33 N/C | | |
| 34 .. .. .. .. .. | 4129 | 50,00 |
| 44 .. .. .. .. .. | 2061 | 100,50 |
| Total.. .. .. | 25905 | |

## Quase Meio Milhão de Pesos Por Um Cavalo Argentino

A bordo de um "clipper" cargueiro especial da Pan American World Airways, passou pelo Rio, rumo a Miami, procedente de Buenos Aires, o potro Doubtless, ganhador do Grande Premio Nacional da Argentina, de 1947 e que acaba de ser vendido pelo criador Rodolfo P. Peracca ao turfista norte-americano John Haig Whitney, pela avultada soma de 435.000 pesos, equivalente a 2.175 mil cruzeiros, em moeda brasileira. O cavalo de preço multimilionario é filho de Sospecha e Cute Eyes e sua compra, condicionada á vitoria do Grande Premio José P. Ramirez, em Montevidéu, esteve ameaçada pela derrota sofrida no pareo maximo de Maronas. Entretanto, conduzido para a capital argentina e examinado por veterinarios, verificaram-se as suas excelentes condições, razão por que a operação se efetuou com um acrescimo de 35.000 pesos sobre o preço já estabelecido.

De Florida será transportado, ainda de avião, para Augusta, na Georgia, de onde seguirá para Aiken, na Carolina do Sul, onde tem sede o "hares" "Green Tree" de propriedade de seu novo dono. Esta semana, é o decimo quarto cavalo de corrida transportado em "clippers", nesta parte do continente.

Guadalupe, depois da vitoria sobre Denbiru'. Foram buscá-lo á raia seu proprietario, dr. Jorge Jabour e seu "fan", o jovem catedratico Horácio de Carvalho Neto, que, ao que parece, "acertou alto" no filho de Trinidad.

# VÁRIAS

**OS RESULTADOS DOS CONCURSOS**

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

33 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.383,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 33.231,00.

BETTING JOCKEY CLUB

13 ganhadores — Rateio: Cr$ 361,00.

BETTING ITAMARATY

330 ganhadores — Rateio: Cr$ 312,00.

BETTING DUPLO

4 ganhadores — Rateio Cr$ 30.520,00.

**OS FORFAITS DE HOJE**

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Penedo — Libraria — Miami (4.º pareo) — Erebus.

**A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA**

A primeira carreira da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14,30 horas.

O Premio "Francisco Calmon" tem a sua realização marcada para ás 17,15 horas.

**NÃO PODEM ATUAR**

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Hugo Molina, Pedro Simões e Nestor Linhares.


**DANTON JOBIM**
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
12.º andar — Sala, 1204
(Esplanada)
Tels. 42-7577 e 22-0259
Das 15 ás 18 hs.

**DR. ALDO CUNHA**
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao largo de São Francisco

**LOBO**
ALFAIATE
RUA MEXICO, 41-6.º 606
TEL. 22-5921

DR. EULER DE OLIVEIRA
Diagnostico da Gravidez Pré-Natal
PARTOS
AV. 13 DE MAIO 23
7.º andar s/741
2.ª, 4.ª, 6.ª - 16 hs

**FASANELLO**
VENDEU E PAGOU NOS "CLASSICOS"
A 100 funcionarios da Central do Brasil
2738
COM
2 Milhões
AVENIDA 110
Quarta - Feira
1½ MILHÕES FEDERAL
NOS "CLASSICOS"
AVENIDA 147

O YACHTMAN PROGRESSO
melhor fantasia do carnaval
Divirta-se nos bailes do Teatro João Caetano no dia 3 e Carlos Gomes no dia 5

gratuitamente desde que esteja fantasiado com o YACHTMAN PROGRESSO.
Convites na Camisaria Progresso.
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2

BEBA LARANJADA NATURAL NAYA

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 6.007

# O Diretor do Abastecimento Não Concedeu Licença Para a Venda de Bananas e Batatas de Santa Cruz

## DE COMBINAÇÃO, MORTA, COM A CABEÇA DENTRO DA GAVETA

### A EMPREGADA APARECEU MORTA, NO INTERIOR DO APARTAMENTO — VIVIA COM O PATRÃO

O encarregado do edifício Marcelo, quando escrevia na frente do comissario Hermes e do nosso companheiro, para comparar com a letra do bilhete. E a domestica Elvira, encontrada morta.

O apartamento 701, do edifício "Almirante Gonçalves", á rua do mesmo nome n.º 19 em Copacabana, residencia do gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, sr. Emi Dias Franco, foi palco de estranho fato que está preocupando vivamente ás autoridades do 2.º distrito policial, tendo á frente o comissario Hermes Machado. Pelo referido senhor fora encontrada morta ontem, somente de combinação e sentada numa cadeira com a cabeça dentro da gaveta de um movel a sua empregada domestica, Elvira Gabriela, preta, de 41 anos de idade, solteira e natural do Estado de Minas Gerais.

Em virtude da posição em que foi encontrado o cadaver, e mesmo por haver indicios de estrangulamento todos estão inclinados a acreditar em um crime barbaro e misterioso.

COMO FOI ENCONTRADO O CADAVER

O sr. Emi Dias Franco, que conta 45 anos de idade e se encontra desquitado de sua esposa, reside ali em companhia somente da sua empregada Elvira.

Tendo chegado tarde da noite, na manhã ao levantar-se para ir para o trabalho, chegando na sala de jantar não encontrou conforme era de costume, a mesa do café posta. Imediatamente dirigiu-se ao quarto de Elvira que fica nos fundos e como a porta estivesse apenas encostada empurrou-a, verificando, então, que ela estava morta com a cabeça dentro da gaveta.

DESAPARECERAM OS MIL CRUZEIROS

Descendo, após comunicar o fato ao encarregado do edifício Marcelo Nunes de Carvalho, de 34 anos, casado, morador no morro do Cantagalo, telefonou para o 2.º distrito policial. O comissario Hermes que estava de serviço depois de solicitar a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, dirigiu-se para o local. Constatou aquela autoridade juntamente com os peritos que haviam sinais no pescoço de Elvira, e que, junto a cadeira, no chão encontrava-se uma peça do seu vestiuario branco e de ambos os lados sinais evidentes de traços feitos por mãos na aflição da morte. Tambem no armario colocado em frente foram notadas impressões dactiloscopicas.

Enquanto os peritos terminavam com o exame local, aquela autoridade foi informada pelo sr. Emi que Elvira ultimamente queixava-se de doença e de estar sendo ameaçada por um individuo qualquer.

Anteontem, antes de sair para o trabalho, Elvira que era adepta da "magia negra", pedira-lhe a importancia de Cr$ 1.000,00, para fazer uma tubagem com o seu medico, dr. Pierre Riched, que tem consultorio á avenida Copacabana, 1.131.

Terminado o exame pericial o comissario Hermes passou meticulosa revista em todo o comodo, mas não conseguiu encontrar qualquer importancia.

NÃO FEZ NENHUMA TUBAGEM

Deixando o edifício, após haver interditado o apartamento para um exame mais minucioso, o comissario Hermes dirigiu-se ao consultorio do dr. Pierre, onde foi cientificado pelo medico que ele não recomendara, nem tampouco fizera qualquer tubagem em Elvira. Pelo exposto, visto não haver nada no seu aposento que pudesse justificar qualquer despesa, é evidente que o dinheiro fora roubado ou, dado a alguem que depois a matou.

UM BILHETE

Entre os papeis encontrados na mesa de Elvira, chamou particularmente a atenção do comissario Hermes, um escrito a lapis que diz textualmente: "Elvira você precisa tomar cuidado o tal moleque quer baquear você de verdade e se não tomáres cuidado está arriscada a baixar a um hospital por 30 dias. E se não cuidar você ficará cada vez pior".

Outro caso que causou especie é que a porta que dá acesso para o apartamento 701 estava fechada não havendo outra comunicação possivel.

POSTO EM LIBERDADE

O encarregado do edifício Marcelo Nunes de Carvalho, foi detido e conduzido á delegacia onde foi submetido a interrogatorio e a prova de caligrafia, a fim de fazer comparação com a do bilhete encontrado. Falando a nossa reportagem Marcelo disse-nos que ha tempos Elvira lhe dissera, não obstante não existir intimidade entre ambos, que ela tencionava ir embora para Minas pois se sentia doente e, alem disso, tinha receio de ficar so no apartamento. Declarou-nos ainda que desconhecia se ela tinha namorado ou outra qualquer ligação.

Prestadas as declarações foi o encarregado mandado em paz, estando o comissario Hermes em consecutivas diligencias a fim de decobrir algumas amigas de Elvira, que lhe possam informar sobre a identidade do homem que lhe andava ameaçando conforme confessou ela ao seu patrão.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever, e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. MOYSES — FONE: 43-7180.

## Fracassou o Plano de Barateamento da Produção

### O QUE SE PASSOU NA REUNIÃO DA COOPERATIVA COM OS TÉCNICOS DA PREFEITURA — Os Caminhões Foram Buscar a Produção

Ha algum tempo que a secretaria da Agricultura da P. D. F., atraves do secretario geral da Agricultura, Industria e Comercio, vem realizando estudos, organizando planos no sentido de aumentar a produção no Distrito Federal.

No dia 18 proximo passado, estava presente a reunião dos agricultores, que se realizou em Santa Cruz, o sr. Osmar Lopes Rezende, diretor do Departamento de Agricultura, e mais uma equipe de tecnicos daquele departamento para ouvir-lhes as necessidades, conhecer de perto os seus problemas, para uma perfeita sincronização de trabalhos.

AS PERGUNTAS FEITAS

Os colonos de Santa Cruz, através da Cooperativa Mista "Santa Cruz Limitada", dirigiram, na ocasião, as seguintes perguntas á equipe de tecnicos que ali compareceu:

1º) — "Quais os termos do acordo de cooperação da P. D. F., que dizem respeito aos interesses dos colonos?; Qual o auxilio tecnico e financeiro, plano de escoamento da produção, desenvolvimento do cooperativismo?"

2º) — "A agua, a luz e as estradas, problemas que o Ministerio da Agricultura não resolveu com 18 anos de existencia do Nucleo; não poderia a P. D. F. tomar a iniciativa de emancipar o nucleo e resolver-lhe esse e outros entraves de natureza administrativa"?

3º — "Não seria possivel mediante estatisticas exatas de produção e consumo estabelecer através das Cooperativas ou dos Postos Agricolas, um plano de cultura em falta de outros meios que evitassem as oscilações de preços, causas de desequilibrio desanimadoras?"

4º) — "Já que a P. D. F., estendeu aos lavradores das zonas limitrofes a possibilidade de auxilio financeiro, não poderia entrar em entendimento com o governo do Estado do Rio, a fim de serem abolidos os impostos de barreira que gravam a circulação de produtos agricolas, dentro do proprio Nucleo Colonial, da Seção Piranema, para as demais seções? (Esses impostos são cobrados do seguinte modo: Um saco de milho, Cr$ 5,00; um quilo de abobora, aipim, e batata, entre Cr$ 10,00 e Cr$ 18,00; 12; cachos de bananas, Cr$ 2,00 e um saco de arroz com palha, Cr$ 150").

5º) "Como será solucionado o problema do leite?"

6º) Existe algum plano sobre escolas rurais no Distrito Federal? Qual será o criterio da distribuição dessas escolas, em caso afirmativo?"

AS RESPOSTAS DOS TECNICOS

Em resposta ás perguntas dos colonos, os srs Osmar Lopes de Rezende, diretor do Departamento de Agricultura, Hugo Frota, chefe do Serviço de Horticultura, Jardel Nery, do Serviço Tecnico do Credito Rural, do Banco da Prefeitura, Lincoln de Morais, do Serviço de Produção e Industrialização do Leite e Manuel Barbosa, Tecnico em Cooperativismo, trataram respectivamente dos casos que diretamente lhes estavam afetos, o que em sintese, aqui resumimos:

"Os acordos de cooperação, visam auxiliar tecnica e materialmente, o agricultor, sendo que para tal a P. D. F., concorrerá financeiramente com 50 por cento; materialmente emprestando parelhas de bois e burros, tratores geladeiras; tecnicamente, dando-lhes assistencia durante a vigencia do contrato de cooperação. Para o escoamento dessa produção, já está sendo preparado para entrega, dentro de poucos dias, ás Cooperativas do Distrito Federal, o mercado de Campinhos, situado em Cascadura, que será o centro distribuidor de toda ou quase toda a produção.

O desenvolvimento do Cooperativismo, tambem já está na mais auspiciosa de suas atividades, concedendo a todos os agricultores cooperados, vantagens na aquisição de forragens para alimentação de animais, arame farpado e até cimento", sendo desta forma respondida a primeira pergunta.

Quanto á segunda pergunta, foi a mesma prejudicada por estar inteiramente fóra da alçada do Departamento de Agricultura.

Em resposta á terceira pergunta, disse um dos tecnicos:

— "Quanto á estatistica de produção e consumo, foi prometido aos agricultores a imediata execução dessa medida".

Quanto a 4ª pergunta extraimos o seguinte: "A Prefeitura ainda não estendeu ás zonas limitrofes a possibilidade de auxilios financeiros entretanto, a sugestão seria considerada imediatamente.

Em resposta á 5.ª pergunta, o dr. Lincoln de Morais, depois de discorre sobre a preparação de campos, seleção de reprodutores e a moderna industrialização do leite levantou a sugestão de um futuro proximo as proprias cooperativas se incumbirem dessa industrialização em virtude do elevado custo de uma organização nesse terreno.

Quanto á 6.ª pergunta, disse um dos tecnicos presentes:

— "Os problemas das Escolas Rurais, parece já ter sido objeto de estudos. Todavia isto está afeto á Secretaria de Educação e Saude".

ULTIMO APELO

Ao finalizar-se a reunião, os agricultores ali reunidos designaram, o ultimo apelo ao dr. Osmar Lopes de Resende:

"Existiam no Nucleo um grande excesso de produção de bananas, aboboras e batatas, que seria perdido totalmente, caso não fosse tomada uma providencia imediata, no sentido de seu escoamento".

Em resposta, assegurou-lhes o sr. Osmar, que forneceria os caminhões necessarios para o transporte desse excesso de produção, dentro, no maximo, de 3 a 4 dias. E para a distribuição desse produto intercederia junto ao Departamento de Abastecimento para que tudo fosse facilitado.

O PRIMEIRO ENTRAVE

Passaram-se os 4 dias, após a reunião, e os caminhões foram á Santa Cruz, mas faltava a necessaria licença para estacionamento que só poderia ser concedida pelo Departamento de Abastecimento.

Os esforços nesse sentido expendidos pelo proprio dr. Osmar e mais o dr. Moacyr, presidente da Cooperativa e do sr. Flores, foram inteiramente neutralizados pelo ponto de vista do sr. Adrão Caminha.

## O CRIME

## Envenenadores do Povo

### TIMBAUBA

O que os "Comandos Sanitarios" tiveram oportunidade de encontrar em um restaurante sito á Avenida Presidente Vargas e que tem o sugestivo nome de "Serzia" é de provocar revolta a qualquer pessoa, por mais calma que ela seja. Somente os que assistiram a diligencia ali realizada podem calcular a sujeira, a imundicie, o relaxamento existentes naquele estabelecimento que, justamente pelo ponto em que está localizado, como tambem em consequencia do baixo preço cobrado, é procurado por trabalhadores e pessoas de condições financeiras precarias. Por isto sua frequencia é enorme.

Toalhas imundas sobre as mesas, restos de alimentos esparsos em cima dos moveis, pães de mistura com comidas para cachorro dentro de latas, ausencia de filtro, moscas em abundancia, cheiro repugnante em todas as dependencias, alimentos preparados ao alcance das mãos dos fregueses, chão nojento, empregados com roupas nauseabundas, tudo isto foi constatado abundantemente.

Que pena sofreu o proprietário do restaurante que há tanto tempo o explora em tais condições e que a custa de tanta falta de higiene facilmente enriqueceu? Qual a penalidade que foi imposta ao estrangeiro abusado que se comprazia em envenenar uma população pobre e completamente abandonada á sua própria sorte? Foi processado? Foi preso? Em absoluto. Muito embora sua atitude desrespeitosa para com os sanitaristas municipais e apesar de ter classificado de escandalosa a campanha higiênica que os "Comandos Sanitários" vêm empreendendo, o proprietário do sordido restaurante foi apenas intimado a fazer determinadas obras, a higienizar sua casa e a substituir os acessórios de cozinha e de serviço. Nada mais.

Que inumeras pessoas tenha morrido ou estejam passando mal em consequencia da alimentação que ali era servida, que aquela casa tenha sido um foco permanente de intoxicações e envenenamentos nada disto interessa. No entanto, o Código Penal considera tudo isto crime contra a Saude Publica, cominando penas de reclusão ou detenção e multas.

Em vez, porém, de uma medida processual a altura do crime praticado, em lugar de uma intervenção da justiça no sentido de punir o criminoso desabusado, o que se vê, com espanto, é o chefe dos "Comandos" afirmar que a norma de ação da campanha "é principalmente de educação sanitária".

A ação contra o crime não pode ser, apenas, de educação. Ela tem que ser preventiva no sentido de impedir sua execução e de repressão a fim de punir os que o cometem. A educação do criminoso se realiza durante o tempo em que ele cumpre a pena que lhe foi imposta.

Não se educam envenenadores. Eles são punidos.

2ª SEÇÃO

# Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.007

APONTAMENTOS

## O Mestre do Mestre Valentim

*Rodrigo M. F. de Andrade*

Em contraste com a profusão de nomes dos artistas que se tornaram amplamente conhecidos na história da pintura do Rio de Janeiro correspondente, ao período colonial, só um nome é citado e ficou famoso em relação ás obras de talha realizadas nesta cidade durante a mesma época: o do mestre Valentim da Fonseca e Silva.

Por certo cumpre reconhecer que Moreira de Azevedo e Araujo Viana mencionaram devidamente frei Domingos da Silva, José da Conceição e Simão da Cunha como autores dos retábulos do Mosteiro de São Bento, cujo valor o segundo daqueles escritores encareceu com o atilado senso critico que o caracterizava. Mas nem mesmo as prestigiosas autoridades de Moreira de Azevedo e Araujo Viana conseguiram que os nomes daqueles artistas fizessem companhia, ainda que discreta, á celebridade do mestre Vasolitário, em detrimento de todos os entalhadores notáveis que o precederam no Rio de Janeiro.

Graças, porem, aos estudos que se têm empreendido desde algum tempo, com discernimento mais exato das fontes a serem utilizadas para a elaboração da história das artes plásticas no Brasil, não tardará muito a se fazer justiça ao grande mérito de tantos mestres até agora obscuros ou inteiramente anonimos.

Assim é que o douto arquivista-mor da Congregação Beneditina, d. Clemente Maria da Silva Nigra, tem preparado, para próxima publicação, um trabalho importante acerca das obras de arte dos Mosteiros de São Bento em todo o Brasil e dos respectivos autores, trabalho esse que colocará no devido destaque as personalidades daqueles entalhadores. A biografia e a obra admirável do monge beneditino frei Domingos da Conceição constituem parte da obra, que o erudito historiador da Congregação acaba de concluir, contendo riquíssima documentação inédita carioca extraida do arquivo do Mosteiro sobre o referido mestre, em cuja talha, talvez melhor que em qualquer outra, se poderá observar a primeira fase de transição entre o estilo do século XVII e do século XVIII.

Quanto a Simão da Cunha, apurou-se que não trabalhou apenas em beneficio da igreja, da abadia beneditina, senão também que, de 1762 a 1765, esculpiu uma imagem do Senhor Bom Jesus do Calvário para a igreja da Ordem 3.ª do Carmo e, em 1763, a de um Menino Jesus para servir nas "Noites de Natal", na igreja da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia.

Estes ultimos dados foram colhidos nos livros antigos ainda existentes nos arquivos das Ordens 3.ªs. e Irmandades a que pertencem alguns dos monumentos de arte religiosa mais importantes do Rio de Janeiro.

Entretanto, as pesquisas recentes, em alguns casos, só têm resultado em comprovação do acerto de certos informes relevantes prestados em trabalhos muito anteriores. Moreira de Azevedo, por exemplo, nos seus valiosos volumes sobre o Rio de Janeiro, fornece subsídio do mais vivo interesse relativamente aos antigos entalhadores desta cidade. Entre outros dados a esse respeito, destaca-se uma informação particularmente importante:

Tal é a verificação de que, se for procedente a asserção de Araujo Porto Alegre, segundo a qual o primeiro mestre de Valentim da Fonseca e Silva terá sido o mestre da talha da igreja do Carmo, esse mestre foi o entalhador Luís da Fonseca Rosa. A este alude Moreira de Azevedo, atribuindo-lhe a autoria dos retábulos da igreja, mas deixa de identificá-lo como o artista com quem Valentim terá aprendido o seu oficio. No en-

(Conclui na 2a pagina)

ESPIRITO DE VINHO

## O Milagre do Vinho do Porto

*Luiz Jardim*

"Os portugueses e ingleses têm sido sempre bons amigos porque em nenhuma outra parte podemos conseguir Vinho do Porto", PETER SIMPLE. Capitão Marryat. (1834)

Campeirinho no leito de quase morte.

Como ficou prometido nos dois pontos finais da ultima crônica, o Dr. Campeiro ia falar, narrando o seu primeiro contato com o alcool. E assim falou, correta e fleumaticamente:

— Eu tinha precisamente os meus seis anos de idade. Uma sinistra moléstia me consumia a vida. Pelo que soube depois — porque a memória não me chegava para tanto — meu pai recorreu aos médicos de que podia dispor. Os diagnósticos variavam, divergiam os sábios, e a moléstia ia aos poucos me matando. Diziam — não sei bem — que as moscas até pousavam nos meus olhos abertos, mas as pestanas não se animavam a espantá-las. Um dia...

E o Dr. Campeiro, sorvendo o seu gole paciente, narrou o que foi aquele dia. Esgotadas as esperanças, já se cogitava do ataudezinho. Nesse dia então um velho espirita, homem simplório e bom, compadre do seu pai, foi vê-lo no leito de morte. Depois de mirá-lo com simpatia, declarou o velho espirita:

— Fique o sr. sabendo, compadre Campeiro, que o remédio que vai curar o seu filho será pedido pela própria boca do doente.

Assim foi. A febre escaldava o corpo alquebrado do menino. O delírio ditava-lhe palavras e imagens que ninguém compreendia. A casa vivia em reboliço, o pranto sacudia os bustos, e eram vermelhos os olhos, pálidas as fisionomias que sofriam e tresnoitavam. No leito, entre a vida e a morte, um corpo débil e imovel aguardava o suspiro derradeiro. Lamentavam os amigos:

— É doloroso. Morrer o unico varão a continuar a familia, e sem se saber de que.

Andava no ar um cheiro enjoativo dos medicamentos que atalham agonias. Um reboliço de vai e vem; algodões, mezinhas e cafés a cada instante passavam carregados por mãos trêmulas. Nos olhos de todos havia a terrivel indagação: já morreu? E nos olhos de todos havia a resposta inconsolada: ainda não.

Quando, certa noite, o velho relógio bateu doze badaladas, hora sinistra da ronda da morte e do vaguear dos espiritos, o menino estremeceu na cama. Olhou em volta com os seus olhos incertos de alma do outro mundo. Acorreram, aos gritos, e alguém pediu, desnecessàriamente:

— Tragam a vela! Chegou o momento!

O quarto do doente mal comportava a gente de casa e das vizinhanças. As mulheres se ajoelharam, ouvia-se o murmurio tristonho das resas. Entretanto o olhar vago do moribundo percorria o ambiente em busca de qualquer coisa. Indiferente ao espetáculo da morte, sem notar a vela acesa que ao primeiro soluço lhe seria colocada na mão, o menino olhava em volta, procurando, ansiosamente procurando. Como custasse a vir o primeiro trejeito da agonia, como demorasse a chegar o espasmo do soluço; como nenhuma convulsão começasse, o velho Campeiro indagou, mal contendo as lágrimas que se derretiam de face abaixo:

— Diga a sua ultima vontade, meu filho.

E então com voz sumida, a pavorosa e sinistra voz do além, a criança articulou, partindo as palavras á falta de fôrças:

— Meu pai... um.. cáli... um de vin.. do Porto...

Não compreenderam. Olharam-se, consultaram-se, mas ninguém atinou. O velho Campeiro reproduziu a frase, incerto, indagando do filho:

— Quer um cálice de vinho do Porto, meu filho?

— Quero... bem cheio..., disse o filho animando-se.

Houve objeções, alegaram que era veneno dado com as próprias mãos do pai ao filho moribundo. Enquanto discutiam, enquanto se indagavam, os olhos da criança passeavam o espaço cheio de gente aguardando, ansiosamente aguardando. A lingua, rubra, lambia os beiços ressequidos pela febre.. E o braço descarnado estendia-se para receber o vinho encarecido. O ve-

(Conclui na 2a pagina)

PERSPECTIVAS

## Sob o Signo do Gratuito

*Pedro Dantas*

O plano biológico é essencialmente estavel. Se acaso se transforma, essa transformação só há de processar no ritmo da propria gênese do universo, um ritmo tal que, para nós, mortais, se confunda com a estabilidade, como os movimentos da Terra. Qualquer processo de transformação que se admita há de consumir alguns Dias, daqueles biblicos Dias da Criação, que não são os nossos, de 8 horas de trabalho, "almoço, janta e ceia, café pela manhã e boas conversas", como os representa certa personagem de José Lins do Rego. Personagem bem alimentada, ao que se vê do esquema citado.

Os sete dias da Criação, anteriores, alguns, ao homem e de contagem iniciada antes do proprio sistema solar medem-se, pois, por um calendario e um relogio que não são acessiveis ao nosso entendimento. Não nos torturemos em dar inuteis tratos á bola: para nós cada um desses dias e todos eles se integram na noção sobre-humana de eternidade.

Tranquilizados pela consideração do que há da indispensavel nessa renuncia, voltemos ao biológico e sua estabilidade. As funções vitais — é o que pretendiamos salientar — não são susceptiveis de aperfeiçoamento. A respiração, a circulação, a digestão, a gestação se processam sempre exatamente do mesmo modo, hoje, como nos tempos mais remotos sobre os quais exista um documento paleontológico. A esses fenomenos jamais poderemos aplicar a fórmula de Julio Dantas, dizendo, por exemplo: "Ah! como era diferente a respiração na Grecia pré-socrática!"

Todo mundo o sabe, é claro. Uma vez por outra, entretanto, é util pensar nessas verdades elementares, que todo mundo sabe e em que ninguem pensa, principalmente os sabios e os filosofos. Justamente porque elas são simples e sabidas demais para ocupar os doutos. Esta, de que tratamos, inocente e inconteste verdade, sem valia, de tão ao alcance de todos, nos permite comprovar por novo método a tese do "capitalismo biológico", extraindo, ainda, outras consequências, possivelmente esclarecedoras de problemas humanos importantes, a examinar oportunamente.

Raciocinemos: para o caranguejo, a estrela do mar, a tartaruga, a formiga, a visão do mundo não terá sofrido alteração substancial, digamos nos ultimos 5.000 anos, ao passo que para nós sofreu inumeras, e continua a sofrer constantemente. Entretanto, não se modificaram, tambem em nós, os fenomenos e processos biologicos "necessários" á conservação da vida. Por conseguinte, de onde vieram as modificações, os progressos e enriquecimentos materiais, culturais, intelectuais, que foram capazes de alterar a face da terra e a nossa visão do mundo, inclusive no que diz respeito aos atos do conhecimento? Só podem ter resultado — não há como concluir de outro modo — do exercicio das atividades não-necessarias, mas, pelo contrario, supérfluas, gratuitas, luxuosas. Atividades que a vida permite, mas não impõe; que só se tornam produtivas e propulsoras exatamente "porque" são desnecessarias e gratuitas, e na medida de sua gratuidade.

Fossem elas necessarias e, portanto, inteiramente consumidas nas funções normais do abastecimento indispensavel á conservação da vida, e incidiriam na regra geral de estabilidade dos processos biológicos. Como, ao contrario, representam o emprego voluptuário das sobras resultantes daqueles processos, elas podem criar novos planos, que se inserem no plano biológico e sobre este se constroem, mas de algum modo o superam nitidamente. O plano psicologico, o plano intelectual, pressupõem o biológico e sobre ele se firmam e se elevam. O biológico, porem, que os gerou, poderia perfeitamente passar sem eles.

O mundo nascido dessa volupia que é o desgaste e a consumação do supérfluo, mundo das técnicas, das idéias, das criações, dos inventos e das doutrinas, traz, pois, em si um compromisso e uma predestinação, um sinal de origem e um signo propiciatório: nasce marcado pela biologia e sob o signo da gratuidade. Aquela o balança, como lhe cabe; esta o guia, como convem.

ÚLTIMOS LIVROS

## A Dificuldade de Ser

*Sérgio Milliet*

Da abundante e variada produção de Jean Cocteau muita coisa ficará, mais como trecho de antologia talvez do que como obra obediente a uma concepção de vida, portadora de uma mensagem do século como sem duvida parece ser a sua ambição. E da parte que se há de salvar creio que a crítica será a menos atingida pelo tempo.

Jean Cocteau é principalmente um homem sutil, de uma inteligência viva e muito penetrante, mas seu talento é curto. Falta-lhe o fôlego de um Proust a quem inveja por certo quando diz as personagens de "A la recherche du temps perdu" já não passam de fantasmas. Ora, êsse homem inteligente que é também um estilista, no sentido de joalheiro da expressão recusava-se a dar importancia á sua forma e reivindica a imortalidade para as suas idéias. Mais de uma vez, em seu ultimo livro "Difficulté d'être" (Paul Marihien, ed. — Paris, 1947) êle insiste nesse ponto, o que nos confirma a ausência de auto-crítica em que tão clarividente se revela a propósito das obras alheias.

Jean Cocteau adotou um gênero de crítica a que chamou crítica-poesia e que consiste em devaneios pessoais tendo como ponto de partida, ou pretexto, um incidente literário ou artístico. Em "Difficulté d'être" êle aproveita a criação forçada imposta por um ano de doença para falar-nos um pouco de tudo. De seu passado e do que lhe sugere o incômodo da enfermidade. O título, á primeira vista estranho, é tirado de Fontenelle, que, ao morrer, com cem anos, respondia ao médico que o interrogava: — "Que sente v. s.? — De la difficulté d'être". A dificuldade de sêr que nos assalta e nos domina quando não nos sentimos em plena saude.

Entre as reflexões a que forçosamente leva a doença, depois de uma certa idade figuram as que nascem das recordações. A infancia, relegada ao ultimo plano enquanto vivemos uma vida ativa, volta com insistência ao nos aproximarmos da velhice. E com essa volta vem o desejo de rever os lugares em que ela foi esbanjada. Cocteau, que nasceu em Maisons-Laffitte, experimenta essa sensação imperiosa e retorna á pequena aldeia após tantos anos de ausência. Mas o lugarejo cresceu e a imagem gravada na memória do poeta já não confere com a realidade. Esta é até hostil, a ponto dele se sentir como um "prisioneiro de fora". Nada mais feliz do que essa expressão que assinala não sómente a nossa eterna solidão, mas também a incapacidade de quebrá-la pela fusão voluntária no "outro". Se ninguém nos compreende integralmente, a reciproca é por igual verdadeira, pois nós tampouco não compreendemos ninguém. Nesse permanente "devenir" da vida nós insistimos, inutil e dolorosamente, em fixar alguma coisa, presente ou passada.

A angustia humana talvez tenha origem nesse nomadismo emocional inevitavel. Dela se arreceia Cocteau que adverte: "s'attendrir embrouille l'âme". E o perturba sem remédio pois "é tão impossivel comunicar essas recordações quanto os episódios de um sonho."

Fechando assim um rápido capítulo dedicado ás lembranças infantis, Jean Cocteau, que não resiste ao prazer de reviver outras da adolescência, vai tentar um exame de sua personalidade nas páginas seguintes. Conversará conosco sôbre a maneira de trabalhar, a doença, o valor expressivo das palavras, a contribuição dos jovens, etc. É um excelente "causeur", um comentarista encantador representando não raro, mas sempre original e, amiudadamente, profundo.

"Ser bem dotado é perder-se, diz êle, a menos de se ver com clarividência a si próprio". Com outras palavras repete a lição de Cézanne: a facilidade eis o inimigo. Aprender rápidamente os "truques", leva a encarar a expressão artística de um modo convencional, a aplicar com satisfação os "truques" aprendidos e assim a jamais alcançar a essência das coisas e através dela a do próprio sêr. Falando de um poeta, há dias, e de um poeta que me comove sempre, disse que êle se portava diante das sensações como Cézanne diante da maçã a ser pintada. Como se nunca a houvera visto. Inteiramente virgem. Dizem-me que o poeta torceu o nariz, não gostou e murmurou entre os dentes: ora, a maçã... Estranhei o amuo pois apreciaria imenso que dissessem o mesmo de minhas obras de ficção. Também de uma feita a uma atriz que era homenageada ou lembrei aquela observação de Cocteau sôbre o bom teatro: "Imagino um teatro para cães. Levanta-se o pano e há um osso no palco." Ela não compreendeu, achou-me vulgar, senão grosseiro. Não entendeu que o verdadeiro teatro é aquele de cuja ação no palco participa intensamente o publico. Como os cães se atirariam ao osso, os espectadores interviriam instantaneamente no drama representado. Ai de nós, nunca sabemos como penetrar os outros nem como comunicar-lhes o que nos vai na alma. Prisioneiros de fora, mas também de dentro...

Referi-me á lição de Cézanne. Eis como Jean Cocteau desenvolve o mesmo pensamento: "Receio a moleza do hábito. Quero estar livre de técnicas, de experiência, de destreza." Só os que não conhecem a malandragem dos prestidigitadores exprimem coisas essenciais. E fazem as mágicas mais felizes, que são as mágicas das crianças, aquelas em que tudo se tira de nada e tudo é nada. Eis a menina loura e a negrinha. Uma tem brinquedos e vontades atendidas a outra é miserável. Mas ambas se igualam nessa riqueza poética, nessa magia espontânea com que criam objetos imaginários e arquitetam um mundo puro, sómente aos adultos invisível.

Terá sido Rodiguet um escritor excepcional? Tenho as minhas duvidas, mas, a julgar pelo entusiasmo de Cocteau, o autor de "Le diable ou corps" foi não sómente um Rimbaud da prosa mas também, e sobretudo, um espírito crítico de uma imensa lucidez. O que dele nos canta, aforismas e comentários, deixa-nos perplexos. Curiosa a concepção de que "sendo o mecanismo da obra prima imperceptível, é nos livros que dizem sê-lo mas não o são que devemos descobrir a mola secreta da perfeição". Daí a necessidade de termos grande numero de obras mediocres, para compreender a beleza das outras...

As admirações de Cocteau são poucas. Além de Rodiguet, Diaghilew, Nijinsky, Appolinaire, Auric, Satil, Picasso. Respeita Gide, mas discute-o sempre, preocupado com a opinião dele sôbre estilo, língua, técnica literária. Numa dessas digressões quase polêmicas alude á gravidade, que considera característica da própria obra, o que não deixa de ser um paradoxo divertido, e invoca a proteção de Joana d'Arc e Antígona. Como Péguy, em suma, mas vindo por outros caminhos, Cocteau chega á condenação do dogma, qualquer que seja, e a glorificação do espírito contra a letra.

—o—

A preocupação da auto-análise leva não raro os franceses á uma análise da própria França, transferindo para a coletividade de sua terra aquilo que descobrem em si próprios. O método não me parece muito científico, é simplista até, mas permite devaneios atraentes. Jean Cocteau não escapa á tentação de generalizar para os franceses os vícios e virtudes que julga existirem em sua própria personalidade. Um certo exibicionismo, por exemplo, mas um exibicionismo requintado que consiste não em salientar as qualidades mas em insistir na significação dos vícios. "A França é um país que se compraz em se difamar", afirma, e cita uma carta de Musset em que o poeta se queixa de não haver então em Paris um só livro, uma só peça de teatro, um só pintor! E a produção romantica, e Delacroix? Mas Musset era um pouco como Cocteau, exibicionista também e atraido pela volupia patológica do chafurdamento, da auto-difamação. Na realidade se a França tem um defeito grave e muito visivel aos olhos dos estrangeiros é a auto-valorização. Beneficiada por uma simpatia incomensurável nascida de suas qualidades, que são muitas e belas, ela nos impinge seus defeitos, graças ao partido que sua inteligência sabe tirar do positivo. Nada mais eficaz como propaganda do que essa "mea culpa" que a cada vício confessado contrapõe uma qualidade excelsa. No fundo os defeitos são pequenos, por isso mesmo não há perigo, em dizê-lo; da própria insistência com que se confessam e se penitenciam nasce a resistência dos admiradores em admiti-los.

O jôgo tão claro dêsse exibicionismo da elite francesa diverte os mais clarividentes dos apaixonados da França; mas ás vezes irrita. Temos a impressão de que nos tomam por ingênuos, por simplórios exóticos incapazes de penetração, atentos apenas ao reluzir das lantejoulas literárias. Daí o fato de um Charles-Louis Philipe, um Gide, um Péguy, um Martin du Gard nos agradarem tanto. Não se preocupam com o julgamento dos "metèques". Mas Cocteau, que sempre representou os homens dos bailados russos ou suecos e para as milionárias sul-americanas, não perde o sestro.

Prefiro lê-lo nas páginas em que fala de si mesmo e de seus amigos, numa louvação muito pura da amizade que êle distingue da camaradagem. Cocteau, como Montaigne, dá á amizade um valor vertical que ela não costuma ter para o homem comum. Camaradagem seria correr cafés com os conhecidos, encher o tempo disponivel com conversas sem consequências. amizade implica num sentimento vizinho do amôr, com ciumes, sacrificios, exigências de confiança ilimitada. E cita como confirmação a frase perigosa de Wilde: "Não tenho camaradas, tenho amantes", frase que fôra pura e certa se não viesse de quem vem, se nascesse na bôca de um Péguy, ou um Romain Rolland, de um homem, enfim.

Prefiro-o ainda quando divaga sôbre o prazer da leitura. Então entre paradoxos explica Cocteau as analogias que existem entre escrever e ler. Em ambas as ações o essencial é a comunicação. "O que o leitor deseja é ler-se a si próprio". Se não se encontra no livro, critica-o e essa critica já o impede de ler com lealdade, com simpatia. Daí, diz, o êxito dos livres de amôr. O leitor pensa que lê o livro; na verdade lê em sua alma. E isso nos esclarece sôbre o desprêzo de Cocteau pela obra de Proust, na qual admita apenas a estrutura. "Tenho o ôlho do carpinteiro para o pelourinho do rei. As tábuas interessam-me mais do que o suplício." A sinceridade sem artificios de Proust, êle não a percebe e, não a sentindo, não lê. Critica. Vê a estrutura e despreza a admirável psicologia dos melhores trechos de Proust, entre os quais eu lembraria, a titulo de exemplo, o início do primeiro volume, "Du côté, de chez Sivam", em que se fala do acordar e, entre fim de sonho e despertar para a vida do dia, vai se introduzindo, através das cortinas e da luz pouco a pouco intensificada, a presença do mundo exterior.

A propósito de Apollinaire, observa Cocteau essa faculdade caracteristica do grande escritor de despir do seu pitoresco as palavras rebuscadas, raras, e dar ás mais vulgares uma beleza insólita. A observação é perfeita. Relendo ainda há pouco Coelho Neto, péssimo escritor, atraido pelo vocábulo pernóstico como a borboleta pela luz, em virtude um tropismo mulato irrefreável, pude notar a que ponto êsse estilo se masculou no pitoresco e no arcaismo. Já em Raul Pompéia, ou em Machado de Assis, tem-se o contrário a vulgaridade elevada á dignidade artistica. Infelizmente (ou felizmente para as exceções) noventa por cento dos escritores ainda não entenderam essa lição dos maiores.

(Conclui na 2a pagina)

MÉDICA-ODONTOS

# CONCEITO DA INFECÇÃO FOCAL DENTÁRIA

*Roberto Brea*

Em artigos anteriores já temos mencionado a existência de estreitas relações anatômicas fisiológicas e patológicas dos dentes e suas estruturas de suporte, com tôdas as partes do corpo. A infecção localizada nas raizes dentarias propaga-se com frequência, por intermédio da circulação sanguinea ou linfatica, como também por continuidade dos tecidos, às partes vizinhas ou às mais distantes. Em consequência, produzem-se graves transtornos organicos gerais, de natureza obscura ou definida.

Certos micro-organismos localizados em um canal dentário ou nos tecidos periapicais podem ser inofensivos nas condições em que se acham localizados. No entanto, de acôrdo com o progresso de transmutação, se êsses micro-organismos conseguem penetrar na corrente sanguinea ou linfatica sendo transportados a outros tecidos, podem, nesse novo meio, mudar sua forma e seus caracteres, ocasionando grande dano. Um estreptococo da amigdala ou de um abcesso alveolar pode, em condições de meios de cultura apropriados, transmutar-se em pneumococo e levado ao pulmão produzirá pneumonia; levado pelas vias sanguinea ou linfatica a uma articulação, pode ocasionar uma artritis deformante (reumatismo); em outros casos, o mesmo pode se localizar nas válvulas do coração, donde se transforma em estréptococo viridans, produzindo uma lesão cardiaca; noutras circunstancias emigra para a tunica interna do estomago, causando a ulcera gastrica.

De modo analogo, os bacilos se convertem em espirilos e outros tipos de germes tomam formas e atividades completamente diferentes das que normalmente possuem. As bacterias inofensivas causam frequentemente grande dano ao mudar de meio e espécies nocivas podem perder sua virulência em diferentes condições de cultura.

Nas enfermidades sépticas do espaço apical, estão os micro-organismos que originam pus, os quais, transportados a partes distantes, podem, em novas condições, perder sua virulência ou serem estimulados para maior atividade. O poder normal de resistencia dos tecidos afetados, aliado a outros fatores, influi sem duvida no resultado.

Em muitos casos de infecções gerais produzidas por focos dentários ou amigdalinos, o diagnóstico é preciso e evidente, porém com a mesma frequência a perturbação funcional ou constitucional não se manifesta com caracteres definidos, de sorte que não é fácil determinar sua natureza ou sua origem.

Quando diagnosticada a moléstia como de origem focal, dentária ou amigdalina, a esterilização dos canais dentários, tratamento de abcessos alveolares cronicos, extração e curetagem alveolar dos dentes afetados, extirpação das amigdalas, supressão das bolsas piorreicas, tratamento das doenças dos antros (sinusites, etc.) ou retirada das coroas e pontes mal ajustadas e remoção de outras fontes de infecção, a moléstia cede, sobrevindo a cura relativamente rápida.

Outras vezes o organismo já se acha assaz debilitado ou alergizado, tornando-se necessário proceder-se a dissensibilização e a reorganização dos meios de defesa pelo emprêgo da vacinação autogena ou de stock, do toxoide, aliados à medicação corréta que proporcione ao organismo os elementos necessários para que seus meios de defesa se reconstituam e, assim reforçados, possam dar combate a possiveis fócos secundários existentes, produzidos por metastese e já independentes dos fócos primários ou processo de infecção originário.

E' portanto de extraordinária importância que tanto o médico como o dentista compreendam quanto influem suas intervenções na saúde e na vida de seus pacientes, porém também devem ter em conta que os transtornos de que seus doentes se queixam talvez não tenham nenhuma relação com as condições da cavidade bucal, podendo resultar de causas por completo diferentes, ou melhor, o fóco de infecção responsavel pelo transtorno, pode achar-se localizado noutra parte do corpo.

A importância de situações desta natureza não tem sido devidamente apreciada por muitos médicos e dentistas, o que tem ocasionado o fáto de que elementos de ambas profissões adotassem em muitos casos medidas extremamente radicais, resultando desse procedimento que milhares de dentes fossem extraidos sem necessidade, durante esta última decada.

Médicos excessivamente radicais têm enviado pacientes ao dentista com indicação de extração total dos elementos dentários, quando não foram capazes de descobrir outras causas desta ou daquela enfermidade, esquecendo-se da grande importância da conservação dos dentes para a continuidade do arco articular e da perfeita mastigação dos alimentos necessários à economia individual, tornando êsses insubstituiveis, mesmo pela mais perfeita protese dentária.

Dentistas de idêntico critério extremado, propensos à entusiastica aceitação de novas modas, cometeram também semelhante disparate por própria conta ou ao aceitar a indicação sumaria do médico.

Hoje, parece, atitude mais razoavel vem traçando as diretrizes de ambas profissões, no que concerne ao diagnóstico de infecção de origem dentária ou amigdalina.

Aos médicos e dentistas especializados nesse setor são encaminhados os pacientes para diagnóstico de infecção focal, quando portadores de moléstias que se suspeite sejam provocadas por focos de infecção.


CLINICAS Dr. BREA
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA 405 - FONE 42-8448

DOENÇAS DO AP.° RESPIRATORIO — TUBERCULOSE
Cons.: Dr. Silva de Novaes HORA MARCADA
Av. Alm. Barroso, 97 - S./602 - 6.° andar — Das 16 em diante

IEBA
(INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL-AMERICA)
Jardim de infancia Escola Primaria, Ginasio e
Colégio (Curso Cientifico)
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO
(Exclusivamente feminina)
RUA HUMAITA, 80-84 —— TEL. 26 5262


# O Milagre do Vinho do Porto

(Conclusão da 1ª pagina)

lho por fim, adiantou-se com resolução:

— E o ultimo pedido. Façolhe a vontade. O filho é meu!

E um cálice bem cheio, se passou das mãos do velho para a boca ávida da criança. O doente serenou, fechou os olhos, e em poucos instantes a testa se cobriu de um suor copioso. Os lênçóis ficaram umidos. Sobreveio o sono, profundo e reparador. Oito horas depois o filho pediu, mais animado e vivo:

— Mais um calicezinho, meu pai.

Neram-se, porém, ás suplicas do filho, convenceram o velho, que bradou decidido:

— Se não morreu por um, também não vai morrer por dois!

Narrado o fato ao médico, no dia seguinte, este concordou:

— Foi muito bom. Suou, reagiu. E uma espécie de apetite seletivo, com fins terapêuticos. A natureza quando pede tem lá as suas razões. Talvez até convenha fazê-lo ingerir mais uns copinhos, medicamentalmente.

— E de copinho em copinho, — concluiu o Dr. Campeiro, recordando os goles antigos com os sorvos longos do uisque — de copinho em copinho estou aqui, incerto sôbre as palavras do espirita, mas capaz de resolver uma duvida, segundo uma lógica própria: ora, não é possivel que os espiritos, meus camaradas, recomendassem o vinho do Porto como simples veiculo de efluvios miraculosos. Porque veiculo poderiam ter sido a água, o chá ou o café. Logo, há no vinho do Porto qualquer coisa, e essa coisa me foi vital no momento grave.

Depois o Dr Campeiro riu, sorveu outro gole, e prosseguiu:

— Homem feito, com meus vinte e dois anos, sabendo em detalhes o que me havia acontecido relativamente ao vinhozinho, postava-me eu certa vez com tal devoção defronte do armário lá de casa, que minha mãe protestou:

— Campeirinho olha com tanto respeito para uma garrafa de vinho do Porto (credo!), que parece que mira uma imagem!

O Dr. Campeiro riu com a observação de sua veneranda mãe e participou a seu pai:

— Quero um bocado de dinheiro, meu velho. Vou a Portugal.

E o Dr. Campeiro embarcou em demanda das lezirias do Douro, o alto, regiões rasas ás margens do rio, onde se cultivam as vinhas que há três séculos mais ou menos ajudam em muito a admiravel têmpera dos ingleses. Lá visitou o casarão solarengo em que teria morado o pintor Joseph James Forrester, que está para o evangelismo do vinho do Porto, assim como Ruskin, para o do bom gosto. Leu alfarrabios, documentos pelos quais o bravo e reformador Pombal assentava as bases da instituição reguladora da economia do vinho do Porto, a celebre Companhia Geral. Leu nas crônicas o muito que os ingleses fizeram, de bom, de mal, pelas regiões de Regoa, inclusive exigir dos vinhateiros, como condição de compra de vinho, uma boa cachopa para amores ilicitos sob os vinhedos. Desceu as corredeiras do rio alegre, cantou canções típicas dos transportadores do suco fermentado da "tinta maleira", uma das melhores variedades de uva própria para o vinho do Porto.

Chamando o garçon para a conta final, arrematou o meu bom amigo. Dr. Campeiro.

— Li algures (é um ranço que me ficou lá do Douro) que uma espécie de fungo, ou parasita, ou bichinho, como dizemos aqui, enjoado, do gôsto das raizes das videiras americanas do Norte, emigrou para a Europa em busca de melhor sabor. Simpatizei com essa atitude. Se eu não fiz isso, propriamente, indo lá, em todo caso visitei o Douro como se subisse as imensas escadarias do monumental Santuário de Braga — a "Brachara Augusta" - para pagar uma velha e grata promessa. Grande vinho! Santo Vinho!

# O Mestre do Mestre Valentim

(Conclusão da 1ª pagina)

tanto, indubitavelmente, trata-se do mesmo entalhador indicado por Porto Alegre. A ele nominalmente não se referem os livros de receita e despesa da Ordem 3ª a propósito dos pagamentos ocorridos pelos trabalhos do retábulos da igreja. Os assentamentos relativos a esses despesas mencionam impessoalmente um entalhador ou mestre entalhador, como beneficiário dos pagamentos.

Felizmente, porém, entre os lançamentos das despesas correspondentes ao ano de 1760, ficou registrado o nome daquele mestre, nos seguintes termos que requerem transcrição integral pelo seu pitoresco:

"Despesas com vários mimos Ao mestre da Talha Luis de Afonseca.

| | |
|---|---|
| 15 cmts. de Dugrette de França Lavrado ......... | 4$000 |
| 8 cmts. de tafetá cor de pérola .... | 3$840 |
| 1 par de meya de seda cor de pérola ................. | 4$500 |
| 1 chapeu fino ..... | 3$360 |
| Total ....... | 15$700" |

A respeito desse Luis de Afonseca ou Luis da Fonseca Rosa, foram encontrados, em boa hora, por um acaso propicio, dados biográficos bastante esclarecedores, nos autos de um litigio judicial entre marceneiros e entalhadores suscitado no Rio de Janeiro em 1760, sobre o qual o grande conhecedor da história da Cidade, que é o sr. Noronha Santos, publica interessantissimo artigo no numero 6 da "Revista do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional". Sucedeu com efeito que, ao ser qualificado para depor como testemunha no aludido processo, Luis da Fonseca Rosa declarou ter nascido em Portugal aproximadamente em 1700, havendo aprendido o oficio de entalhador na cidade de Lisboa, onde residiu muitos anos antes de vir para o Brasil. No Rio, naquele ano de 1760, era morador á rua do Sucussarará, confessando que, a par de seus trabalhos de entalhador, já tinha executado muitas obras do oficio de carpinteiro, tais como tamboretes, papeleiras e cômodos, "sem que pessoa alguma o impedisse." Mas a declaração mais interessante prestada no seu depoimento foi a de ter, entre aquelas obras de marceneiro, feito as portas da igreja de São Pedro.

# COMENTÁRIO SOBRE "HAMLET"

(Conclusão da 8ª pagina)

ainda em botão possa desenvolver-se em outro pais, onde a arte de representar lhe ensinará tudo aquilo que a nossa carencia de uma escola nos impossibilita de lhe oferecer. Alem do mais, há o grande perigo da lisonja facil que, estamos certos, em breve o estragaria para sempre, se o sr. Sergio Cardoso desse ouvidos aos elogios da propaganda desenfreada e sem escrupulos que campeia nos melhores jornais. Não é que tivemos mesmo ocasião de ler, por varias vezes, a proposito deste jovem de talento — "Começou por onde os outros terminam", como se isto fosse um elogio! Imaginamos o que o sr. Sergio Cardoso deve pensar consigo mesmo sobre a inepcia de tal afirmação, digna de um pais onde o metier e a honestidade profissional cedem lugar á improvisação e ao falso brilho.

Não querendo pregar sermões sobre coisas que todos aqueles que estão dentro do teatro, conhecem demais e fingem ignorar deixando-se levar na onda, voltmos a olhar, ainda uma vez, o panorama desta montagem que é a do "Hamlet, Principe da Dinamarca" pelo Teatro do Estudante. Incompreensivel é o processo de "eclairage" usado pelo sr. Harnisch, se é que se pode chamar de tal aquele pipocar inesperado e apagar subito de luzes sem justificação. Daí resulta a mais completa falta de atmosfera, do claro-escuro que tanto poderia auxiliar o seu trabalho. Porem o que não se compreende, em todo o seu absurdo, é o fato de que, passando-se a cena da comedia dentro da mais ingenua claridade, quando o rei grita pedindo luzes, estas se apagam.

Chegamos assim ao capitulo musical. Não somos entendidos no assunto, mas tanto quanto o maior amor e o menor conhecimento técnico permitem-nos opinar sobre a musica do sr. Portoalegre, torna-se necessário separar a musica de fundo, propriamente dita dos trechos cantados. A primeira, sem grande originalidade, pagando o seu tributo tchaikowiskiano, preenche, sem prejuizos para o drama, a finalidade requerida. Pessoalmente, somos daqueles que preferem mesmo a exclusão do proprio fundo musical. Injustificaveis, no entanto, são as cantorias, aqueles enxertos de sabor vienense. Relembrando o espetaculo, os momentos de opereta ficam martelando o nosso cerebro. Gostariamos de ver a cara do espectador inglês ouvindo aquela Ofelia cantora-lirica. A srta. Maria Fernanda, que até certo ponto surpreende como desembaraço e possibilidades de interprete na cena da loucura, deve sentir-se verdadeiramente tolhida com as interrupções absurdas, quebrando a harmonia das palavras faladas.

Quanto a certas cenas em particular, outros personagens, cenario e trajes, voltaremos a comentar o assunto.

# A Dificuldade de Ser

(Conclusão da 1ª pagina)

Muito divertidas são as recordações dos anos heroicos do cubismo, com sua ortodoxia suas ilusões, seus entusiasmos, e seus sectarismos. Eis Juan Gris que se vangloria de ter "introduzido o sifão na pintura" e "Marconsis que, ao sair da exposição de "Janelas", de Picasso,: afirma categoicamente: "ele" resolveu o problema dos ferrolhos"... E curiosas igualmente as lembranças de seus contatos com os jovens entre as quais eu aponto, como particularmente simpaticas, as de sua atitude para com os novos: "A juventude está em casa, na minha casa. Verifico que esqueço a minha idade". Ora, esse tratamento de igual para igual é por certo, a mais bela recompensa que possa ter uma vida dedicada inteiramente á arte e á cultura. Se não saimos ricos de dinheiro dessa faina rude do espirito, ficamos ricos de vida e mocidade, quando não naufragamos na viagem e somos tragados pelo convencionalismo das academias ou pelas responsabilidades do nome feito.

# A Senhora Virtuosa !

(Conclusão da 8ª pagina)

nhora virtuosa é a mulher recordista, da ninhada de meninos. O filhote de Maria pode morrer — e morre com uma terrivel frequencia — dentro de dias, semanas, meses. Que é que a senhora virtuosa tem com isso? Se insistirem em dizer alguma coisa depois que ela disse — "coitada!" — a senhora virtuosa fará uma grande descoberta:

— Mas também essa gente pobre tem mania de ter filho. Que gente!

O que a preocupa são os 8 gêmeos de Paracatu, os 20 de Paraopeba, os 53 de Cruz Alta, os gêmeos que aparecem nos jornais. A senhora virtuosa se esquece dos outros: dos milhares de gêmeos, filhos gêmeos da Mãe Miséria, que nascem em toda a parte do Brasil. Esses nascem, e morrem ou crescem, imperfeitos e tristes. Mas esses não interessam á senhora virtuosa. O mundo, para ela, é um circo. Ela admira o prestiditador que tira 20 coeprestidigitador que tira 20 coelhos de uma cartola. Ela não conhece o pobre homem que está no fundo da plateia tão silencioso e pobre, tão sem importancia e tão humilde, que, se um dia a senhora virtuosa lhe fosse perguntar:

— "O senhor está precisando de alguma coisa?"

Ele responderia, encabulado:

— "Não, senhora, muito obrigado".

E morreria quieto, de fome.


RAIOS X
TUMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
TEL. 22-5330


ENTREVISTA SINGULAR

# FÉRIAS OU NEURASTENIA

*Enéas Lintz*

— Estou em férias, isto é, troquei, durante um mês, o ritmo das atividades. O corpo e o espirito sentem necessidade da mutação dos meios fisico e mental. A constante repetição dos movimentos e dos pensamentos desvitalizam o organismo e as idéias, entorpecendo ambos. As leis de férias são bastante sábias nessa autorização, entretanto, aqueles que usufruem suas determinações nem sempre podem ou sabem cumpri-las. Muitos, podendo sair para ambiente diferente, permanecem em casa, numa inércia que, longe de trazer beneficios, produz maior fadiga e nervosismo.

Precisamos, de quando em vez, pelo menos, canalizar para os dias que passam, um pouco daquela expansão simples, infantil dos anos que se foram, não com intuito de negar a sentença dos pessimistas, mas para sentirmos, em realidade, a observação daqueles que são muito mais sábios, isto é, dos otimistas. Essa idéia já foi de Dom Casmurro, um dos muitos filhos intelectuais de Machado de Assis, quando construiu a nova casa, lembrando, em tudo, a de seus melhores anos. Sabemos que a realidade está mais no modo de ver do que nas proprias imagens, entretanto a evocação dos momentos de felicidade pode ser mais facilmente feita com o auxilio do reaparecimento do cenario. Esse ponto nem sempre é verdadeiro porque, muitas vezes, em lugar do sentimento de então, há agradaveis ou sentidas saudades.

No caso em questão, não se trata de reviver sentimentos, mas revigorar a saude do corpo e da alma, despertando metabolismo e entusiasmo. Muita gente passa anos e anos sem se afastar do mesmo caminho percorrido todos os dias, trabalhando como um sentenciado, esperando descansar numa velhice que, ordinariamente, desde muito a acompanha, endurecendo suas artérias, gotejando-lhe toxinas nas articulações e tornando cada vez menos receptiveis as antenas da substancia cinzenta. Esses individuos têm uma idéia recalcada de que a barca de São Pedro paga frete.

"Sinto-me reviver extraordinariamente", disse Guerra Junqueiro com todo vigor de sua inspiração rebentando de novo, em limpida corrente depois de agradaveis dias de férias em meio da natureza fertil, romantica e sábia a ponto de poder conversar, em seu proprio idioma, com os simples, os eruditos, os musicos, os pintores e os poetas. Essa conversação constitui a mais sutil e apropriada terapeutica para todos que procuram ouvi-la afastados da monotonia dos deveres diários, do invariavel que os automatiza como se fossem pêndula de relogio.

Encarando como finalidade economica, o periodo de férias deve ser considerado com muito interesse porque, depois de alguns dias de vida diferente, sem obrigações puramente natural, o homem se torna capaz de muito maior produção, seja no trabalho material, seja, principalmente no mental. Para os intelectuais, com fortes motivos, há sempre dois unicos caminhos a escolher: — férias ou neurastenia.

Essa entrevista foi-me concedida por mim proprio depois de alguns dias de sintonização de minha alma com a obra maravilhosa de Deus a que damos o nome de Natureza.


CAFÉS - RESTAURANTES
AGUA QUENTE ECONOMICAMENTE
THERMOTAR
Rua 7 Setembro, 75
Rua Carioca, 53

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
apresentam o programa n.° 478,
quarto da série sobre
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:
SCHUBERT: Andante da "Sinfonia Inacabada";
WEBER: Ouverture do "Oberon";
MENDELSSOHN: Scherzo do "Sonho de uma noite de verão";
Final (Saltarello) da "Sinfonia Italiana";
BERLIOZ: Carnaval Romano - Ouverture op. 9.
Pelas emissoras:
NACIONAL • GLOBO • TUPÍ
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

COLCHÃO TRAVESSEIRO
Tropical e Miami

UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

# AS ARTES

## O Salão da S. B. B. A.

*Antonio Bento*

Já me referi á abundancia de quadros no Salão Anual da S. B. B. A., principalmente na Divisão Geral, onde o juri foi particularmente benévolo, deixando passar trabalhos de má qualidade. Os pintores e professores de tendências conservadoras e acadêmicas costumam dizer que só gostam de bons quadros, feitos de acordo com a melhor tradição clássica. A verdade é outra bem diversa, quando se examina a maioria dos trabalhos por eles escolhidos. Verifica-se então que esses juris cheios de preconceitos dizem uma coisa e praticam outra diferente, aprovando quadros horrendos. Foi o que aconteceu na Divisão Geral do Salão da S. B. B. A. que tem um aspecto de feira popular, onde se encontra mercadoria ou comida para todos os paladares. Há o bom e o máu, o caro e o barato. Nota-se também que continua a inflação nos preços, pois alguns pintores e escultores pedem somas elevadas pelos seus trabalhos, que certamente não encontrarão compradores. Em geral os artistas queixam-se da dificuldade que encontram para vender seus quadros ou esculturas ao mesmo tempo que criticam as pessoas que penduram gravuras baratas nas paredes de suas casas. Isso acontece por culpa dos próprios pintores, os quais não se dão conta de que a classe média, vivendo com orçamentos apertados, não pode comprar objetos de arte. Só os ricos têm possibilidade de adquirir telas cotadas á vários milhares de cruzeiros. Mas, os artistas são orgulhosos e só gostam de vender quadros e bustos a pessoas ricas, razão pela qual muitos deles passam mêses e meses sem encontrar compradores para os seus trabalhos. Foi nisso que pensei ao folhear o catálogo do Salão e ao tomar conhecimento dos vertiginosos milhares de cruzeiros que alguns expositores não hesitaram em pedir para a sua produção, esquecendo-se de que o Brasil é, afinal de contas, um país de gente pobre e de reduzido numero de colecionadores.

# DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 25 — [illegible] para fazer excursões.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e algumas com horas e numeros propicios, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia improprio para iniciar negocios novos e [illegible] perigosa para intervenções cirurgicas. 10 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

— Ansiedade, desejos insatisfeitos, [illegible] e negocios mal encaminhados. 11, 13 e 19; 65, 75 e 8.. (horas e numeros).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO.

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos á sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61 e .. (horas e numeros).

— Otimismo, astucia e negocios realisados. 17, 19 e 24; 71, 81 e 86.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tibiezas, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34; 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Sucessos mundanos facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos 1 9, 22 e 23; 64, 67 e 66. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos e desharmonia conjugal. 20, 21 e 26; 42 47 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

— Insucessos sentimentais. Evite o sexo oposto, porque os aspectos são contrarios, com brigas e escandalos. 3, 13 e 17; 21 31 e 71. (horas e numeros).

— Acontecimentos desagradaveis, pela manhã; a tarde e noite serão venturosas. 15, 16 e 17; 41 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Favores do outro sexo e chance em todas as empresas, 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e numeros).

— Resfriados, gripes e á tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 22 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensividade, negocios periclitantes, a tarde será mais agradavel. 16 17 e 20; 70, 79 e 80. (horas e numeros).

— A manhã será de maus pressagios; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 18; 79 89 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sem grandes realizações. A tarde será agradavel com alvicareiras noticias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e numeros).

— Desilusões com o outro sexo. A tarde e noite serão mais agradaveis 14 16 e 23; 33, 34 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossiveis. 1 2 e 3; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

— Sucessos em todas as empresas. 4 5 6; 31 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Contrariedades domesticas e possibilidades de negocios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

— Perturbações organicas e novas realizações. 10 11 e 12; 37, 38 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia propicio a conquistas sociais e materiais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e numeros).

— Indecisões, pela manhã; a tarde será mais agradavel com sucessos sociais. 16, 17 e 18; 61 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negocios insoluveis noticias contrarias e acontecimentos agradaveis. 1, 18 e 19; 55 63 e 73. (horas e numeros).

— Boas possibilidades para os negocios publicitarios e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e numeros).

DR W. SALEM
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. R. Branco 277 3.º And. S 301
Tel : 22-3375

# Exposições

SALÃO ANUAL DA SOCIEDADE B. DE BELAS ARTES. no Ministério da Educação

SHEILA E ZEZE' no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ARTE ESPANHOLA CONTEMPORANEA — No Copacabana Palace.

BARROS O MULATO — no Palace Hotel.

CARLOS MAGANO — no Museu N. de Belas Artes.

LIBER FRIDMAN — Aspectos da Baía) — no Ministério da Educação.

JERONIMO JARDIM, no Liceu de Artes e Oficios.

MANUEL KANTOR, no Hotel Quitandinha.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 -- Tel: 22-5954
Diariamente de 1 ás 4 horas
Exceto aos sábados
Res : tel : 26-8083

A Senhorita Marina de Ouro Preto. — (Foto Sombra).

"QUATRO IRMÃOS A QUERIAM"

*Anne Baxter estará terça-feira proxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star e Rita, em "Quatro irmãos a queriam"*

Terá lugar, depois de amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Rita, e Star, a estréa de "Quatro irmãos a queriam", empolgante drama épico da Paramount, estrelado por Anne Baxter William Holden Sonny Tufts William Bendix e Howard da Silva.

Esta espetacular produção, inspirada numa novela "best seller" de Ernest K. Gann, é o que se poderia classificar, com justeza, como "a historia de um ideal".

Há no argumento, de permeio com cenas de intensa dramaticidade, uma boa dose de romance, a desilusão oferecida por uma linda e ingenua moça que, ao se casar com um dos quatro irmãos, verifica com pesar que não o[illegible] ... um ideal... que não era ela.

# O CINEMA

John Farrow, a quem o cinema deve um bom numero de otimos [illegible], foi quem conduziu o absorvente "script" de "Quatro irmãos a queriam".

"UM SONHO E UMA CANÇÃO" AMANHÃ!

Esfuziante de graça, apresentando um desfile de canções deliciosas, emoldurado por um primoroso tecnicolor "Um sonho e uma canção", (The Time, The Place and the Girl) que a Warner Bros lançará amanhã no Palacio, Rian e Carioca é o filme que o publico pede nestes alegres dias de pre-Carnaval.

Dennis Morgan, Jack Carson, Janis Paige, Martha Vickers e S. Z. Sakall formam o quinteto que anima todas as sequencias do filme com o humor de suas interpretações. Carmen Cavallaro, estará presente com suas orquestras assim como Chandra Kely e seus bailarinos. Direção de David Butler.

"E' COM ESTE QUE EU VOU"

Dentro de poucos dias, a Atlantida apresentará o seu filme carnavalesco de 1948 — "E' com este que eu vou" — no qual veremos o impagavel Oscarito fazendo um duplo papel, ao lado de Marion, e este elenco todo de estrelas: Catalano, Grande Otelo, Cazarré, Heloisa Helena, Solange França, Lourdes Murad, Ramos Junior, Spina, Emilinha Borba, [illegible] Correia, Deo Nelson, Ruy Rey, e muitos outros. José Carlos Burle dirigiu "E' com este que eu vou", o filme que vai alegrar toda a cidade.

"SAFO — HISTORIA DE UMA PAIXÃO"

Finalmente amanhã, os cinemas Vitoria e Roxy estrearão este esperado filme argentino da Lumiton, baseado no famoso romance de Alphonse Daudet, com a [illegible] interpretação de Mecha Ortiz, Roberto Escalada e um [illegible] elenco coadjuvante.

De todas as versões cinematograficas de "Safo", esta é, sem duvida, a melhor, tendo sido dirigida por Carlos Hugo Christensen, o realizador de "Os filhos mandam".

QUAL O MAIOR EM "VIRTUDE SELVAGEM"?

Tres são os grandes interpretes de "Virtude Selvagem" (The Yearling), que os 3 cines Metro vão apresentar, em tecnicolor.

Quarta feira de Cinzas: — Gregory Pecks, Jane Wyman e Claude Jarman Junior.

Todos têm tal força na interpretação, todos exteriorizam tal sensibilidade, que é dificil eleger o maior e mais arrebatador.

Mas tanta beleza quanto o desempenho de qualquer um deles, tem a inspirada direção de Clarence Brown, responsavel por esse filme invulgar, "Belo como o Arco-Iris", de que, com razão, se orgulha a Metro Goldwyn Mayer.

"ANJO DAS RUAS" "ANGES DU PECHE'), O FILME FRANCES QUE OS 3 CINES METRO DARÃO QUINTA-FEIRA PROXIMA

Com um elenco brilhante em que se congregam figuras ilustres da Comedie Française, e em que pontifica Renée Faure, "Anjos das ruas" (Anges du peché), será o cartaz dos 3 cines Metro já na proxima quinta-feira.

Filme produzido em Paris nos estudios Synops, e distribuido pela Metro Goldwyn Mayer, "Anjos das ruas", ficará entre as sensações mais sugestivas da presente temporada, já pela força de sua historia, já pela interpretação invulgar, cheia de talento e de vigor.

Romance de beldades das ruas de Paris atormentadas no mundo dos homens — "Anjos das ruas" tem bem a expressão artistica das realizações de Paris, e conta ainda com o predicado de dialogos escritos por Jean Giraudoux, o inconfundivel teatrologo de "Anfitrião 38" de que Dulcina nos deu uma grande edição no Municipal ha tempos.

Até quarta-feira inclusive, os 3 cines Metro terão em cartaz "Miragem Dourada" ("Variety Girl), a divertidissima musical com 30 queridas "estrelas" da Paramount.

"O BANDIDO".

Será exibido, a partir de amanhã, nos cinemas S. Luiz, Rex e Monte Castelo o espetacular filme italiano "O Bandido".

Trata-se de um drama violento e real repleto de ação e "suspense", dirigido por Alberto Lattuada e interpretado por Amedeo Nazzari, Anna Magnani, a consagrada atriz de "Roma cidade aberta", Carla del Poggio, Carlo Campanini e um selecionado conjunto de interpretes.

"O Bandido", que está conseguindo grande sucesso nos Estados Unidos e Argentina, será a primeira grande produção Lux Mar Film a ser exibida no Brasil.

# Cartaz do Dia

## CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Delicias conjugais" (comédia com Shemp Howard) — "Diabruras de chimpanzé" (Curiosidades) — "Romantica Lusiana" (Panoramico — colorido) — "Feijoada completa" (Desenho) — Jornais nacionais e estrangeiros. Todos os dias sessões a partir de 10 horas.

VITORIA — "Paixão selvagem" Dana Andrews patricia Roc e Susan Hayward, em tecnicolor. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Miragem dourada" — A's 11.45 — 1 30 — 3.40 — 5 50 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Miragem dourada" — A's 1 40 — 3 45 — 5 40 — 8 e 10 horas).

METRO TIJUCA — "Miragem dourada" — A's 1.40 — 3 45 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Cordas magicas" Stewart Granger e Phyllis Calvert. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — "Mulher desejada" com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Mulher desejada", com Joan Bennett. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX — "Tornaram me em criminoso", John Garfield e Ann Sheridan "Enfermeira detective" Lee Patrick e Regis Toomey — A partir das 14 horas.

ODEON — "Extorsão" James Mason e Mary Clare. Horario 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO (6ª semana) — "Olhai os lirios do campo". Silvana Roth e Francisco de Paula. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Alegre bandido" com Fernandel. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 20 horas.

S. LUIZ — "Paixão selvagem" Dana Andrews, patricia Roc e Susan Hayward em tecnicolor. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Paixão selvagem". Dana Andrew. — A partir de 2 horas.

IPANEMA — "Correntes ocultas" Robert Taylor — A partir de 2 horas.

STAR — "Mulher desejada" — com Joan Bennett, as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ASTORIA — "Mulher desejada" com Joan Bennett ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Mulher desejada" com Joan Bennett. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CINE S. CARLOS — (Sessões ás 12 — 2 — 4 — 6 — — 8 e 10 horas) — "O filho de Lassie" (Com Peter Lawford, Ronald Crisp e June Lockhart) "Hospede Desagradavel". (Desenho colorido)

ROXY — "Cordas magicas". Stewart Granger e Phyllis Calvert Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Paixão selvagem". Dana Andrews, Patricia Roc e Susan Hayward em tecnicolor. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA — "Cordas magicas". Stewart Granger e Phyllis Calvert. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

## TEATROS

PHENIX — "Hamlet" ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "Divorcio". ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — "A Secretaria de Meu Marido". ás 21 horas.

REGINA — "Castidade" ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "E' com esse que eu vou". ás 15., 20 e 22 horas

CARLOS GOMES — "S pra chatear". ás 15, 20 e 22 horas.

# REGISTRO

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Guilherme Guinle — Fernando Vidal Leite Ribeiro — Dante Virgiani — Mario Lopes de Castro — Renato de Paula e Amadeu Rodrigues, funcionario do DIARIO CARIOCA.

MENINA: — Vera Maria, filha do dr. Roberto Pereira.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Eugenio Macedo Torres — Otavio Ferreira de Melo — Paulo José Pires Brandão — Israel de Carvalho Camara — Geraldo Barreto — Oremar Cabral Franco — Atalico da Silva Lisboa, nosso colega da "Gazeta de Noticias" e Olavo Martins Palha, advogado em nosso Fôro.

SENHORAS: — Marieta de Souza Carvalho — Estela Dardeau Sena — Margarida Colangelo Ferreira de Melo e Amenade Martins Palha, esposa do nosso companheiro de redação Americo Palha.

MENINO: — João Alberto, filho do tenente Fernandes Carvalho da Silva e da sra. Candida da Silva.

MENINA: — Lilian, filha do capitão tenente Humberto Giulice Fittipaldi e da sra. Nelza Silveira Fittipaldi.

### NASCIMENTOS

SELMA — filha do nosso representante em Nilopolis, sr. Marillo P. Domingues e da sra Walkyria de Araujo Domingues.

### ALMOÇOS

No proximo dia 28, ás 12,30 horas, no Palace Hotel, será homenageado com um almoço o professor Lineu de Albuquerque por motivo do exito alcançado no concurso para provimento da cadeira de Direito Publico Internacional.

### FESTAS

O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Levará a efeito hoje, das 20 ás 23 horas, animada festa carnavalesca.

Traje de passeio, fantasia, ou esporte.

### FALECIMENTOS

Faleceu no dia 21 p. p. no Estado do Paraná, o professor Alfredo de Assis Gonçalves, nascido na Baia e aí formado em medicina no ano de 1906. Chegou ao Paraná em 1908 aonde exerceu a sua profissão: em 1912 na companhia de dois outros colegas fundou a Universidade do Paraná tendo desempenhado funções diretoras nas Faculdades de Direito e de Medicina, aonde exerceu a catedra até a sua morte. Nesse momento exercia o cargo de diretor da Faculdade de Medicina do Paraná.

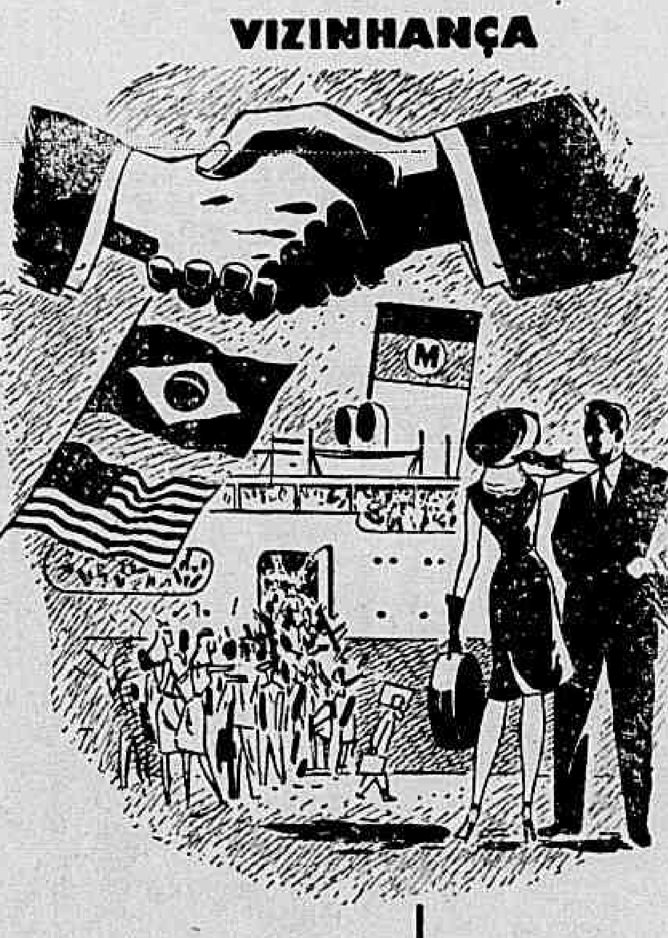
Foi fundador do Instituto Pasteur em Curitiba, seu diretor durante trinta anos e organizador do Instituto anti-rabico em Florianopolis, tendo ainda exercido outras funções publicas de relevo no Estado do Paraná. Figura de destaque nos meios culturais e sociais, foi o ilustre extinto casado com a sra. Maria Rosa Mader Gonçalves de tradicional familia paranaense, deixando os seguintes filhos: dr. J. N. Mader

(Conclui na 7a pagina)

**A LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES**

**participa aos seus associados que se acham abertas as inscrições para o curso de matemática, inteiramente gratis, dirigido pelo PROFESSOR CEL. ALBANO OZORIO.**

Benvinda... A FROTA DA BOA VIZINHANÇA



Finalmente, chegará o "Argentina", ao pôrto do Rio de Janeiro, a 27 do corrente... abrindo o caminho para o reinicio do tráfego da Frota da Boa Vizinhança. Para incrementar o intercâmbio entre as Américas, voltam o "Argentina", o "Brazil" e o "Uruguay" inteiramente modernizados, proporcionando viagens mais rápidas e confortáveis!

S/S "ARGENTINA" Chegada ao Rio 27 de janeiro — Partida para B. Aires 29 de janeiro — Partida para N. York 11 de fevereiro
S/S "URUGUAY" Partida de N. York 12 de fevereiro
S/S "BRAZIL" Partida de N. York 22 de abril

MOORE-McCORMACK Lines
Belém - Bahia - S. Paulo - Santos - Recife - São Luiz
Rio de Janeiro: Praça Mauá, 7-7.º — Tel.: 43-0910
Inter-Americana

TERÇA-FEIRA • CARNAVAL • DIA 10 — O MAIOR BAILE de CARNAVAL na boite CASABLANCA — EM AMBIENTE REFRIGERADO — O maravilhoso recanto da PRAIA VERMELHA — INFORMAÇÕES PELOS TELS. 26-7437 - 0-1765

## Mãos de Fada

Estamos no verão, é esta a estação do tricô, porquanto possa parecer paradoxal. Sim, porque são mais longas as horas que passamos em casa, do que das quais dispomos no inverno. E também pela simples lógica que manda que estes trabalhos estejam prontos para quando vier o frio, e não se começa a fazê-o quando este já voltou.

Propomos hoje um chale "liseuse" de bonito efeito, confortável e de uma simplicidade infantil. E um trabalho ideal para os principiantes que passam assim a exercitar a regularidade do ponto, sem ter que preocupar-se com diminuições e aumentos, que são em geral o seu bicho-papão e que aqui não existem.

São necessários dois pares de agulhas de tricô, um numero 3 1/2 e outro numero 2; Quatro novelos de lã branca tipo "Orquidea". Pôr na agulha 200 pontos e tricotar doze carreiras; uma carreira toda pelo direito, outra carreira todo pelo avesso. Alternar com seis carreiras inteiramente pelo direito, formando assim um tecido listrado, de um metro 30, ou 1,40 aproximadamente, de comprimento. E' fácil regular o tamanho, tomando a medida de punho a punho, com os braços estendidos em cruz. No fim, far-se-á um pequeno punho com agulhas numero 2, tomando as malhas duas a duas e tricotando tudo pelo direito; na carreira seguinte, reduzir-se-ão os pontos a cinquenta, tricotando também duas malhas de cada vez, mas desta vez um ponto pelo direito, um ponto pelo avesso. Quando o punho tiver dez centimetros de comprimento, arrematar-se-ão os pontos e fecham-se os punhos com uma costura. Enfiando os braços nesta manga aberta, se constará com que graça ela recobre as costas e se amolda na frente, como um fichu, principalmente se o chale for de um comprimento generoso.

MELISANDA

# A MODA nos Jogos Olímpicos de São Moritz

POR OLGA OBRY

Modelos de Marcel Rochas

PARIS, janeiro (Pelo "Bandeirante", da Panair do Brasil) — Para os Jogos Olimpicos de São-Moritz, a inaugurar-se em fins de janeiro, os costureiros parisienses renovaram inteiramente a moda esportiva. As caraterísticas gerais — cintura apertada, ancas arredondadas, ombros suavemente caidos, cavas largas, prevalecem também neste dominio de estilo "clássico" e sóbrio.

Há modelos para o ski, e modêlos de "após-ski". Os primeiros têm calças apertadas e presas dentro do calçado, acompanhadas por casaquinhos curtos. Para os da segunda categoria vemos calças amplas e franzidas "á la zouave" ou sáias envelope, compridas, usadas com sweaters, ás vezes bastante decotados. Conforto e elegancia vão aqui de mãos dadas.

Os dois modêlos que escolhemos na casa Marcel Rochas, cujo jovem diretor é também um afeiçoado dos esportes de inverno, dão uma idéia destes dois tipos de traje "sport". O primeiro, todo preto, em jersey de lã liso é bastante "habillé", na sua simplicidade clássica, para não destoar numa sala de baile. O pulover tem um decote profundo nas costas e manguinhas curtas, usando-se por cima da larga calça "zouave".

A calça apertada do segundo conjunto é executada em gabardine negra. Por cima do pulover de jersey verde garrafa usa-se um casaquinho curto de mangas largas e justas no punho, de veludo de lã beige, creia. Uma viseira de celo-fane, protegendo os olhos do pó de neve, esta montada num "passe-montagne" de jersey elástico branco. Luvas pretas, calçado de box marron.

# CARTA DE LONDRES

*Elizabeth WRAY*

LONDRES, dezembro — A despeito do racionamento e das restrições sôbre as indumentárias, os visitantes do ultramar, bem como os convidados do casamento da Princeza Real não ficaram desapontados diante do que lhes foi dado ver por ocasião das bodas da princeza Elizabeth com o duque de Edinburgh, na Abadia de Westminster. Havia sido anunciado, com antecedência, que as senhoras deveriam apresentar-se com vestidos de ma-

(Conclui na 5a pagina)

## Projetos de Noiva

Qual é a noiva que não gosta que no seu enxoval, algumas peças sobressaiam não somente pela beleza como também pela originalidade? Ao lado do cobertor macio, de uma colcha de gala, de outra mais simples, faça para acompanhar seus mais belos lençóis essa colcha, que se poderia batizar de colcha de alfinim. O "plumetis" branco faz que seja alva, transparente, irreal. Nas emendas das larguras do tecido, uma pequena "guipure" une os panos, e todo em volta, na altura do lado do colchão, as mesmas formam uma passadeira transparente e leve, debaixo da qual brilha o setim de uma fita que aparece para dar um bonito laço ao pé da cama, sôbre o babado, que caia até o chão. O lençol que revira pode ser branco ou de côr.

Outras novidades são os lençóis transparentes, deveras convidativos para as noites tropicais. Trata-se de um jôgo de cama em organdi, ou, para explicar melhor, em "olmol" que é um organdi especial tendo a transparência e a leveza do primeiro sem sua caraterística e incomoda rigidez. Sobressai no fundo rosa claro um desenho de aplicação formado por pequenas folhas de roseira, salpicando em cambraia de linho branco todo o lençol e um canto das fronhas.

IZABEL.

*Todos os verões reaparecem em Paris os tecidos de fundo escuro com pintas claras. Esse bonito modelo de Gaston azul marinho com "pois" brancos apresenta tão ineditos e elegantes detalhes que faz do conjunto uma "toilette" para o fim do dia, como se chamam agora as "toilettes" mais "habillers". — Foto S. F. I..*

## BOA MESA

**SOPA INGLESA**

Leite 5 decilitros.
Açucar, 85 gr..
Farinha, 40 gr..
Gemas de ovo, 4.
Palitos franceses, 130 gr..
Baunilha.

Misture bem o açucar com as gemas de ovo, junte a farinha 6 (muito bem peneirada 7) e por fim o leite pouco a pouco. Põe-se esta mistura sobre o fogo, mexendo-a com uma colher de pau sem parar. Quando estiver fumegando diminua o fogo ou suspenda a panela, para evitar que se formem grumos. Quanto ao que devia ressecar, deixe ainda dez minutos no fogo, retirando em seguida e deixando esfriar. Encha uma fôrma recortada ungida com manteiga da seguinte maneira: Conserva de fruta em calda (pêssego, goiaba, damasco, marmelo) arrume as frutas no fundo, derrame sobre elas o creme, cobrindo-o com uma camada de palitos franceses embebidos no rum diluido na calda das frutas. Nessa altura forre a fôrma com palitos embebidos como os primeiros cuidando de não encharcá-los, para que armem direito ao redor da fôrma. Depois derrame mais uma camada de creme e outra de palitos até encher a fôrma.

Serve-se gelado.

# A CRIANÇA MANDA

Cada vez que me acho num aniversário ou numa reunião infantil, surpreende-me a falta de critério dos grandes! Baseado na experiencia já foi dito e repetido mil vezes que não deve se comentar diante das crianças suas qualidades e menos ainda seus defeitos. Mas é inutil: as senhoras não se podem podirar-se. Os timidos são as maiores vitimas, eles que precisam sentir-se inobservados, ficam grudados as saias maternas, ouvindo contar seus fracos progressos desde ultimo chá.

— E' muito timida esta criança. E' um custo fazê-la falar.

E quando por acaso a criança abre boca, comentários e mas comentários sobre sua osadia! Um timido que em cada gesto ou palavra sente sua timidez é um ser infeliz. Procure portanto com muito jeito disfarçar o seu defeito. E' a melhor maneira de curar seu filho deste mal.

MAGALI

# COISAS VISTAS

O decote mais clássico da moda feminina, o mais querido dos pintores, principalmente dos que reproduziram através dos séculos a doce imagem da Virgem Mãe, é o decote redondo, que os franceses chamam, com acerto, "décolté á la Vierge". Sua linha suave, tranquila, voltou de moda, tanto nos simples vestidinhos como nas grandes toillettes de baile. As bordaduras drapeadas, ou as mais suaves de renda e babadinhos, até mesmo as de peles, de pelo baixo como o arminho, a marta ou o "petit-gris", formam uma moldura idealmente feminina.

* * *

Eu vi uma casa velha, destas que se fizeram sob os auspicios da era higienica de Osvaldo Cruz, bem arejadas, com porão habitavel e mil inovações como bandeiras de porta, etc., etc.. Tudo isto foi readaptado, formando uma moradia moderna e agradavel. As inumeras paredes que formavam os compartimentos do porão tinham sido suprimidos na maioria. Um longo "living" dava para o jardim, ocupando todo o andar térreo. A "suite" de suas janelas simétricas e baixas, iluminadas indiretamente e foradas por dentro e por fora das esquadrias por vidros formavam uma série de pequenas vitrines originais. Estas abrigavam umas: bonitas porcelanas; outras: pratas velhas; outras ainda: leques antigos que pareciam pousar sobre as folhagens do jardim, tais estranhas borboletas.


**Dr. Spinosa Rothier**

Doenças Sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B —— Tel. 22-3367. Das 13 ás 19 horas.


# OS VERSOS QUE RASGUEI

*Théa Igoki*

Um dia escrevi uns versos,
— Versos em dôr submersos...
E sem querer os rasguei.
Mas como? Eu mesma não sei...

Eram versos tão doridos,
de tal maneira sentidos...
E sem querer os rasguei
Mas como? Eu mesma não sei...

Eles falavam de mim,
de uma tristeza sem fim...
E sem querer os rasguei.
Mas como? Eu mesma não sei...

13 10 47.


Domingo da Carioca

DOMINGO 25 de Janeiro de 1948



**PIANOS NOVOS BRASIL STANDARD**

Modelos de luxo e Imperial de luxo, com TECLADO DE MARFIM, mecanismo estrangeiro, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal marchetado. Verdadeiras maravilhas. Durabilidade garantida. Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, á rua Mariz e Barros n.º 924.


## CARTA DE LONDRES


(Conclusão da 4ª pagina)


nhã e chapéu. Isso foi interpretado por alguns membros da Familia Real e por outros dos mais distintos convidados como um encorajamento á exibição de vestidos longos e coloridos, com chapéus de grandes abas e enfeitados com flôres ou brocados. Predominaram entre os vestidos apresentados as côres "pastel" e os coloridos vivos, mas com uma grande preferência pelo azul. O crepe azul foi largamente usado. Os vestidos com enfeites de brocados — setins, tafetás — despertaram forte interêsse, sobretudo por que juntavam á originalidade do modêlo o fato de que eram compridos, até ao chão. Isso está concorrendo para que nas ocasiões, tais como cerimônias durante o dia, cocktails e outras do gênero, estejam sendo exibidos vestidos que guardam as linhas gerais daqueles que se viram no interior da Abadia. Não chega a ser uma nova moda, mas iniludivelmente se trata de uma tendência que poderá influenciar o desenho dos futuros modêlos. Uma coisa já está bastante clara: a volta aos babados, enfeites, brocados, luvas requintadas, laços, tudo, enfim, que concorre para emprestar á figura feminina o tom de graça e encanto que a mulher procura realçar da melhor maneira. Muitas das mulheres mais bonitas estão escolhendo vestidos que lembram a moda de sua passada mocidade. Os vestidos apresentados por ocasião do casamento real constituiram, no seu conjunto, um espetáculo raro, no interior da Abadia de Westminster. Soberbas "toilettes" foram exibidas, e tudo sem excluir o tom de agradável simplicidade e bom gôsto em geral dominantes. Havia variedade de côres. Quase todos os convidados escolheram chapéus de tonalidades escuras, mas, por mais paradoxal que pareça, alegres e vivas, graças a uma harmoniosa combinação. A tendência dos chapéus, porém, nada obstante o que se viu em Westminster, é para os modêlos menores, tipo "boina", feitos de material semelhante ao do vestido


**Bolsas e Luvas**

Os mais interessantes modêlos

**CASA SOARES**

R. 7 DE SETEMBRO 121
Junto á Gonçalves Dias

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedad de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

Lamé... Dourado e quente como as manhãs que nascem... Prateado e repousante como as noites iluminadas pela magia do luar... Rubro, como os poentes ensanguentados de luz... Lamé... Verde... Azul... Violeta... Lamé, o tecido que transforma os corpos femininos em estátuas coloridas, onde a luz se desfaz em chuva de cintilações metálicas...

Lamé, em todas as côres... Lamé, para as noites em que a vida se transfigura num sonho feito de flôres, de perfumes, de música...

S. B. 18

# VAI SER PROCESSADO O CORONEL AMILCAR DE MAGALHÃES

## O Julgamento de Margarida Hirschmann — Considerados Termos Injuriosos

O julgamento, que culminou com a condenação de Margarida Hirschmann e Emilio Baldido a 20 anos de prisão, por crime de traição á patria, tomou a atenção, mais uma vez, do Superior Tribunal Militar, sendo agora, por motivo de uma carta da autoria do coronel da reserva, Amilcar de Magalhães, publicada no "Correio da Manhã", edição de 23 do corrente, em a qual fez o referido militar "comentarios injuriosos" ao mais alto Tribunal da Justiça Militar do Brasil.

Iniciados os trabalhos da sessão que se realizou anteontem, usou da palavra o ministro Vaz de Meio.

Nessas cartas — disse aquele magistrado — aplaudindo os votos dos eminentes ministros que absolveram Margarida Hirschmann, taxou de "arqui-parcialissima" a decisão do Tribunal que lhe impôs a pena de 20 anos de reclusão.

Entendia — prosseguiu — que deveria ser promovida a responsabilidade do referido coronel, que foi uma das testemunhas de defesa de Emilio Baldino, condenado no mesmo processo, hoje foragido.

Discutindo longamente o caso, acrescentou que notara pela condenação dos reus a 25 anos, e que penalidade identica aplicara aos brasileiros capturados no front italiano, com armas na mão.

O caso, levado ao conhecimento do Tribunal, deu margem a que todos os magistrados fizessem uso da palavra. Primeiramente falou o ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, que declarou entre outras coisas:

"E' evidente que não tomou parte na divulgação da carta do coronel Amilcar Botelho de Magalhães; que não tem o prazer de conhecer o digno signatario da carta; que compreende todo gesto de revolta contra a injustiça, quer da propria vitima, quer de quem dela tome conhecimento e ainda que esse gesto exceda certos limites que exponha quem o pratica ou qualquer ação disciplinar ou penal; que tendo votado como votou e é publico, pela absolvição de Margarida Hirschmann, quando houve votos que a condenaram a 30 25 e 20 anos, é claro que considero grave injustiça sua condenação".

A seguir falou Ari Pires, que teve o mesmo ponto de vista.

Falaram ainda os ministros Azevedo Milanez, Edgar Faco e Heitor Varady depois de varias considerações de entranheza á atitude do referido coronel, subscreveram as palavras do ministro Vaz de Melo inclusive sobre a medida tomada.

Encerrados os trabalhos, o ministro presidente, general Silva Junior, submeteu a proposta a votos, sendo a mesma aprovada, contra os votos dos ministros Pires e Alvaro Vasconcelos.

De acordo com a decisão acima, vai ser apurada a responsabilidade criminal do coronel Amilcar Botelho de Magalhães, em face das injurias emitidas contra o Superior Tribunal Militar.

RAIOS X
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º andar — Apt.º 603

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183, 4.º andar. Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 ás 19 horas.

LIVROS
GRANDE VENDA DE BALANÇO
Livros nacionais e estrangeiros de todo nosso valioso "stock" serão vendidos com DESCONTOS REAIS de 10 a 80%!!!
Livros franceses de Matemática, Fisica, Filosofia, Filologia, História e Clássicos com rebaixa de 20 á 30%!!!
Livros de Medicina a preços de liquidação!!! Ba'cão com obras sôbre todos assuntos á preços de saldo até Cr. 20,00 cada volume!!!
Aproveite a oportunidade, visitando a
LIVRARIA ACADEMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
A MELHOR CASA NO GENERO.

COLÉGIO PIO AMERICANO
Internato — Externato — Semi-internato
Inscrição para exame de admissão ao Curso Ginasial, em fevereiro. — Matricula gratuita para o aluno pobre inscrito para êsse fim classificado em primeiro lugar.
(BOLSA DE ESTUDO DR. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO)
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 (São Januário)
Telefone: 28-1041

RÁDIO PILHA
ENCERADEIRA ELÉTRICA
RÁDIOS
MÁQUINA FOTOGRÁFICA
FERRO DE ENGOMAR
BICICLETA
TOCA-DISCOS
10 PRESTAÇÕES
CASA NENO (Sr. Mendonça)
SEM ENTRADA, SEM FIADOR
RUA DO NUNCIO, 14 — Tel.: 22-7586

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

**298.ª Extração** — PREMIO MAIOR **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho fundo laranja e verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 24 de Janeiro de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

| Numero | Premio | Local |
|---|---|---|
| 648 | 2.000.000,00 de Cruzeiros | Porto Alegre |
| 11916 | 400.000,00 cruzeiros | Jequié |
| 29230 | 200.000,00 cruzeiros | S. Paulo |
| 29356 | 100.000,00 cruzeiros | Rio |
| 29914 | 80.000,00 cruzeiros | Rio |
| 15716 | 60.000,00 cruzeiros | Curitiba |

**Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 400,00**

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mêses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

298.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 298.ª EXTRAÇÃO

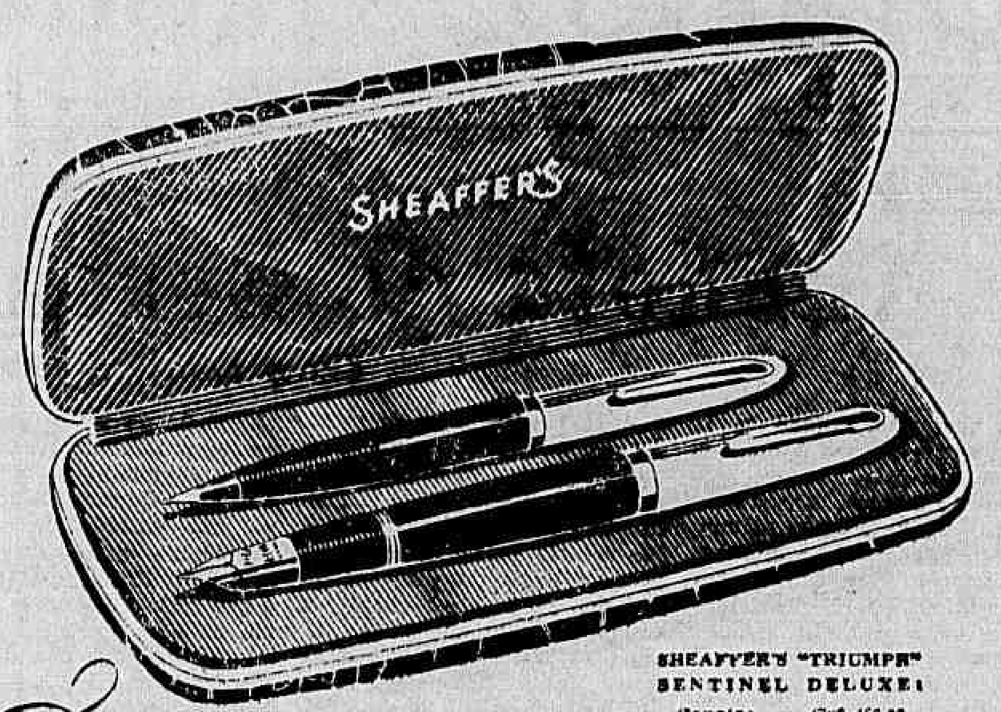
## Novos diretores do SAM e do I.P.Q.N.

O presidente da Republica assinou decretos, exonerando o sr. Braga Neto do cargo de diretor do S.A.M. e nomeando para substitui-lo o sr. Helio Bastos Tornaghi.

Foi exonerado, também, o sr. Gabriel Lucena do cargo de diretor do I.P.Q.M., sendo nomeado para substitui-lo o sr. Elpidio Reis.

CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114, 14.º ANDAR
acham-se ABERTAS as MATRICULAS para os cursos:
Comercial Pratico, em um ano, Aperfeiçoamento de Contabilidade, Balanço e sua Analise, Taquigrafia, Artigo 91; intensiva preparação aos proximos CONCURSOS:
Banco do Brasil — Ministerios Militares — Detective
Escola Técnica de Aviação e Especialista da Aeronautica

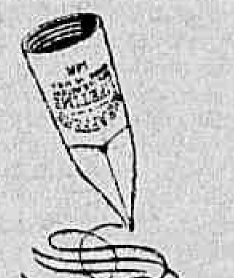
BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO




SHEAFFER'S "TRIUMPH" SENTINEL DELUXE:
Caneta:...... Cr$ 450,00
Lapiseira:... Cr$ 150,00
Jogo:........ Cr$ 600,00

*Em qualquer ocasião use sempre uma* SHEAFFER

**porque Sheaffer escreve melhor!**



Examine detidamente uma caneta ou lapiseira "Triumph" SENTINEL DELUXE da SHEAFFER. Veja a sua perfeição; a beleza de jóia finamente trabalhada; o seu equilibrio perfeito. Faça comparações. Escreva também com outras canetas e *fatalmente* comprará uma SHEAFFER... sentindo satisfação, em todas as ocasiões, pelo trabalho que ela realiza.

SHEAFFER escreve rápida, suave e silenciosamente. A lapiseira "Fineline", de ponta de manga que reduz as quebras das grafites, é vendida também isoladamente.

*A pena SHEAFFER Cilíndrica, com ponta de irídio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro de 14 k que qualquer outra pena. SHEAFFER é o melhor caneta que o seu dinheiro pode adquirir.*

**SHEAFFER'S**

**Representantes exclusivos no Brasil: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.**

Matriz e posto central de consertos: Av. Pres. Vargas, 602 - 11.º - RIO


# A Anedota de Erasmo

(Conclusão da 8ª pagina)

ce rosada e alegre, á qual a idade viera apenas dar o tom da melancolia. Não via as rugas, os dentes quebrados, a luz quase apagada dos olhos. A mulher aproximou-se e, perto, reconheceu:

— Erasmo!

Houve um ligeiro diálogo que facilmente imaginarás, leitor, mas cuja significação já não perceberás tão limpamente, pois a tua percepção está condicionada á minha. Os motivos para a emoção de Erasmo poderás escolhê-los á vontade no teu repertorio; para tanto te auxiliarão os indices que anotei, pois quanto a mim prefiro não ir adiante. Seria facil embarcar na primeira sugestão e completar a gosto o meu personagem, mas sinto que perdi os cordões. Que fazer em verdade com um personagem envelhecido, doente e desesperado que, á simples presença de uma senhora que evidentemente eu não conheço e cujas ligações com Erasmo são-me tambem desconhecidas, possivelmente perdendo-se entre a suas recordações de infancia, cuja trama deliberadamente escapou ao objetivo deste conto, se vê lançado a um mundo fora daquele que construiramos para ele, e cuja essencia nos escapa tanto quanto a que move o mundo de Oto e Paulo, meus vizinhos de carne e osso, de cuja vida conheço apenas um pouco da anedota?


## PIANOS e RADIOS

PIANOS NOVOS e USADOS
Variado stock de radios e electrolas — CASA DANIEL —
Rua da Carioca, 30-1.º


# *SOCIAIS*

(Conclusão da 2ª pagina)

Gonçalves, casado com a sra. Iiza Coelho Gomes Gonçalves; dr. Aureliano Mader Gonçalves, casado com a sra. Rita Paula Gonçalves; dr. Alcebíades Mader Gonçalves, casado com a sra. Arminda Arruda Gonçalves; comandante Alfredo Mario Mader Gonçalves, casado com a sra. Eunida Peixoto Gonçalves; capitão Arnaldo Mader Gonçalves; Gabriel Mader Gonçalves e senhorinhas Maria e Rachel Mader Gonçalves.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, às 10 horas, a sra. Marina Rondon Berardinez.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, às 16 horas, o sr. Francisco Antonio de Azevedo Maia.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Da sra. Heloisa de La Roque de Azevedo, às 10 horas, em todos os altares da igreja da Candelaria.

— Do sr. Mario Alves Lisboa, às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.


**DR. EMYGDIO F. SIMÕES**
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, ap. 2 — Tel. 32-3415

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
**Dr. Yiana Junior**
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 2.º andar — Salas 201, 202 e 203
TELEFONE: 22-7268
Tubagem duodenal — Diagnosticos da gravidez — Reações Sorologicas.

**DR. BELMIRO VALVERDE**
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11.º andar — Sala 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927


# O VOCABULARIO TORTOGRAFICO REZUMIDO

*(Especial para DIARIO CARIOCA)*

*Jeneral KLINGER*

*Contra as "51 bazes", não só sintéticas maz também analiticas, opomos as "3 bazes" irrespondiveis do libélo contra a tortografia pseudo-unifisente de acêm e além mar. — Ilustremos as 3 bazes da "orto"grafia. — Sem ORTOalfabéto, jamaes averá "ORTO"grafia.*

No fexo de nóso artigo inisial revelamos as 3 bazes da "ORTO"grafia, as irrezistiveis "3 vérsus 51". A saber:

"E as tortises do alfabéto comsagrado, ce teimaram em conservalo — mal dezbastado de algumas demazias e erronias — são gritantes: **letras mudas** — uma délas sempre, outras ás vezes; **letras a reprezentar valor sonico variavel**, óra um, óra outro; e, visevérsa, **reprezentasão variavel para determinados fonemas elementares**, imcluzive pluralidade de letras para grafar um fonema simples!

Eis aí as treiz bazes do libélo contra a imcurada tortografia interacademica, a cual, dezludida de obter a unidade da lingua, apenas ambisiona a unifisênsia da escrita portugeza, acêm e além mar, e ce, para ese tacanho dezignio, acaba de ser dotada de seu impresindivel complemento de praticabilidade, para cem, amante da disiplina, cizér escrever "sértamente torto."

Ilustremos ésas compactas nósas treis bazes, ce são, "ipso facto", as da "ORTO"grafia, unica a ce é lisito uzar ese prefiso "orto", porcê unica a realizar o objetivo: reprezentasão fiél, perfiesa, da fala.

Não cuedaremos de, preliminarmente, ilustrar a semsura de averem comservado o vélho defeituozo alfabéto, fonte de toda a indisiplina na escrita academica, apenas "dezbastado de algumas demazias e erronias": tal ilustrasão ficará feita "paripassu" com a das 3 bazes.

1a.) "Comservaram letras mudas — uma délas sempre, outras ás vezes."

De saida contemple-se o inominavel contrasemso: na ambisão de dezenhar a fala, comsérva-se no alfabéto um simbolo ce nada reprezenta; pelo ce, decorrentemente, na leitura não se lê simbolo entretanto dezenhado.

É o cazo do "h", sempre mudo; é o cazo do "u", algumas vezes mudo; depoes de "g" e "c" (na tortografia é "q"); é o cazo do "x", algumas vezes mudo; e é agóra o cazo estabelesido em 45, da tramzijênsia (sic), por amor á escrita unificada com o "c" e o "p", de mudez rejional, óra cá, óra acolá...

Ese mal do "h" e do "u" é tradisional na tortografia; maz agóra, por ezemplo, atraz do bimbo furado, a etimolorjia, recintaram no onapizmo, com um verdadeiro "marcar-passo" de alterasões profuzas — tipo tortografia nóva em vez da tortografia vélha — condusentes a não sairem do mezmo terreno tortografico. Baste referir ce ese cacoete da agafilia seja talvez o ce maes impos a comvicsão da impresindibilidade dum catálogo para emsinar palavra por palavra o ce a vasta régrorréia não lógra émsinar: restaram maes de 3000 palavras com "h" inisial mudo; imseriu-se o presiozismo de suprimir o "h" inisial em várias palavras, maz restabeleselo em suas comsamguineas "eruditas", bem como, paradocsalmente, cuando tornado interior pela antepozição de prefiso, dezde ce esta separado por ifem — presizamente cuando não faz falta!

Além dêsa inacabada supresão do "h" inisial, foe mantido o seu córte depoes de "r" e "t" (não se atreveram a ir contra a forsa do uzo comsumado!); no grupo "duro" "ch" fizéram a substituisão pelo "qu" — simplificasão! substituir um grupo de duas letras, por outro, de outras duas, sempre para reprezentar um fonema elementar! O rasional, espontâneo, teria sido sido simplesmente cortar o "h". Maz foe comservado o mezmo grupo "ch", para comcorrer na reprezentasão de outro fonema elementar, o "xê"!

E, por fim, no ambito do "h", comsagraram — ce remédio?! — a substituisão do "ph" por "f", pondo fim a uma uzurpasão de fumsão, restaorando o "f" na sua fumsão privativa de reprezentar o fonema "fê".

Aí está o ezemplo tipico do ditatorializmo da renitêmsia tortografica: cem adóta ésa refórma rasional, justificada como simplificasão e como respeito ao som, inerentes á escrita "orto", só ditatorialmente póde refugar as inúmeras outras refórmas rasionaes de igual cunho, ce igualmente se impunham, e imcoersivelmente se impoem, e só por malandrajem, tirania, se emperraram por perpetuar.

2a.) "Letras a reprezentar valor sonico variavel, óra um, óra outro."

Obedesamos á órdem comsagrada do alfabéto.

A letra "c" vale "s" antes de "e" ou "i"! Pura presiozise! Imcoersivel fonte perene de tortografia! Pra ce? ezista o "s"? Rezulta o cabotinizmo, o ilojizmo, de escrevermos o mezmo fonema elementar, sibilante, fórte, óra com uma letra, óra com outra. E a cronia foe ultra-prolifica. Primeiramente, com o gosto de uzar "c" como "s", inventou-se pespegarlhe sedilha, antes das outras vogaes! Adeante veremos outras crias do mezmo gosto.

Com o "c", a tortografia tramsendeu da escrita propriamente, ce é a aplicasão do alfabéto: penetrou neste próprio, no batizmo das letras. Deu ao "c" o nome ce devera ser do "s" ("sê"), ao passo ce, comsoante ao seu papél em 80% das palavras portuguezas, seu nome devera ser o uzurpado pelo supérfluo "q"!

Continuemos. O "g" sofreu igual buria no batistério: xamaram-no "jê", nome ce, comsoante a fumsão privativa, devia ser do "j", ao paso ce o dele deveria ser buscado na comsonâsia inisial das palavras em ce é segido das vogaes "a", "o", "u", ou das comsoantes "l", "r". Rezultou também para o "g" um papél de anarcista na escrita, poes ce antes de "e", "i", fizéram-no valer "j"; e maes, como eziste palavras em ce, mezmo antes de "e", "i", ele tenha o seu valor orijinal de reprezentativo do fonema gutural brando, para então restabeleser ésa valêmsia, lhe pespegaram um "u" mudo! Cumulo; vogal, vóz por ecelêmsia, amudesida...

Prosigamos. O "s", pernósticamente batizado por "ése", talvez porcê o lejitimo nome estava uzurpado pelo "c", efemina-se: de duro pasa a brando, a fazer de "z" cuando "entre vogaes". Ce pirata! Pra ce? então? eziste o "z"?

Por fim o "x". Xamam-no "xis", maz, por analojia com a maeoria das maes, o nome adecuado é "xê". Este é um dos azes da versatilidade, da polivalêmsia: óra vale efetivamente "xê", óra acumula does valores, "cs", outras vezes vale de "s" ou de "z", e, contrito de tanta uzurpasão, cazos á em ce emudése!

E já vimos ce se comfórma em ser destronado pelo "ch"!

Como póde aver escrita disiplinada? "orto"grafia? com eses simbolos versáteis, polivalentes?

3a.) "Reprezentasão variavel para determinados fonemas".

O "az" dêsa turbulêmsia é o fonema "sê". Devera ele, em escrita rasional, ser privativamente escrito pelo "s". Já vimos como a tortografia lisemsiózamente o escréve também com "c", "ç" ou "z". Maz crése imensamente a "az"nise: o fonema "sê" é igualmente escrevivel por "ss", ou "sc", "sç", bem como "cç" e "cç" e ainda "xc", "xç"! Omze módos de escrever um unico fonema, um unico "fato de linguajem"! Como ezemplo, a castigar o impudor, nóte-se a despudorada escrita tórta: "associação". Na mezma palavra treis módos de escrever o mezmisimo fonema "sê". E éra tão simples, espontâneo, rasional, escrever unifórmemente, rasionalmente: asosasão. Ce argumentos rezistem contra iso? só despotizmo, presiozizmo!

Outra versatilidade na espésie reside na tortografia do fonema gutural fórte: ficaram a meio caminho, "mal tendo andado um curto pedasinho". Suprimiram o estrépico "k", maz comservaram o rabilongo "q"! Pra ce? ésa coezistêmsia de "c" e "q", ás vezes "qu"? O lójico, desente, limpo, éra optar por um ou outro. Asentado ese bom propózito, a comsiderasão pela orijem latina da masa de nóso vocabulário, e a da lei democratica do maeór número (na imemsa maeoria das palavras portuguezas o fonema em caoza é reprezentado pelo "c"), levariam rasionalmente, aseiadamente, ao uzo esclusivo do "c" nésa fumsão privativa, comsecuentemente a eliminar também do nóso alfabéto o "q", operasão ésa de limpeza e órdem tão nesesária cuanto a eliminasão do "k".

Com o "sc" etimolójico inisial da palavra, superabundante reprezentasão do fonema elementar "sê", tivéram em mira simplificar — idéia rasional — maz na ezecusão cometeram a irrasionalidade de suprimir das duas justamente a ce cumpria escluzivamente comservar. E recintaram na presiozisa: cuando uma palavra comsamguinea de tal tem o "sê" interior, resimde-se na reprezentasão dobrada dese fonema elementar dacele étimo: ciência, maz consciência! O ortografico é siêmsia, ainda ce apenas componente. Averia comsiêmsia, em vez da lisemsiósa imcomsiêmsia dos ditatorianos tortógrafos.

**Estribilho:** Sem "ORTO" alfabéto jamaes averá "ORTO"grafia!

A escrita ortografica, isto é, fiél á pronúmsia, só é realizavel mediante alfabéto rasional; tal só é acele ce permita "escrever tudo ce se ouve, tal cual se ouve, e só o ce se ouve"; e, visevérsa, a leitura fiél á escrita, ce é "ler tudo ce esteja escrito, tal cual e só".

O alfabéto asim, rasional, caracterizarse-á por ter sómente simbolos sonicos e para cada fonema elementar, só para ele, um simbolo, só ele; e eses simbolos simples, diretos e imvariáveis.

(*) Considéro como 1 o ce declarei na entrevista publicada na edisão de 14.

(Continuará)


**ADVOCACIA TRABALHISTA**
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188


# *BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.*

END. TEL. "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 — Rua do Ouvidor — 73, Fone 28 5911 - C. Postal 919, Rio de Janeiro
AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22, Telefone 47-3836, Copacabana
AGENCIA: Rua 15 de Novembro, 142, Telefone 4084, Santos
FILIAL: 37 - Rua João Bricola - 37, Fone 2-0121 - C. Postal 159-B, São Paulo

CARTA PATENTE N.º 1.235

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
(Compreendendo Matriz e Agências)

**ATIVO**

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Disponivel** | | | |
| Caixa: | | | |
| Em moeda corrente no Banco .. | | 48.695.727,40 | |
| No Banco do Brasil S/A. .... | | 63.482.836,00 | |
| Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ........ | | 12.956.923,50 | 125.135.486,90 |
| **Realizavel** | | | |
| Empréstimos em c/corrente .... | 252.797.792,60 | | |
| Empréstimos hipotecários ..... | 7.908.386,70 | | |
| Tít. descontados | 247.942.084,70 | | |
| Agências no país | 56.012.702,78 | | |
| Correspondentes no país ....... | 7.976.321,50 | | |
| Capital a realizar (Acionistas) | 14.969.000,00 | | |
| Outros créditos . | 11.657.090,90 | 599.263.359,10 | |
| Imóveis ........................ | | 8.360.000,80 | |
| **Títulos e valores mobiliários:** | | | |
| Apólices e obrigações fed. em dep. no Banco do Brasil S/A. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ........ | 2.996.215,80 | | |
| Ações e debênts. | 50.000,00 | | |
| Outros valores | 5.131,00 | 3.051.346,80 | 610.674.706,79 |
| **Imobilizado** | | | |
| Edifícios de uso do Banco ...... | 28.506.451,90 | | |
| Móveis e utensílios ........... | 2.620.588,05 | | |
| Instalações ..... | 2.262.957,20 | | 33.389.997,15 |
| **Contas de Compensação** | | | |
| Valores em garantia ........... | | 334.276.722,10 | |
| Valores em custódia .......... | | 65.035.043,90 | |
| Títulos a receber de c/alheia .. | | 81.289.657,60 | |
| Outras contas ................. | | 374.261.065,57 | 854.862.489,17 |
| | | | 1.624.062.680,01 |

**PASSIVO**

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Não Exigivel** | | | |
| Capital ......... | 30.000.000,00 | | |
| Aumento de capital autorizado ........ .... | 30.000.000,00 | 60.000.000,00 | |
| Fundo de reserva legal ......... | | 4.606.725,75 | |
| Fundo de previsão ............ | | 1.139.394,40 | |
| Outras reservas ............... | | 5.737.666,69 | 71.483.786,84 |
| **Exigivel** | | | |
| Depósitos | | | |
| A vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos ......... | 16.381,60 | | |
| de Autarquias ... | 8.501,70 | | |
| em c/c s/limite . | 259.567.258,60 | | |
| em c/c limitadas | 90.772.125,70 | | |
| em c/c s/juros . | 5.553.975,20 | | |
| em c/c de aviso | 37.068.127,90 | | |
| Outros depósitos | 20.480.566,90 | 413.466.937,50 | |
| A prazo: | | | |
| de Autarquias .. | 10.323.745,30 | | |
| de diversos: | | | |
| a prazo fixo .. | 164.985.561,20 | | |
| de aviso prévio | 22.131.069,80 | 197.440.376,30 | |
| | | 610.907.313,80 | |
| **Outras responsabilidades:** | | | |
| Títulos redescontados .......... | — — | | |
| Agências no país | 61.055.860,30 | | |
| Correspondentes no país ........ | 7.024.955,30 | | |
| Ordens de pagt. e outros créditos | 6.675.870,70 | | |
| Dividendos a pagar .......... | 4.514.020,00 | 79.270.706,30 | 690.178.020,10 |
| **Resultados Pendentes** | | | |
| Contas de resultados ............ | | | 7.538.383,00 |
| **Contas de Compensação** | | | |
| Dep. de vals. em gar. e em custódia ............ | | 399.311.766,00 | |
| Dep. de tits. em cobrança no País | | 81.289.657,60 | |
| Outras contas ................ | | 374.261.065,57 | 854.862.489,17 |
| | | | 1.624.062.680,01 |

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1948 — José Maria Fernandes, Presidente — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores — Arthur de Castro, Gerente da Matriz — José Emilio Martins, Contador — Reg. n.º 39.521.


*POR FIM! Eis aqui o romance de todos os corações que amam ou amar anseiam, a mais eletrizante historia de amor de todos os tempos:*

# ANJOS NA TEMPESTADE

que "GRANDE HOTEL", a vossa querida revista mágica, publica em magnificos fotodesenhos, a partir desta semana.

ANJOS DE AMOR E DE TERNURA, DUAS MOÇAS MUITO BELAS, CHEIAS DE ILUSÕES, NA FLOR DA MOCIDADE... ÉLIDA E' ADORADA POR UM RAPAZ DIGNO, BONITO, DE BRILHANTE CARREIRA. PARA SALVÁ-LO DE UM FIM HORRIVEL, A MOÇA IMPÕE-SE ATROZ SACRIFICIO... ENQUANTO CORINA SOFRE TRÁGICO CALVÁRIO DE AMOR, ESCRAVA DE UM SEGREDO QUE ENVOLVE A HONRA E O FUTURO DO ELEITO DO SEU CORAÇÃO.

ESSAS DUAS FORMOSAS CRIATURAS, DAS QUAIS RECENTEMENTE SE OCUPOU A IMPRENSA DO MUNDO INTEIRO, VIVEM, ENVIAM-LHES A SUA CORDIAL SAUDAÇÃO E QUEREM QUE VOCÊS CONHEÇAM O SEU FASCINANTE E INSUPERAVEL ROMANCE DE AMOR. NÃO HA ALMA DE MULHER QUE NÃO VIBRE AO LER A HISTÓRIA VERDADEIRA DE ÉLIDA E CORINA, QUE NÃO DESEJE SABER SE O SUBLIME SACRIFICIO DE AMOR QUE SE IMPÔS ÉLIDA TEVE OU NÃO ADEQUADA RECOMPENSA.

COMPRE "GRANDE HOTEL" — Cr$ 2,00 A VENDA EM TODAS AS BANCAS

# Diario Carioca

ANO XX — Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1948 — Numero 6.007


TEATRO

## Comentário Sobre "Hamlet"

*Eros Martim Gonçalves*

Todos aqueles que no Brasil seguem de perto o crescimento deste ser ainda fragil e indefinido que é o nosso teatro, não deixarão de olhar com simpatia e louvar este trabalho de jovens (talvez para alem das suas proprias forças, hélas!) na mais discutida das tragedias shakespearianas — "Hamlet, principe da Dinamarca", que ora o Teatro do Estudante representa no Teatro Fenix. Bem sabemos que não interessa diretamente ao publico, nem ao critico, saber daquilo que se passa nos bastidores, das dificuldades que muitas vezes prejudicam a vontade de realizar um espetaculo melhor. Na verdade, o que nos diz respeito é mais o resultado em si, com as suas qualidades e os seus defeitos, do que o processo facil ou dificil de preparação, levando em conta os atenuantes sentimentais. Tal não pode ser porem a nossa atitude diante desse Teatro do Estudante — de um grupo de jovens que vem tenazmente trabalhando dia e noite, com sacrificios de ordem moral (os nossos pudores familiares) e de ordem financeira (sabemos de muitos que perderam seus empregos), para não falar nas dificuldades de ordem artistica, a falta absoluta ou quase absoluta de escola, do necessario treinamento que prepara o artista para uma tarefa como esta, das mais dificeis. Tudo isto pelo amor da arte pela arte, puro idealismo da juventude e é assim dá uma lição de coragem. Atravessamos um periodo de sacrificios e de realizações quase sempre falhas. E' bem provavel que tão somente uma terceira geração venha a efetuar no Brasil o seu primeiro espetaculo ideal.

A critica, tratando do Teatro do Estudante, terá que relevar muito. Apontar honestamente as suas falhas, ressaltando as qualidades, mas sem estardalhaços inuteis. A demagogia, a falsa lisonja, a facilidade com que se fala mal ou bem das pessoas, qualidades eminentemente brasileiras, encontraram no teatro um terreno propicio ao seu desenvolvimento. O estrelato é a expressão máxima resultante da falta geral de honestidade, quer da parte dos organizadores, diretores, como dos atores. Não é facil tarefa a de identificar o esforço honesto e sincero da exploração mal intencionada, do exibicionismo, e da proverbial vaidade pessoal. No terreno das artes coletivas como o teatro, tornase ma's do que dificil para o critico o encargo de analisar e decompor um organismo de anatomia tão complicada como o da realização cênica. Até que ponto os operarios são responsaveis pela construção de um modelo previamente estabelecido pelos arquitetos, é dificil determinar. Nem sempre a causa e o efeito se acham no mesmo sitio e torna-se mister procurálos mais adiante. E' o que tentaremos fazer nesta breve revisão.

Não tencionamos falar ou discutir sobre o texto original. De passagem, deixaremos dito que ambas as traduções portuguesas que serviram de perceria ao "Hamlet" do Teatro do Estudante, estão longe de traduzir a beleza poética do original, com a maior das sem cerimonias. A própria construção do cenario, obstruindo toda a cena num esquema monótono de paralelas, favorece esta impressão de plano unico, primario como um friso onde os atores, postando-se de perfil ou de frente, falam para o publico quando não trazem sempre uma perna repuxada ou descem e sobem, e rolam sobre os degráus da escadaria. Voltaremos depois ao cenario, visto que no momento este só nos interessa quanto ás suas relações com a movimentação cenica. A possivel escola expressionista do sr. H. Harnisch não desculpa a exuberancia inapropriada e, principalmente, o vazio em que Hamlet se debate, apesar das

sem falarmos nas flagrantes impropriedades de que estão eivados ambos os textos portugueses. Em toda a historia do teatro mundial, não existe maior literatura do que a que se escreveu sobre a tragedia hamletiana. As orientações são as mais diversas, os pontos de vista mais contraditorios se chocam, os estilos de interpretação variam de pais a pais (fala-se de um estilo inglês, outro continental, judeu e até mesmo oriental). Esse campo de liberdades não é porem tão vasto que permita á vontade desviar as linhas gerais da tragedia e transformar a sua essencia.

Hamlet é o "personagem" por excelencia. Ele representa o verdadeiro nucleo psicologico da tragedia. As suas duvidas viajam através do labirinto confuso de um carater complexo. São os "leit-motive" constante onde o destino, desencadeador dos acontecimentos, vem aplacar o seu desejo tragico de vingança. Natural, que as vistas do diretor Hoffmann Harnisch se dirigissem primeiramente ao seu personagem central e que todos os seus cuidados lhe fossem dedicados. E que tarefa dificil se lhe déparou — criar esta figura humana, personagem tradicionalmente complicado, contando tão somente com o talento intuitivo de um jovem de pouco mais de vinte anos! Olhando a composição geral do espetaculo, veremos o esqueleto dos acontecimentos dissolver-se no espaço. Os fatos se sucedem, atropelando-se tal qual os atores em cena, sem a determinação, sem a necessaria acentuação que lhes daria o justo valor e os situaria, ressaltando a linha tragica da historia. Tambem Hamlet é vitima dessa mesma monotonia que domina o conjunto. Ele é como se fosse um instrumento monocordio, falando sempre no mesmo tom declamatorio através dos soliloquios. Está sempre na maior exaltação estereotipada. Quando Hamlet faz um mau ator, falando de uma maneira oratoria, não se percebe a diferença entre a imitação e a sua propria maneira de representar. Ao contrario, nos momentos em que deve haver ação, até mesmo violencia, quando aqueles seres em conflitos chocam-se uns contra os outros, a interpretação é plana, sem vibrações e sem contraste. O Hamlet criado pelo sr. Harnisch para o sr. Sergio Cardoso, é mais um extravertido do que o personagem falando consigo mesmo, aquela alma cheia de cruciante duvida e cujas indecisões acarretam a mais completa das tragedias.

Não se sabe porque todos os personagens falam diretamente para o publico (algumas vezes a gente se pensará culpada do que vai acontecendo) e não acreditam na "realidade" cênica, na realidade do drama que se passa entre eles, os personagens dramaticos. Hamlet, caindo diante do fantasma do seu pai, não somente volta o rosto com horror (gesto duvidoso e discutivel), mas inexplicavelmente dirige ao publico as palavras que deveriam ser ditas ao visitante seu pai. Ofélia e os demais personagens não hesitam em se dirigir ao publico, com a maior das sem cerimo-

vel escola expressionista do sr. Sergio Cardoso. Este jovem sem nenhuma ou quase nenhuma experiencia do palco é dono de raras qualidades que poderão transformá-lo no ator consciente de que tanto carecemos — temperamento dramatico, uma voz excepcional, boa dicção, intuição quinestesica para a movimentação em cena, descrevendo arabescos de uma elegancia tão preciosa quanto rara entre os nossos atores, enfim todos os dotes que fazem do jovem sr. Sergio Cardoso uma das nossas esperanças para o futuro do teatro nacional. Apesar do cansaço que naturalmente pesava sobre o jovem ator logo após a primeira parte, enfraquecendo-o consecutivamente na segunda e terceira partes, após um esforço que desafia a galhardia dos artistas treinados na casa dos quarenta, é de supor que maior numero de ensaios tenha sido gasto com aquela primeira secção da tragedia. Sentia-se o ator mais seguro da lição aprendida, dos gestos estudados, das obrigações que o seu ritual fisico lhe exigia. No segundo ato, já não se notava a mesma segurança do primeiro, muito menos no terceiro, onde o desencadeamento da tragedia exige uma tensão, uma maior maleabilidade e sobretudo uma resistencia quase subreumana.

Estas são as nossas impressões a respeito deste jovem ator que ora surge em boa hora no céu paupérrimo do nosso teatro. Sobre o seu futuro, que dizer? O carater mais declamatorio, que o diretor imprimiu ao personagem, deixanos sem poder afirmar ou arriscar a dizer mais. E' sabido de todos que conhecem um pouco da técnica de representação que os momentos de retorica e as cenas de exteriorização dramatica, em que se pode contar mais sobre o temperamento, nem sempre são os mais dificeis. Simples demandas, tais como os momentos de silencio, os pequenos descansos, são a prova do grande ator. A ressonancia interior e a emoção contida dizem melhor do seu talento.

Acreditamos na verdadeira vocação do sr. Sérgio Cardoso. Queremos não estar errados em dizer que ele é talvez a maior vocação que já assistimos sobre a cena brasileira. E' necessario que o nosso governo, tão pouco atento ás necessidades espirituais da juventude, favorça-o com uma bolsa de estudos para que este talento

(Conclui na 2a pagina)

A Cooperativa de Espetáculos Novos de Arte (C. E. N. A.), presidida pela atriz Luiza Barreto Leite, prepara sua temporada inicial, contando agora com o concurso do notavel ensaiador e ator polonês Ziembinsky. A peça de estréia será "Vestir os Nus", de Pirandelo, dirigida por Adacto Filho e interpretada por Ziembinsky, Sadi Cabral, Luiza Barreto Leite, Clea Suzana e Walter Amendola. No cliché um flagrante de ensaio da peça de estréia, numa cena entre Luiza Barreto Leite e Sadi Cabral. Começarão imediatamente os ensaios de "O Ditador", de Jules Romains, tradução de Carlos Lacerda, dirigidos por Ziembinsky, enquanto Adacto Filho se encarregará da direção de "As Aguas", peça de estreia do escritor José Cesar Borba.

CRÔNICA

## A SENHORA VIRTUOSA

*Rubem Braga*

Uma pobre mulher, em uma cidade qualquer de Mato Grosso, deu á luz três gêmeos. A noticia diz que o prefeito mandou internar a parturiente na maternidade, e que "várias senhoras da sociedade local resolveram amparar a familia". São, naturalmente, senhoras distintas e virtuosas, alcatifadas dos melhores sentimentos.

Mas acontece que diariamente, neste longo e triste pais, numerosas mães pobres dão á luz. Em geral nasce apenas uma criança — e diante desse fato banal ninguém se comove. Ninguém passa telegrama, e não aparece nenhuma comissão de senhoras caridosas — não se fala no assunto. Maria, a lavadeira, deu á luz. Nasceu um menino doente e magro, porque Maria não póde ter conforto durante os ultimos meses. O menino precisa de uma porção de coisas. Maria precisa de repouso, de remédio, de dinheiro. Se alguma senhora virtuosa toma conhecimento desse fato, diz:

— Coitada!

E mais não diz. Maria Lavadeira não interessa á senhora virtuosa, Maria Lavadeira é uma mulher vulgar, uma mulher que teve um filho. O que interessa á se-

(Conclui na 2a pagina)

CONTO

## A Anedota de Erasmo

*Carlos Castelo Branco*

Sei que não é dado a ti, leitor, como tambem a mim ou a qualquer outro, entrar no amago das pessoas. Até mesmo quanto ao teu próprio intimo, como frequentemente a mim me acontece, não conseguirás sempre invadi-lo tais os obstaculos que cercam o acesso ao coração selvagem.

Mas eu te ofereço uma oportunidade de penetrar no espirito de um teu semelhante. Não possuo para tal fim método especial, nem me consta que ele tenha sido descoberto por alguem. O caso é simples. E' que este teu semelhante, eu o inventei e dele disponho livremente, podendo-lhe atribuir tais ou tais sentimentos, vontades ou pensamentos, que a sua vida interior estará integrada dos elementos que eu a ela conduzir. Não me alegues que o arbitrio tirará ao meu homem o sentido da realidade, fazendo-o naufragar num mar de contradições e incoerencias pelo simples fato de que possa fazê-lo ao mesmo tempo bom e mau, leviano e sizudo, amargurado e alegre. Deixando de lado o julgamento desfavoravel a meu respeito que resultaria de tal suposição de tua parte, que poderias arguir nesse caso para provar a inverossimelhança de Erasmo? Contradição e incoerencia?

Apaga o teu cepticismo e deixa de lamentar que Erasmo não seja de carne e osso, que em pagamento te adianto que ele não será um monstro incompreendido. E' antes uma natureza pobre, dessas marcadas por um só estigma.

Vejamo-lo ao sair de casa, nesse saudavel fim de tarde, que seria bendito por qualquer outro que não fosse Erasmo. Contemplemos rapidamente a sua figura magra de homem comprido, pernas mais altas do que seria de prever se lhe vissemos apenas o busto, recoberto pelo paletó de brim usado e sem côr. Os olhos mortiços atrás das sobrancelhas, quase tão esbranquiçadas quanto os cabelos. Olha como ele agita nervosamente os braços ao andar, como se estivesse a afastar espetros que o rodeassem.

— Sim, vejo-te a dizer impaciente. E dentro?

— O mesmo pensamento, ou antes, o mesmo clima que o envolve há anos, desde que mal saia da mocidade. A tal ponto se deixou dominar por este estado de espirito que, mesmo que momentaneamente a sua atenção, despertada por qualquer fato estranho, o leve a outra ordem de coisas e de idéias, o tal pensamento...

— Ou clima.

— ...ou clima, permanece dentro dele a determinar tudo o mais, como uma espécie de pano de fundo que dá ambiente e cor própria a tudo o que diante dele se representa.

O que o domina — não te adiantes! — é aquilo a que poderiamos chamar, para usar a linguagem que muitos acreditam ainda em dia, o complexo da vida errada. A sequencia de mal-entendidos, de desastres, de miserias que tem sido a sua vida. Tão cedo, logo aos primeiros revezes, deixou-se empolgar pela meditação dos proprios erros, que já hoje ele chega a adivinhar, num milagre de lucidez, se levarmos em conta as suas poucas luzes, que este acontecimento na sua vida intima determinou em boa parte os sofrimentos posteriores.

Não vamos desfiar os insucessos de Erasmo, que seria um nunca acabar. Contentemo-nos za-te. Que valem no caso os documentos se tenho o dom de inventá-los como queira e quantos queira? E acaso não te dás por convencido diante do quadro que tracei? Que desejarias mais para amargurar a vida de um pobre homem — e pobre aqui não é recurso de retórica — do que viver mergulhado numa ordem sentimental que gira toda ela em torno da idéia da propria derrota?

Como vês, o meu homem é um triste homem. E como não o ser, se ele acaba de deixar em casa a mulher, entre surdos impropérios que se lêem no rosto, a cozinhar um pouco de feijão e arroz para servir-lhe de jantar? A mulher, que há dez anos não lhe dirige uma palavra. E dentro dele — e aqui me refiro ao corpo — os germes da tisica a destrui-lo hora a hora. A imagem é forte, porem se compreenderes que não se trata de imagem mas da pura realidade, sei que se apagarão os vestigios da suspeita que te nasceu no espirito quando me recusei a documentar com fatos a infeliz condição de Erasmo. Preferirás não ouvilos. Vejo que me dás razão. Fiquemos pois no clima, que por mais tenso que seja perdeu já o teor de desespero que alimenta as crises e nem traz o ranço de podridão que se exala das miserias da carne.

Entremos antes com ele nessa avenida suburbana, onde o leva um indisfarçavel impeto de vida. Há no fim da tarde alguma agitação, ônibus e bondes a transbordar, levando para casa os que trabalham. Olha como se não olhasse. A frescura da tarde suaviza-lhe um pouco o cansaço, mas em breve a serenidade se esgota com o barulho dos veiculos, a vibração inutil, o desperdicio de energia. Para na esquina. Um garoto apregoa furiosamente os jornais da tarde. Erasmo não gosta de crianças, elas lhe acentuam a sensação de malestar.

Já disse que ele começou a se desesperar na mocidade. A infancia fôra feliz. Pelo menos assim a julgava. E por isso mesmo evitava pensar nela, relembrá-la. Era como a sua base de sonho, uma coisa que estivesse não no passado mas no futuro, e a cuja esperança ele não se entregava com receio de não atingi-la, de vê-la frustrada pelos excessos do desejo.

Na realidade se ele assim deslocava a infancia para a frente era visando torná-la inatingivel. Quem sabe, pensava, se não encontrarei nos dias de menino as raizes de todo o meu mal? Este pensamento era o que mais o torturava. Perdeu um de seus prazeres, o de ver criança brincar. O unico filho que tivera morrera com um ano e pouco. Os meninos lhe faziam mal.

Desviou os olhos do jornaleiro e caminhou alguns passos, os braços mais agitados. O leitor se lembra que é com os braços que Erasmo afasta os espetros?

Parou novamente. O azul do céu perdia-se em tons. A brisa era incomoda, trazia ameacansado, com desilusão a mais, cansado, com desilusão a mais, pois na rua não encontrara o repouso nem a vida projetada. Antes de regressar, contemplemos outra vez a sua figura magra, como um tenue e estranho arbusto plantado á esquina, a olhar para uma senhora, já de idade, que vem atravessando a avenida. Um bonde corta em frente dela e a encobre durante segundos. Erasmo a procura com os olhos, como se temesse que ela virasse vento. Mas logo ela ressurge, apressa os passos para se desviar de um automovel e, quando se sente segura, nas proximidades do passeio, esmorece novamente o andar, arrastando-se com lentidão. Vai, não sei se diga, distraida. Era mais do que distração, embora não se possa dizer que ela estivesse absorta. Erasmo, que continuava a acompanhar com os olhos a sua marcha, sentiu-se bruscamente impelido a fitá-la com atenção. A sensação era de que a conhecia. Uma imagem remota familiar. Sentiu de repente um clarão por dentro, como se um raio lhe atravessasse a consciencia. A mulher passava em frente dele. Um nome saiu-lhe da garganta:

— Alice!

O som rouco, quase apagado, não correspondia á vibração com que o nome brotara de dentro.

A mulher não se apercebera, enquanto Erasmo, com o sangue a escapar-lhe da cabeça, dos pés, dos braços, de toda a superficie do corpo, via-se pregado ao chão. Miseravel voz, estranha, absurda, que mal lhe escapava da boca e não tinha mais significação porque perdera toda a tonalidade propria, todo o brilho, era como um som qualquer, partido do peito de qualquer doente. Decerto não despertaria mais nenhuma recordação. Erasmo já procurava forças paa mover-se, sair atrás de Alice, quando, dois metros adiante, a mulher deteve-se como se o som articulado por Erasmo tivesse a custo vencido a distancia e chegado até ela, despertando-a finalmente. Volta-se como a indagar. Era Alice, sim, os mesmos olhos, a t'

(Conclui na 7a pagina)

NOVELA EM CAPITULOS

# Vigília da Noite

"Ensina-nos a contar os nossos dias
De sorte que alcancemos um coração sabio"
Salmos IV - 90:12

*De Raymundo Souza Dantas*

PARA O AMIGO
PEDRO DANTAS

II

— Nada de exageros — aconselhara-me o médico. Lembro-me de seu conselho ao sentir-me cansado. Ontem não escrevi. Mas, com o caderno diante de mim, não pude hoje vencer a tentação. Sim, talvez o termo seja este mesmo: tentação. Se me arrancassem a pena, se m'a tomassem, proibindo-me terminantemente de escrever, eu morreria. Não seria de desgosto nem por não ter o que fazer, ou de tédio, mas pura e simplesmente pelo fato de me haverem proibido de escrever.

Uma necessidade puxa outra, é bem verdade, e foi o que aconteceu quando comecei a encher as primeiras folhas deste caderno. A necessidade de escrever trouxe obrigatoriedade de um motivo, de uma razão, e subitamente encontrei-me a pensar em minha mãe, no meu pai, em meus irmãos e em certas ocorrencias de minha infancia e juventude. Comecei a narrar, a comentar, e velhos sentimentos me assaltaram, feridas antigas reabriram-se. Lembro-me que com o desprezo de meu pai, a duvida de minha mãe, e a atitude que meus irmãos tomaram, alimentei a idéia de fuga e certa manhã desapareci, mais para fazer mal ao velho.

* * *

O dia inteiro passei vagando. Estive em vários lugares inclusive nas margens do rio, onde fiquei toda a manhã olhando as lavadeiras. Lembro-me bem deste rio, os anos de miséria e tristeza não o apagaram da memória. Recordo-me dele como na manhã da fuga. Perdido, desorientado, já arrependido, descia eu uma pequena ladeira. Subito dei com o rio. O rumor de suas águas, batendo contra as pedras, era abafado pelo barulho que as lavadeiras faziam. Esqueci a desventura, abismei-me com a visão. O Piauitinga estirava-se a meus pés, seguia seu rumo vencendo obstáculos. Fiquei parado, rememorando as histórias de minha avó sôbre as coisas do rio. Houve épocas em que ficou tão sêco que o chão de seu leito chegou a gretar. Ziguezagueantes, tímidos riscos dágua sulcavam novas veias que o sol endurecia. A visão me fazia evocar, apesar de suas águas naquela manhã correrem caudalosas e sem fim, aquêle outro espetáculo narrado por minha avó.

Quando senti fome deixei as suas margens. Caminhei para as ruas próximas, vi-me em praças que ainda não conhecia, quando chegou a noite já não podia mais de cansaço e fome. Deitei-me no coreto de uma praça longínqua, adormeci, acordando com os arrancos de meu pai, que me descobriu depois de uma busca por toda a cidade.

— Infeliz — disse-me. Tua mãe podia morrer. Não sei a quem saistes, não sei.

E me arrastou de volta, humilhado e ofendido. Os meus irmãos olharam-me como se me condenassem. Minha mãe, quando me pressentiu, chamou-me do leito, onde estivera largada o dia inteiro por minha causa.

— Meu filho bem que desconfiei — exclamou. Não faça mais isso, meu querido.

Diante de seu estado arrependi-me sinceramente. Olhava-a, mudo, alarmado com a sua palidez, procurando em seus olhos a tranquilidade de que sempre estavam impregnados. Havia apenas susto, susto e um apêlo dirigido a mim. Não me largava. Fez questão de que ficasse sentado a seu lado, na cabeceira da cama. Observando-a a alisar-me os cabelos, meu pai resmungou:

— O que você está fazendo é pior do que me desautorizar. Com esse menino se torna necessário um regime duro, Madalena.

Em breve tempo se restabeleceu do choque, levantou-se logo no dia seguinte. Eu sentia que meu pai agora, por mais uma razão, me desprezava e culpava. Pelo seu gosto, avalio, ter-me-ia abandonado na rua, para nunca mais se preocupar com semelhante traste. Com a reação de minha mãe, o estado em que ela ficou, foi obrigado a me procurar, trazendo-me de volta. Mas evitava qualquer conversação a respeito, como ultima palavra sobre o caso dissera, quando ela se restabeleceu:

— Madalena, eu não interferirei em nada mais, sabe? Não quero ser desautorizado nas ventas de teus filhos.

Ela o olhou, perplexa e queixosa, numa quase suplica. Vi que meu pai apressava-se em sair, de cabeça baixa para não encontrar o seu olhar.

— Seu pai está horrivel — comentou ela. Anda cansado, nervoso. Também, com a vida que leva.

Nos meses que se seguiram ele piorou do coração. Foi obrigado a se licenciar na repartição, aconselhado pelo médico para um descanso necessário. Neste interim o meu irmão mais velho viajou, para nunca mais sabermos notícias dele, e Cesar, o do meio, teve uma cena violenta com o velho afastando-se de casa. Ficamos os três — meu pai, minha mãe e eu. A aflição dos gestos dela, de seus olhos, a ansia de que estava tomada me deixavam intranquilo. Procurava ser lhe agradavel, util, não a deixava um só instante. Havia momentos em que eu a observava triste e era nestes momentos que a via vacilar, desaparecendo completamente de seus olhos a expressão costumeira, para ceder lugar a uma de funda preocupação. Certa manhã escutei gritos seus. Eram lancinantes, de uma criatura em desespero. Quando cheguei no quarto encontrei-a desmaiada sobre o corpo morto de meu pai.

* * *

Acorreram á nossa casa parentes e conhecidos. Meu irmão do meio voltou. Os fatos deste dia como que foram envolvidos em névoa, bruma, não podendo eu aqui descer a detalhes. Jogada para um canto, desesperada, minha mãe gemia para a minha maior dor. Não havia consolo. Quando levaram o caixão, e a casa ficou vazia, estando sòmente nós dois no silêncio e na quietude, ela indagou numa exclamação:

— O que vai ser de nós dois, meu filhinho?

E atraiu-me para si, para o seu regaço. Subito parou de chorar. Apertava-me a [illegible]. Escutei que dizia, num timbre de voz que me assustou, tal a decisão:

— Mas não precisaremos de ninguém, Edison.

E só, só o que me lembro deste dia. E não posso fazer maior esforço, pois estas poucas páginas, ao contrário do que eu esperava, têm-me deixado opresso. Talvez a paixão com que as venho enchendo, talvez a força dos sentimentos que me assaltam. Cubro páginas e páginas com esta minha letra miuda e nervosa, num esforço de memória para narrar e transcrever os fatos, as palavras de minha mãe, com a maior veracidade possivel. Depois, ás vezes zonzo, ás vezes arfando em virtude do mal que herdei de meu pai, volto para a minha cama de enfermo, deito-me e fico olhando o céu azul lá fora, escutando as vozes que sobem do jardim e enchem o quarto. Há entre elas uma que me lembra a voz de Carmen, aquela por quem ainda tenho a mesma paixão. Conheci-a tempos depois da morte de meu pai...

(Continua)